

O caso "Município de Rodeio" "O BOM INIMIGO"

Neste local e em nosso numero de sabbado ultimo, sahiu publicada uma informação que dizia respeito a criação do município de Rodeio, ventilada na Assembléa Legislativa do Estado. Essa noticia que sahiu como de nossa redacção, não passa, porem, de uma transcripção feita do jornal "A Gazeta", de 10 do corrente mez.

Um equívoco verificado na typographia e que passou despercebido da revisão, poz a nossa redacção em cheque com os nossos collegas da capital e ain-

da com a caprichosa coherencia desta folha.

A autonomia de Rodeio é um caso que se desenrola nos bastidores internos da politica do município de Timbó e o seu aspecto interno dispensa a nossa introdução, que só seria justificada se apreciássemos a actividade daquelles que conservam no palco occulto e que são estranhos dos interesses da progressista colonia teuto-itala-brasileira... gratificar-se-ia uma apreciação nossa nesse sentido. Porém, é deixar o caso ferver...

O filme da hora que passa

(Conclusão da 1a. pagina)

berdade de movimentos e de opinião para profligar os erros do poder, colloca-os fora de toda e qualquer consideração da parte dos poderosos.

É uma situação incommoda, não ha duvida mas tem a vantagem de harmonizar uma creatura com a propria consciencia, e o poeta já dizia um bello alexandrino «Consciencia quer dizer responsabilidade».

Os governos deviam distinguir o "bom inimigo" do "mão amigo". Bom amigo não será de certo aquelle que colloca um biombo entre os governos e o publico, e se esforça por attenuar as verdades e poupar aborrecimentos aos suzeranos, e extendem tapetes aos sultões, para que estes não magoem a planta dos pés, e encommendam sorrisos melifluos ao sequito para que o potentado não veja sinais physionomias alegres onde muitas vezes ha secretos rancores e soluços sopitados. Aos amigos que assim se esforçam para tornar amena a existencia dos chefes de Estado, mil vezes o "bom inimigo", aquelle que aponta os erros, denuncia os desmandos, dando ás coisas o seu verdadeiro nome. Desgraçadamente, o "bom inimigo" será um eterno incompreendido. O rotulo mais suave que lhe põem é de "despeitado". Não ha remedio. (Transcripto da "A Gazeta", de São Paulo.)

Gal. Flores da Cunha

Passou por Florianopolis, em avião da Condor, e de regresso a Porto Alegre, o sr. general Flores da Cunha, governador gaúcho. S. s. foi recebido no aereo-



porto de Condor pelos srs. dr. Bulcão Vianna, Aristides Ramos, Virgilio Moura e cel. Thiago de Castro, vindo á terra enquanto o aparelho abastecia-se do combustivel necessario.

Preferam para suas bicycletas o pneu e camara nacionaes da marca "Caetano Mercante, São Paulo" Dois annos de successo!

Representante geral para o Estado de Sta. Catharina

CASA HERTWIG, Rua 15 de Novembro 127 — BLUMENAU

7 de Setembro na Capital Federal

Chronica da nossa maior data por Nemesio Heusi

A ALVORADA cada mostram o sangue frio e o valor de nossa gente. Lançam no ceu cortinas de fumaça que entre rectas e curvas escrevem o nome de nossa querida patria.

E o exercito, a marinha, a aviação e as escolas passam diante do pavilhão Brasileiro junto a pessoa do Presidente da Republica n'uma continencia firme da solidariedade e fé na grandeza do futuro de nossa patria.

E na hora exata em que D. Pedro proclamou nossa independencia, houve-se o nosso Hymno Nacional, cantado pelos homens fardados, por vinte mil creanças todas as estações de radio e pelo Brasil inteiro que vibra, em que cada brasileiro vibra de alegria ao recordar o dia maximo de nossa vida politica.

Falla á nação o Presidente da Republica, que ao terminar houve-se palmas durante quasi dez minutos, é o agradecimento do povo, para aquelle que conduz o Brasil pelo caminho maravilhoso da paz e progresso. Seis horas da tarde, a bandeira Nacional desce entre palmas e o canto do nosso Hymno Nacional, as fortalezas salvam numa despedida saudosa deste grande dia e a soldadada voltando para a caserna sente a alegria feliz do cumprimento orgulhoso de seu dever para com a Patria no seu maior dia.

As Formaturas Na Avenida Rio Branco passam os valorosos soldados e a multidão em delirio, ve naquelles homens fardados a grandeza da nossa patria que marcha a passos cadenciados para comemoração sublime da nossa primeira victoria politica.

E o Brasil que passa fardado n'uma demonstração de grandeza patriotica, é o soldado que passa, trazendo em cada physionomia o orgulho invejavel de ser Brasileiro.

Os aviões em esquadilhas descrevem no ceu a nossa grandeza aeronautica, voam baixo, voam alto numa velocidade enorme param os motores e cahem como folhas secas, quando chegam perto do solo alcançam vo quasi que verticalmente e assim nesta demonstração arris-

Enlace matrimonial

Com a gentil Senhorinha Zulaica Strobel, filha do Sr. Leopoldo Strobel, consorciou-se hontem o sr. Virgilio Dias, funcionario dos Correios e Telegraphos.

No acto civil testemunharam o sr. Ricardo Reiter e sra. e o sr. José da Costa Pereira e sra.

Os recen-casados seguiram depois do jantar para a capital do Estado.

Emmembergo Pellizzeti

Por portaria de 17 do corrente foram concedidos mais 60 dias de licença ao sr. Emmembergo Pellizzeti, escriptor de Paz no Rio do Sul.

Nomeação para Rio do Sul

Por acto do sr. governador do Estado, foi nomeado Inspector de Fazenda do Estado para o município do Rio do Sul o sr. Atacilio C. de Oliveira Couto, que passou por esta cidade com destino a sua nova residencia fiscal.

Elogio do "Eu"

Especial para a «CIDADE DE BLUMENAU»

Menotti Del Picchia

Ninguém sabe amar o "eu" como nós mesmos. Por modestia, queremos escondel-o no meio das phrases, diluindo-o na forma anonymizante e collectiva dos "nós". Poucos ousam dar-lhe destaque, fazel-o gritar numa affirmação violenta de força, no capitulo que se escreve ou na oração que se pronuncia. Essa falsa modestia e hypocrita. Affirmar o "eu", marcar-o, dar-lhe relevancia, é um dever masculino da personalidade. Os homens realmente viris, sempre disseram: "eu quero"! Ha uma grande e clara bell na nessa vigorosa energia de affirmação. Si a vida é uma batalha, aspera e implacavel, na irruencia do "eu" que se destaca e afirma, ha uma admiravel heroicidade. Esse "eu" crava-se em meio dessa luta como a haste de nma bandeira em função de victoria.

Essa força, porém, é rara. Ha "eus" volumpuosos, que procuram a volupia da anonymia e da sombra. O proprio egoismo evita que sejam uma aresta, uma ponta capaz de atrahir raios.

Preferem o clima quieto e morno do silencio e do anonymato. E' a maioria. Formam esses "eus" o largo tecido fluctuante e o micio da vida, sobre o qual repousa a humanidade das largas canceiras da historia. São a planicie das gerações sobre a qual os heróes, os martyres e os genios desdobram o seu drama.

Ha outros "eus" que procuram sua realização negativa pela renuncia. A energia poderosa de que são dotados toma ou tra direcção: a introspectiva. Quebram a vontade como uma lança. Destroem, com doloroso

heroismo, a ansia da ascensão, innata nas creaturas fortes. E chamam-se Budha, Santo Anão, os ascetas e os sad'os. O seu silencio se faz irradiação da alma. A sua estatística é uma condensação da energia que se de sendeada em pensamento. "EU"... Palavra curta. Duas letras. Um mundo. Entenhamo, todo o "eu" é o apice de uma cadeia de seres que resistiu a intemperias, a guerras, a epidemias, aos ataques da natureza. Todo o "eu" é a victoria biogica de milhares e milhares de seres. E' uma especie de flor, vital ou anemica, bella ou horrenda, cujas raizes estão nos homens das cavernas, talvez mesmo nas ainda desconhecidas formas larvares da especie humana.

Quando um individuo, tímido e humilde, pronuncia a palavra "eu", uma profunda comoção corre meus nervos. "Eu"... Eu é a especie victoriosa, que conheceu o frio mortal das geleiras no torvo riluculo da vida nascente. E' o homem da selva, nú e exposto a todos os perigos, ora atravessando despennadeiros, em cujas covas os animaes rugiam, ora queimando a testa sob sóes de fogo. Esse "eu" emigrou e curtiu, soffriu a sede e combateu. Cada "eu" é um drama, ou melhor, a synthese viva de milhares de dramas. E na memoria organica das suas celulas, que para sobreviverem tiveram que usar de todas as armas, talvez resida o segredo de todos os mysterios da vida.

Tenhamos piedade de todo o "eu", porque a historia dessa vida, é, em ultima analyse, a historia de todos os soffrimentos.

Pão caseiro!
Empregue no seu preparo as afamadas farinhas **Cruzeiro (50/-)** e o resultado lhe satisfará plenamente.
Surpreza (50/-)
Moinho Joinville, Filial Blumenau
Caixa postal, 89 — End. tel. SILOS

Prorogação do estado de guerra

Rio 18 — A Comissão de Justiça da Camara deu parecer favoravel ao pedido de prorogação do «estado de guerra»

O sr Pedro Aleixo objetou que o «estado de guerra» termina no dia 19 e com o prazo que o sr. Rego Barros têm, regimentalmente, para dar seu voto em separado, haveria um interregno no qual o paiz não ficaria em estado de guerra.

O sr. Rego Barros prometeu dar seu voto em 24 horas.

Caso digno de exame Publicidade nos Estados Unidos

Mais uma vez os Estados Unidos batem o recorde «in the world»; o dinheiro dispendido em publicidade.

De facto, as estatísticas, indicam que foram gastos na Yankeelandia, 765 milhões de dollares (9.185.000 contos de reis ao cambio actual) em annuncios nos jornaes, prospectos, cartazes luminosos, etc., etc.

'A Juventude'

Temos sobre nossa mesa de trabalho o primeiro numero do jornal «A Juventude», orgão dos alumnos do Grupo Escolar Luiz Delfino.

Figura como director o esforçado menino Alfredo Kumm e como gerente o intelligente menino Walfrido Stotz.

A' novel colleguinha almejamos franca prosperidade.

Descobriu-se afinal a sede da "Juventude Communista do Brasil"

Rio 19 — A policia descobriu em São Christovão e sede da Juventude Communista do Brasil prendendo ali o secretario geral da organização, Jose Zacarias Carvalho, e o elemento de ligação entre a Juventude e o Partido Communista, Orlando da Silva Oliveira.

No arquivo da organização vermelha foi apreendido copioso material de propaganda.

Foi detido, ainda, o individuo Victorio Antunes, accusado de orientar os trabalhos dos pixadores.

Victorio Antunes não é estranho ao attentado levado a effeito no Itamaraty.

O M S

O MELHOR E MAIS MODERNO SYSTEMA DE FOSSAS DO MUNDO.

Com os canoeiros do rio Itajahy

Pedem nos para que façamos publico aos interessados que são no caso, todos os que navegam em canoa no rio Itajahy, que não é permitido, de acordo com os regulamentos em vigor, amarrarem os barcos nas reguas brancas que existem nas margens do rio, para verificação do nível das aguas.

Os infractores do estabelecido estão sujeitos a serem incomodados pela fiscalização policial.

Nosso 12º anniversario

Este periodico passa hoje seu 12º anniversario.

Justamente por motivo desta data, que nos enche de intenso regosijo, sahimos festivamente em numero especial, favorecidos pelo commercio, industria e particulares. Estes nos ligaram a consideração de sempre e somos-lhes sensivelmente agradecidos.

Os nossos leitores devem ter reconhecido que não marchamos em vão neste periodo que se foi. Não perdemos em nada dos nossos passados e intensos annos de luctas. Somente, como tudo que nos rodeia, caminhamos na expectativa mas sempre attentos e em periodicos alarmes.

A nossa feição material melhorou consideravelmente e na medida do possivel. Procuramos compensar sempre mais a contribuição dos assignantes ao obsequioso interesse dos annunciintes.

O 13º anno se apresenta como os anteriores: a vencer! E não fraquejamos se contarmos como até hoje com o apoio dos nossos leitores e favorecedores.

Uma existencia util

Se confrontarmos um exemplar desta folha, publicado ha doze annos atraz e um exemplar dos dias que correm, veremos a profunda transformação que soffreu este velho orgão da imprensa blumenauense.

Seguindo o rythmo do progresso que bafejou nossa querida comuna, esta folha melhorou todos os seus serviços apresentando a seus leitores amplos serviços informativos, abrangendo em suas columnas secções especiaes referentes a todos os ramos da actividade social. Alem disso faz-se acompanhar periodicamente por optimas revistas illustradas, cheias de composições que só mesmo por estas publicações podem ser realizadas com successo. Realizou deste modo a variedade na propria unidade, segundo a norma geral dos grandes orgãos de imprensa.



Rodolpho Radtke
esforçado gerente
desta folha

Seu formato e suas elições augmentaram de maneira consideravel, procurando adaptar-se ás exigencias do publico que lê e impõe as suas preferencias.

Conseguiu, sobretudo, uma vasta circulação não só no municipio mas também em todo o Estado, e isto é para nós um motivo de justo orgulho porque o augmento de circulação não se conquista á força, por meios violentos; se obtém pelo de seducção do jornal, pela influencia que elle exerce e pelas sympathias com que é acolhido no meio em que vive.

Mas sobo aspecto tão importante como é este da sua privilegiada posição,

conquistada através numerosos annos de actividade em que sempre foi o portavoz destemeroso das grandes causas e das grandes ideias que agitam e interessaram a opinião publica, esta folha não mudou nem poderia mudar porque isso seria a renuncia do seu mais bello e rico patrimonio.

Hoje como hontem o seu destino mental e moral é o mesmo. Ao iniciarmos a sua publicação escrevemos que «acoroçã-nos o pensamento de que não será elle uma inutilidade no meio culto em que surge», estamos satisfeitos, orgulhosos, por considerarmos a sua vida, através da historia do municipio, uma existencia util á collectividade.. A trajetoria seguida por esta folha brada-nos esta conclusão, embora venha sensibilizar nossa modestia.

Para manter-se nesta invejavel situação "Cidade de Blumenau" conta com amigos sinceros e devotados que, muitas vezes, sacrificaram-se para que a sua existencia de unico jornal vernaculo em Blumenau não fosse pezarosamente interrompida. Possui alem disso ricos esteios nas figuras moças que occupam a direcção, gerencia e corpo de colaboradores.

Achilles Balsini adaptou esta folha á realidade pra-

tica. Espirito nobre e tolerante, que raia pela bondade mas não se dilue pela fraqueza, soube impôr-se em nossos meios pela sua



Achilles Balsini, director de
"Cidade de Blumenau"

tude coherente e prompta para os maiores gestos quando assim exigir a sua consciencia. Homem mundano mas ao mesmo tempo "de gabinete" facilitou a adaptação de seu jornal ao meio moderno, encontrando para isso em seus auxiliares o melhor e mais completo auxilio.

A grãcia desde ha muito em mãos de Rodolpho Radtke não podia encontrar melhor amparo. Moço também, é um desses homens que se deixam absorver, dominar pela função que exercem. De ma-

nhã á tarde aqui está elle preocupando-se com tudo que se refere á sua administração, num desempenho cabal do cargo que occupa com toda a confiança dos que aqui mourejam.

Do nosso corpo de redactores devemos salientar a figura de Affonso Balsini, jovem militante de nossas universidades, e que com inteira justiça deve ser considerado o mais esforçado e modesto director dos que occuparam a direcção desta folha.

Ainda de nossos colaboradores merecem menção todos aquellos que, voluntariamente, nos trazem suas collaborações, ás vezes de lugares distantes, sobre assumptos os mais variados e que sempre são acolhidos com a maior sympathia pelos que aqui trabalham.

Não seria licito que deixassemos de citar a actividade laboriosa dos rapazes de nossas officinas typographicas. A todos elles, nos quaes encontramos auxiliares efficazes na obra

que vimos realizando devemos uma sincera admiração que enobrece a classe a que pertencem.



Affonso Balsini, do
nosso corpo de
redactores

Prof. Orestes Guimarães

As grandes causas sempre têm os seus grandes paladios, pessoas que se deixam absorver completamente, não poupando esforços nem sacrificios para conseguir a realização do objectivo a que se dedicaram. A Instrução, uma das questões mais palpitantes da actualidade brasileira, teve e tem em todas as unidades federativas as suas grandes figuras, que a ella dedicam todas as suas actividades compreendendo os vantajoos resultados que della adivirão quando possuirmos um povo culto e instruido e em paz, portanto, das attitudes nobres e elevadas que caracterizam uma nacionalidade consciente.



Prof. Orestes Guimarães

Santa Catharina não realizou ainda a completa instrução de sua população mas occupa dentro da Nação Brasileira uma das posições privilegiadas pelo alto grão de alphabetização de seus filhos. Nossos governantes, sem distincção de cores partidarias, têm se esmerado neste importantissimo problema, collocando á frente de seus departamentos pessoas perfeitamente competentes do alto designio que representa para o Estado a Instrução.

O prof. Orestes Guimarães, que a morte já arrebatou nos em um de seus golpes cegos, foi uma destas figuras que contribuíram immensamente para o elevado grão de cultura que felizmente fruímos. Vindo de S. Paulo, contractado pelo nosso governo, iniciou desde logo a remodelação de nosso ensino primario, dando-lhe um cunho moderno e pratico que alcançou em tempo restricto os mais esplendentes resultados.

E' por isso que quando recordamos o nome deste pedagogo illustre que foi o Prof. Orestes Guimarães, não podemos nos furtar de prestar-lhe esta sincera admiração posthuma, como um preito de gratidão pelo muito que fez em beneficio do mu-

nicipio e do Estado, ainda mais que «Cidade» em seu primeiro numero inseriu as seguintes palavras que per-

manecem inalteraveis nos postulados deste jornal: «Amigo sincero da instrução estará prompto a qualquer momento a secundar a acção benéfica dos que se acham á sua frente.»

Nosso numero especial

Festejando seu decimo segundo anniversario, "CIDADE DE BLUMENAU" apparece hoje com uma edição especial.

Procuramos confeccionar a da melhor forma possivel, com materia abundante e attractiva, de modo a reflectir condignamente nossa satisfação pela data que hoje transcorre.

Aproveitamos a oportunidade

para apresentar nossas congratulações a todos os assignantes, leitores e annunciantes de "CIDADE DE BLUMENAU", aos quaes agradecemos a sympathia que sempre nos dispensaram, promettendo servil-os com a mesma boa vontade e desvelo com que sempre nos caracterizamos.

"O bom inimigo" O filme da hora que passa

Apesar de velho, tem ainda opportuna applicação o conceito segundo o qual somos muito mais productos dos nossos inimigos do que dos nossos amigos. Aos nossos inimigos, e nunca aos nossos amigos, é que devemos o conjunto de qualidades que chegamos a possuir. Elles nos estimulam, acicatam, provocam em nós certas reacções nervosas e musculares, gymnastica que põe em vibração continua todo o nosso ser, affeccionando-o ás contrariedades da vida. Um homem sem inimigos é um homem desprezado, p. openso á inercia, á vida vegetativa, portanto.

"Livre-nos Deus dos nossos amigos, porque dos inimigos sabemos qual nos defendem". Não é uma phrase vã; encerra um sentido profundo, que a experiencia de cada dia vae revelando aos neophitos.

Um velho e avisado commerciante costumava dizer: "Não são os nossos inimigos que nos vêm pedir endossos de letra, cartas de fiança, dinheiro emprestado, para depois faltar ao compromisso e nos deixar mal. Quem está sempre disposto a nos comprometter o nome é o amigo..."

Nada mais verdadeiro. O inimigo é, na maioria dos casos um fardo que alijamos. A partir do dia em que de amigo se converte em adversario, podemos respirar aliviados. Estamos livres de mais um trambolho. Porque a palavra «amigo», na sua sua justa accepção é coisa que se vae tornando cada vez mais rara. Homem de poucos ami-

gos é sempre aquelle que sabe discernir, no circulo de suas relações, aquelles que verdadeiramente merecem esse nome. Selecciona-os com escrupulosa prudencia. Separa o trigo do joio, e como ha muito mais do que trigo, os amigos extremados no crivo desse constante joear se contam pelos dedos.

Si é assim na vida ordinaria, com as pessoas communs, quer dizer então do que acontece com os governantes? Uma parcelasinha de autoridade tem o raro condão de gerar affectos e dedicacões em todos quantos cercam o seu detentor. Um homem que jamais tenha sabido verdadeiramente o que quer dizer a palavra amizade, vê-se cercado de numerosos amigos apenas galga os primeiros degrãos do poder.

E' certo que nem todo mundo tem vocação para representar o papel de amigo dos poderosos. Muitos preferem, sinão guerreal-os pelo simples facto de vel-os de redeas nas mãos, guiando o carro vistoso do Estado, ao menos permanecer á margem, reservando-se absoluta independencia para melhor julgar os factos e os homens. Em hypothese alguma seriam capazes de sacrificar a verdade ao premio da intimidade governamental, dos proventos que essa intimidade pode proporcionar. Tanto basta para serem tidos por inimigos e como tal tratados com implacavel ferocia. O facto mesmo de se permittir uma posição equidistante dos partidos, com plena li-

Jardins

DEVE merecer o melhor acatamento e estímulo a obra já iniciada do remodelamento do jardim existente em frente á Prefeitura. Esta iniciativa estava se tornando necessaria pois, praticamente, Blumenau não possui nenhum jardim onde os transeuntes fatigados possam sentir nos olhos, cheios de tumultos, a caricia mansa do verde macio da clorofila das plantas e das flores.

O actual jardim, apesar de seus bellos ornamentos, representa um verdadeiro attentado á esthetica moderna. Completamente fechado por arvores enormes e poucas flores, representa mais um parque do que um jardim e tem servido unicamente a idyllios inconcessaveis, advindo disso uma pessima fama para este local que deveria ser frequentado pelas familias de nossa sociedade.

Situado em local esplendido e ao lado do magestoso Itajahy, a sua modernização com novas plantas, muitas flores e boa iluminação, dará um novo aspecto á cidade ornando todos os edificios, dos arredores e tornando-se ponto obrigatorio a passeios.

Só assim fará juz á asserção que affirma que os jardins são os sorrisos amáveis das cidades, como a aurora e o sorriso do céu."

(Conclue na 3a. pagina)

O Trabalho na Italia

Cinema Busch

HOJE - Domingo - dia 20 A's 5 horas MATINEE - HOJE
Início da formidável Serie

Os Bandoleiros do Valle do Fogo

Colonos! Bandoleiros! Indios!

PELLES VERMELHAS em pé de guerra! Tropas do exercito em lucta! Cem mil façanhas em destaque! Montaria audaciosas! Feitos sensacionais! Agitada vida do antigo Oeste!

Será passado ainda o grande film **O Tubarão**
Sensacionais Aventuras maritimas.

HOJE — às 8^h horas da noite — HOJE

a voz mais romantica do Cinema em



CANÇÃO da SAUDADE

RICHARD TAUBER

LEONORA CORBETT



Uma grandiosa Super-Produção da «British-Internacional».

No fim da sessão, veremos o início da Serie «OS BANDOLEIROS DO VALLE DO FOGO», 1. e 2. Epis. Entradas do Costume. Sessão da noite poltronas Numeradas.

Especial para a «CIDADE DE BLUMENAU»

CESAR RIVELLI

O fascismo está construindo a nova civilização do trabalho. Há treze annos, com uma constancia e uma tenacidade dignas de admiração, sob a orientação dum Chefe que tendo sabido do povo comprehende perfeitamente as necessidades e as aspirações do povo, vem realizando uma obra grandiosa no intuito de elevar sem mais, moral e materialmente as massas dos trabalhadores. Ser-me-ia impossível citar num simples artigo de jornal todas as providencias adoptadas nesse intuito pelo regime fascista: o que porem não me impede de afirmar, sem temor de desmentidos, que se existisse hoje um paiz onde o trabalho humano encontra todas as garantias possíveis e imagináveis, sob a mais aberta protecção por parte do Estado, esse paiz é justamente a Italia.

Os que procuram obstar a diffusão das novas idéas com artifício polemicos e declamações rhetoricas, costumam repetir a cada passo que o Fascismo «explora» e «tiraniza» os operarios, os camponeses, os trabalhadores em geral. Trata-se dum velho logar commun que a evidencia dos factos encarrega-se de destruir sem o menor esforço. Olhae, os incredulos de todas tendencias politicas, os illudidos que sonham com o desaparecimento das fronteiras e com uma igualdade contraria a todas as leis da natureza, para o panorama que vos oferece a quarta Italia. Encontrareis realidades surprehendedentes, nunca dantes imaginadas.

A Italia é uma immensa officina em que o trabalho se desenvolve um ritmo fequado e feliz. Os trabalhadores recebem os mais altos salarios, superiores aos que

vigora em qualquer um dos paizes capitalistas do velho e do novo mundo. Quem quiser provas disso, consulte as estatisticas publicadas no mez de Fevereiro do corrente anno pelo «Bureau International du Travail», com sede em Genebra: descobrirá então que um operario industrial italiano por exemplo, é recompensado melhor proporcionalmente ao custo da vida — do que um seu collega nos Estados Unidos. Parece um absurdo, considerando as condições economicas e os recursos de que dispõem os dois paizes. Mas não é o phenomeno explica-se perfeitamente com a differença entre a organização social italiana e a norte-americana.

O fascismo dispensa ao trabalho os maiores cuidados. Além de preoccupar-se com a remuneração dos operarios através dos contractos collectivos que fixam os salarios minimos e determinam uma serie de obrigações para os empregadores, garante-lhes a tranquillidade em caso de doenças e para os da velhice. Nos Estados Unidos, como é sabido um operario que chegue até um certo limite de idade, não encontra mais quem o empregue. Todas as fabricas rejeitam no inexoravelmente: e se por acaso durante a mocidade não teve a previdencia da formiga, depois dos 45 annos abre-se-lhe uma «via crucis» de miseria e de amargura. Na Italia, as cousas se passam de um modo muito differente. Alcançando o limite maximo de idade, o trabalhador de qualquer categoria não fica exposto aos rigores da indigencia, tanto mais triste e dolorosa no inverno da vida: uma lei altamente humanita-

ria inspirada pelo sensibilidade proletaria de Benito Mussolini, garante-lhe até fim da existencia o gozo d'uma pensão modesta, mas sufficiente para as exigencias elementares.

O pagamento das penções está a cargo dum organismo especial, creado pelo fascismo: o Instituto de Previdencia Social. Desde o anno 1922 até hoje, o Instituto pagou 435.000 pensões, ou seja um total de um bilhão de liras.

Os seguros contra infortúnios e doenças derivadas do trabalho foram desenvolvidos em vastissima escala pelo fascismo, que os tornou obrigatorios. Uma disciplina especial foi dada a prevenção dos accidentes. Um Instituto para amparar os grandes invalidos do trabalho foi creado em Roma, enquanto em todas as cidades da península se construíam sanatorios e ambulatorios, instrumentos da lucta contra a tuberculose, o trachoma, etc.

A hygiene do trabalho teve uma completa regulamentação; um melhoramento geral das condições de existencia das massas trabalhadoras foi obtido com a construção de innumerables casas populares em todos os centros urbano de maior ou menor importancia. Amplas espacosas, conforme as normas mais racionais da architectura moderna, estas casas juntam todos os requisitos da habitabilidade e do «confortar». Desappareceram, finalmente, os casebres immundos que ainda estão reservados em outros paizes aos trabalhadores: até o mais humilde operario italiano pode viver hoje uma morada decente, com incalculáveis vantagens para elle e para a familia. Antes, de facto, no fim

dum dia de fadigas, o operario voltava para o seu lar e encontrava-o tão miseravel, tão repellente, que sentia-se quasi obri obrigado a fugir e procurar a «hosteria». Hoje o lar está em condições de attigil-o evitar-lhe o embriutamento do alcool, a desgração das casas de tolerância, etc.

Ha mais ainda. O fascismo creou para operarios organizações de caracter cultural e esportivo, como o «Dopolavoro». Ellas contribuem maravilhosamente para a educação do povo. Instruem-no, e divertem-no. Desenvolvem-lhe o physico e a intelligencia. Tratam de infundir-lhe uma consciencia nova e um maior senso de dignidade, dentro dos principios de uma moral que não tem nada de intransigente mas se baseia na religião da Patria e no culto da familia.

E poderíamos continuar, porque o argumento não é daquelles que se exgotam em meia columna de prosa mais ou menos brilhante. O que já dissemos, porém, nos parece sufficiente para que os leitores tenham uma visão clara do progresso realizado durante treze annos de regime fascista pelo operariado italiano.

Num celebre discurso pronunciado nas usinas da «Fiat», em Milão, Mussolini teve oportunidade de afirmar, entre outras coisas:

«A nossa revolução despreza as palavras, ama os factos. Nós promettemos dar ao povo das officinas e dos campos aquellá justiça social que sempre lhe foi denegada pelos demagogos do liberalismo e da democracia».

A promessa foi em parte cumprida e selo-á completamente, um futuro muito proximo.

Campanha de alfabetização

(CONCLUSÃO).

formar bibliotecas para as escolas da Cruzada, promover o voluntariado para a alfabetização individual e ensino da lingua vernacula, e instituir a assistencia social por meio dos «padrinhos» e «madrinhas».

Em Florianopolis, além do programma exposto, o Departamento Juvenil propõe-se a manter, por meio de campanhas financeiras que promoverá uma escola para garotos: jornalistas, engraxates etc.

Durante toda a minha excursão consegui interessar

neste movimento nada menos de 15 estabelecimentos de ensino, com um total de 863 adhesões ao Departamento Juvenil.

Nesta cidade estou continuando a obter adhesões, e tenho esperanças de, antes de deixar Blumenau, de regresso d'esta minha longa excursão, obter 1000 adhesões. Será esta a mais esplendida das victorias alcançadas pela C N E em Santa Catharina.

O Congresso Municipal de Mafra, o primeiro d'ista natureza realizado no Estado.

foi grandemente sacrificado pelo mau tempo, de modo que as concentrações escolares e as festas populares projectadas tiveram de ser suprimidas. Mesmo assim a Campanha Financeira realizada em conexão com o Congresso alcançou exito satisfatorio, isso devido á abnegação de grande numero de elementos, que se mantiveram firmes nas baracas, pisando sobre lama, enquanto lá fóra a chuva cahia sem cessar.

Os elementos que maior projecção tiveram na organização do Congresso foram o Capitão Pedro Kuss, Prefeito Municipal, Carlos Schmidt, Presidente da Comissão Municipal, e Placido Justino Gomes, Professor da Escola n.º 15 «Mathias Piechnick», fundada pelo Prefeito de Mafra a 13 de Maio, além de grande numero de senhoras, senhoritas e cavalheiros, que trouxeram o melhor de seus esforços para o exito feliz da Campanha financeira e do Congresso.

«Mathias Piechnick», e cujo mobiliario foi doado por esse grande amigo de Mafra, deputado Severiano Maia, e que muito se interessou pelo Congresso; abertura de uma escola, ainda este anno, em Turvo; colaboração adporna da C N E na realização do ideal, ha annos acalentado pela Cooperativa Ferroviaria, da fundação de uma escola Profissional em Mafra; assistencia medica, pharmaceutica e dentaria aos alumnos das Escolas da Cruzada, e criação dos Departamentos Juvenil,

Ferroviario, Assistencia Social e Voluntariado.

Em summa, o Congresso Municipal de Mafra foi uma grande realização, que revelou o quanto são uteis iniciativas desta natureza.

E' preciso que os demais municipios imitem o exemplo de Mafra e mobilizem suas forças, vivas para o combate á incultura.

Quanto á Blumenau, vou terminar amanhã a minha missão, mas ja posso prever que a Comissão Municipi-

pal hoje installada, composta de elementos de escola d'este lindo rincão Catharinense, com a vibração intensa da mocidade das escolas que se vae processando, e com o apoio e colaboração de seu operoso Prefeito, Sr. Alberto Stein, muito poderá realizar dentro em breve.

E despeço-me d'esta terra hospitaleira e boa, d'ella levando gratissimas impressões.

Sem vermifugo não se cura Verminose

E' a opinião do professor ROCHA VAZ
Successor de MIGUEL COUTO
na Faculdade de Medicina do Rio

INSONIA, MAO DORMIR, INAPETENCIA, ANEMIA
SÃO CAUSADOS PELOS VERMES

AS PEROLAS DE

OXYUROL

O VERMIFUGO DE CONFIANÇA

combate os vermes sem prejudicar a saúde
NÃO TEM GOSTO NEM CHEIRO
Sem dieta nem purgante. Não contem Thymol

GRATIS Enviaremos amostras gratis aos srs. médicos que solicitarem, sendo o pedido feito em papel de seu receituário — Pedidos á C. Postal 3226 — Rio Dist. — Araujo Freitas & Cia.

Fundição Officina - Mechanica

H. Schüppmann, successor

Construção de machinas

Executa com perfeição todo e qualquer trabalho concernente ao ramo.

Rua Bahia — Itoupava-secca

Tel. N. 51 - BLUMENAU - Caixa Postal, 67

CAFE' E BAR
BENTHIEN
 Rua 15 de Novembro N. 41
 E' o melhor e mais bem montado Bar da praça.
 Faça uma visita ao Café Bar Benthien e certificarás a rapidez e perfeição do serviço.
 Variado sortimento de bebidas, charrutos e cigarros.
 Salão de Bilhar -- acaba de adquirir duas novas mezas de bilhar.

Companhia Gropp S. A.
 Blumenau Estado de Sta. Catharina Brasil
 Industria de Madeiras
 End. telegr. "GROPP" Caixa Postal 82
Fabricação de Madeiras compensadas
chapas para Portas:
 Tipos de luxo folheados com Imbuia do araná ou Canella escolhida.
 portas de Cedro compensado para pintura a óleo.
 portas com almofadas, folheadas com Imbuia ou Canella.
 Chapas compensadas de Cedro e Pinho para fabricação de Moveis etc.

Horario "Condor" e "Condor-Lufthansa"
 1) "Condor - Lufthansa" PARA EUROPA:
 fechamento das malas em Blumenau QUARTA-FEIRA
 XXV
 2) "Condor" -Linha Costeira:
 a) PARA O NORTE:
 fechamento das malas em Blumenau: Terça - feira até Natal
 Quarta - feira "Belem"
 Sexta-feira só até o Rio de Janeiro
 XXV
 b) PARA O SUL:
 fechamento das malas em Blumenau Quinta - feira até Porto-Alegre
 Sábado até Porto Alegre, Buenos Ayres, e Santiago-Chile
 N. B. - Deravante o serviço de transporte de correspondencia transoceanica será effectuado alternadamente, uma semana, pela via "Condor-Lufthansa" outra semana pela via "Condor-Zeppelin", levando assim os dirigiveis novamente, tanto correspondencia como impressos, jornaes, etc.

INDEPENDENCIA OU MORTE!

Especial para "Cidade de Blumenau".

Luiz Vieira de Mello
 Director da Agencia Bandeirante

O gigante que dormia a beira do oceano Atlantico, emballado melancolicamente pelo susurro das vagas que se arrebatavam em suas praias alvinhentas mal despertou um dia, quando as caravelas sem rota de Cabral vieram assustar o aborigene vadio, habitante até então privilegiado do paraíso terrestre, que acabava de ser descoberto pela gente lusitana.
 Immerso em um nirvanismo profundo

Soffreu então o prisioneiro de Vera-Cruz, o martyrio do tronco e o ultrage do ferro de marcação, que se perpetuaram por gerações e gerações sobre tealivados pelas mãos suaves de Nobrega e Anchieta ou redimidos pelas paginas rubras da guerra dos Mascates, da revolta dos Palmares e da Inconfidencia Mineira, ou pelas arrancadas, audazes dos «bandeirantes» que, em impetos de liberdade, se atiraram pelas sendas perigosas



O GRITO DA INDEPENDENCIA

entorpecido pelo «cauim» estonteador que lhe provocava visões magnificas do poderio de Tupan o indio colosso deitara a cabeça na florestas da Amazonia, abonando seu corpo bronzeado pela immensa faixa do continente sul americano, enquanto seus pés banhavam se descuidadamente nas frias aguas do arroio Chuy.

Sonhador despreocupado das epicas e guarany, guardando nos ouvidos a musica de passadas victorias, onde o rugido de maracás e o estrondar de tagapemas, o soberbo titan se adornára de pennas rutilantes e cançado de glórias se entregara ao repouso, embevecido na contemplação das danças guerreiras e adormecido nos braços das virgens tupys.

E nessa postura incauta permaneceu o gigante brasileiro, até sentir no dorso o açoite infamante do escravagista mesencario, que lhe destruiu as tabas, profanava os idolos, violentava as filhas, roubava as pepitas de ouro e vendia como servos os descendentes valorosos de Pery e Itoby.

Ao retesar os musculos para a desafiante e pejada a dextra doderosa pelo laço humilhante do captivo.

da terra desconhecido da alargando fronteiras e semeando cidades.

Não era, entretanto, possível perdurar eternamente a tremenda ignominia que sacrificava uma nação inteira.

Já o povo adestrado na lutas contra os corsarios francezes e flamengos, sequiosos pela disputa do novo el-Dorado ao sceptro portuguez, sentia crescer o impulso de revolta, impellido pelas esposas paulistas que forçavam a reacção contra o "emboaba" prepotente e o fidalgo perdulario.

A figure expiada de Tiradentes avultou-se aos olhos da turba. Seu sangue derramado proliferou e resurgiu em novos sonhadores e novos martyres. Os patriotas pernambucanos de 1817 deram com dignidade suas vidas pela liberdade da terra.

O destino, porém, reservou-nos para suprema redempção o 7 de Setembro!

Uma voz lusitano, filha justamente dos executores do alferes José Joaquim da Silva Xavier, na collina historica do Ypiranga, deu o brado retumbante do - Independencia ou Morte - e quebrou os grilhões que acorrentavam este maravilhoso Brasil!

PARA
REUMATISMO
 E
 DEPURAR
 O
 SANGUE
 TOME
ESSENCIA
PASSOS
 NAS BOAS PHARMACIAS
 E DROGARIAS

A ALTA SOCIEDADE
PETROLINA
MINANCORA
 É o Tônico capillar das elites

"São Paulo"
 Mensario em rotogravura
 E' a melhor revista em rotogravura do paiz.
 Assignatura annual \$10\$00
 Com direito aos numeros atrasados
 Agente para todo o Valle do Itaipu: RODOLPHO RADTKE,
 Red. "Cidade de Blumenau",
 Caixa Postal, 57.

Engraxataria
PONTO CHIC
 Junto ao Café Ponto Chic
 A melhor engraxataria da praça
 Brevemente terá a venda
JORNAES e REVISTAS em lingua vernacula e allemã.

Infalivel na CÁSPA e QUÉ-DA dos Cabelos. Torna os CABELLOS fortes, sedosos e perfumados O melhor remédio contra as AFECÇÕES do Couro Cabeludo.
 Em todas as Farmacias e Drogarias.
 Produto dos Laboratorios "Minancora" de Joinville.

Campanha de alfabetização.

Esta folha entrevista o professor Santos Saraiva.

O sr. Professor Santos Saraiva, virtuoso representante da Cruzada Nacional de Educação de passagem por Blumenau, vem regressando da sua excursão feita aos municipios de Jaraguá, Joinville, São Bento, Maíra, Canoinhas e Itaiópolis.

Com o objectivo de informar aos nossos leitores os resultados desta excursão em prol da alfabetização, fomos ouvir o distinto professor que, acolhendo-nos com prazer, distinguiu nos lúgo com preciosas informações.

«A excursão que, em prol dos interesses da obra de alfabetização neste Estado promovidos pela Cruzada Nacional de Educação realizei, durante vinte dias atravez dos municipios do norte catharinense foi para mim deveras surpreendente, já pelas bellezas scenario, já pela grande actividade industrial, já pela immensa bondade de seu la povo, nos seus requintes de hospitalidade.

O que, porém mais me surpreendeu foi a vibração intensa desse povo em prol da Cruzada Nacional de Educação, que encontrou atravez das 35 palestras que realizei, a mais acolhedora sympathia que se poderia esperar. Não houve uma só nota dissonante, ne-

nhuma negativa de franca colaboração setas auctoridades municipaes, estaduais e federacs, membros do professorado, alumnos das Escolas publicas e particulares, classes militares, classes operarias, classes liberas, classes conservadoras, membros do clero, todos manifestaram seu apoio e solidariedade á obra da Cruzada.

Percorri os municipios de Jaraguá, Joinville, São Bento, Maíra, Canoinhas, Itaiópolis e Blumenau, onde me encontro, realizando a ultima etapa de minha viagem. Estive tambem em Rio Negrinho, do municipio de São Bento, onde encontrei um ambiente de entusiasmo, que constituiu para mim uma grande surpresa, quando se o fato inedito de terem sido todos os professores do Grupo Escolar "Martha Tavaras" incorporados, sem excepção de um só, na Comissão Distrital ali organizada.

Digno de registro, porém é o acolhimento com que fui recebido pelos Srs. Prefeitos Municipaes de todos os municipios percorridos, os quaes, sem a menor discrepância, tudo facilitaram para o feliz exito de minha missão, e dos quaes sou immensamente grato pelas attentões e gentilezas recebidas.

Foram organizados e installados oito Comissões Municipaes e uma Distrital, que prometeram todas, ainda este anno, installar, pelo menos uma Escola de Alfabetização. Assim, dentro em breve, estará o norte do Estado provido de um contingente escolar, que vae exceder ás melhores previsões.

Uma nota característica desta excursão é a da mobilização das creanças das Escolas para a formação do Departamento Juvenil da C. N. E. Estamos convencidos de que debelaremos o grande mal do analfabetismo com o concurso franco e leal dos alumnos das Escolas. Esse movimento, que no Brasil é dirigido pelo Colegio Militar, em Santa Catharina o é pelo Instituto de Educação de Florianópolis, que vae organizar a Directoria Central na Capital do Estado. Nos municipios do interior haverá, em cada estabelecimento cooperante, uma delegação composta de trez alumnos sob a direção de um professor designado pelo seu director.

A esse departamento cumpre especificamente no interior, auxiliar as Comissões Municipais, com as quaes estará articulado, a combater o analfabetismo.
 (Continua na 4.ª Pagina).

Estrada de Ferro Santa Catharina - SECRETARIA -

Em additamento ao edital desta Secretaria, de 7 de Agosto proximo passado, torno publico, de ordem do Sr. Director, para conhecimento dos interessados, que poderão, tambem, participar dos concursos para provimento dos cargos de escripturarios e conferentes telegraphistas de 3.ª classe, os que não forem reservistas e eleitores e que tiverem mais de 18 annos.

Fica, entretanto, estabelecido que taes candidatos só serão nomeados em caracter interino e na hypothese de não existirem candidatos com os requisitos exigidos.

Secretaria da Estrada de Ferro Santa Catharina, em Blumenau, aos 17 de Setembro de 1936.

NICACIO HEUSI
 Secretario.

ADOPTADO OFICIALMENTE
NO EXERCITO

ELIXIR "914,"

Com o seu uso, nota-se em poucos dias:

1 - O sangue limpo, de impurezas e bem estar geral.
2 - Desaparecimento de Espinhas, Eczemas, Erupções, Furunculos, Coceiros, Feridas bravas, Bóba, etc.

3 - Desaparecimento completo de RHEUMATISMO, dores nos ossos e dores de cabeça.

4 - Desaparecimento das manifestações siphilíticas e de todos os incommodos de fundo siphilítico.

5 - O aparelho gastrointestinal perfeito, pois, o "ELIXIR 914" não ataca o estomago e não contém iodo.

E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitales, de especialistas dos Olhos e da Dyspepsia Siphilítica.

Charutos

COSTA PENNA

PREÇO AO ALCANCE DE TODOS.

ROBERTO GROSSENBACHER

R. 15 de Novembro, 85

Cousas que se não explicam

Ric de Janeiro, (UBI) - Como bem diz «O Globo», as tabeellas de preço dos generos alimentícios foram augmentadas. A comissão do Ministerio da Agricultura, desse modo, vae cedendo, aos poucos, como que no proposito de acostumar melhor os consumidores, ao novo regimen...

De tostão em tostão a carestia enche o papo... Os açougues dos bairros estão vendendo como bem entendem. O entreposto do peixe não serve mais ao publico.

Os tabeliadores do Ministerio da Agricultura ficam indifferentes ás providencias complementares, que poderiam evitar as manobras dos afistas. Agora é que ali se fala em cooperativas de consumo.

Nenhuma medida rapida, pratica, segura. Emquanto isso, baseada em estatísticas vagas, a comissão de tabelamento justifica e fortalece as altas. O arroz, a banha, a batata subiram um degrão na escada dos preços...

Vale a pena fixar o fenomeno. Os desconcertos dos valores, segundo os entendidos, têm origens profundas. Cita-se o «deficit» orçamentario.

Cita-se o inflacionismo, que se disfarça de todas as maneiras. Mas é certo que a impunidade dos monopolios, dos conchavos commerciaes, dos consorcios constitue um dos factores mais energicos da carestia, que inquietta juntamente o publico consumidor.

Reminiscencias

Alocução do sr. Marcos Konder por ocasião do "Dia do Colono" na sessão especial da Emissora Alemã de Ondas Curtas no dia 25 de Julho em Berlim

Meus queridos amigos e conterraneos!

Não podendo festejar convosco o «Dia do Colono» no dia 25 de Julho - quero vos falar através do espaço pelo Radio Alemão, que teve a gentileza de organizar, a pedido dos circulos teuto-brasileiros, um programa especial para commemorar esta auspiciosa data.

Estou na Alemanha ha cerca de tres semanas e, pelo pouco que vi e observei, posso dizer vos com satisfação e sinceridade que este é essencialmente o paiz da Ordem e do Trabalho, em que governantes e governados nutrem apenas uma preocupação: a de conservar, defender e desenvolver a sua extraordinaria cultura, que faz parte integrante da cultura occidental. Mantendo relações amistosas com todos os seus vizinhos no intuito exclusivo de assegurar a paz do Continente e do mundo, a Alemanha cultiva ainda com verdadeiro carinho as suas ligações economicas com os paizes d'além mar e especialmente com o nosso querido Brasil.

A Alemanha é na Europa o primeiro consumidor de productos brasileiros e ao mesmo tempo a maior fornecedora do Brasil entre os paizes europeus. Acresce ainda a circunstancia de que o colono alemão collaborou com preponderancia no desenvolvimento e no progresso dos tres Estados do Sul - Rio Grande, Santa Catharina e Paraná - realisando ali uma obra grandiosa, no sentido material espirital, que constitue um verdadeiro padrão de gloria e de orgulho para nós brasileiros. Estes factos nos dão a certeza de que os liames economicos e culturais entre o Brasil e a Alemanha se tornarão cada vez mais estreitos e intimos em beneficio de ambos os paizes.

Cabe a nós brasileiros sem distincção de raças, colaborar tambem nesta tarefa elevada, defendendo não só os interesses legitimos teuto-brasileiros, como tambem conservando a magnifica obra legada pelo Colono nas regiões do Sul do Brasil.

Assim prestamos um inestimavel serviço ao nosso paiz e demonstramos tambem o nosso dever de gratidão ao pioneiro humilde, ao desbravador do terra, que pelo seu trabalho em tempo de paz, pelo sacrificio dos seus bens e de sua vida em defesa da integridade e da soberania do nosso territorio, foi sempre e o será sempre através dos seus descendentes, um grande o sincero amigo do Brasil.

... E ERA UMA VEZ UMA DÓI.

NOVO COMPRIMIDO ALEMÃO
FULMINA DORES E RESFRIADOS
NÃO DEPRIME O CORAÇÃO

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
AUTORIZADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL
CAPITAL (REALIZADO) - 3.000.000\$000
SÉDE SOCIAL: RUA BUENOS AIRES, 37 - ESQ. QUITANDA
CAIXA POSTAL 400 - RIO DE JANEIRO

PORQUE

DEVEIS ADQUIRIR TITULOS DE CAPITALIZAÇÃO

- PORQUE — podeis constituir capital, economizando uma pequena parcela dos rendimentos mensaes;
- PORQUE — tendes probabilidade, de receber antecipadamente o capital garantido, em virtude do sorteio realizado todos os mezes, (veja relação abaixo);
- PORQUE — tereis direito de contrahir empréstimos, ou mesmo resgatar o titulo pelas quantias no mesmo incriptas, após dois annos de vigencia;
- PORQUE — NO 15 ANNO PARTICIPAREIS DOS LUCROS DA SOCIEDADE, OBTENDO ASSIM RECOMPENSA A PERSEVERANÇA COM QUE FOI MANTIDO O TITULO;
- PORQUE — além de receber os lucros, podeis liquidar o titulo no 15 anno e por quantia igual ás importancias desembolsadas;
- PORQUE — depois de 15 annos, podeis resgatar o titulo em qualquer momento por importancia superior ás quantias capitalizadas;
- PORQUE — finalmente, a capitalização é o mais pratico e o mais vantajoso systema de economia ao alcance de todos.

Relação dos contemplados nos últimos sorteios de amortização no Estado de Santa Catharina.

	Capital recebido
Menor Marco Francisco, filho do sr. Nelson Heusi, commerciante em ITAJAHY - pagou 2 mens. de 20\$	10.000\$000
Menores Maria e Paulo, filhos do sr. João M. Barbosa, antigamente Florianopolis, guarda-livros da firma Hermann Weege, POMMERODE, - pagou 11 mens. de 20\$	10.000\$000
Sr. Arthur Fouquet, Contador da Caixa Agricola de Blumenau S/A., BLUMENAU - pagou 16 mens. de 20\$	10.000\$000
Sr. Guilherme Fröschlin, fabricante de meias, r. Bom Retiro n. 98, BLUMENAU - pagou 41 mens. de 20\$	10.000\$000
Sr. Bruno Arnold, Funcionario aposentado do Consulado Alemão, FLORIANOPOLIS - pagou 44 mens. de 20\$, por occasião da inscripção dera mais 60 mens. de 20\$ para abbreviar o prazo de capitalização,	10.000\$000
Sra. Zilda Pinho Rocha, LAGUNA - pagou 58 mens. de 50\$	25.000\$000
Sr. Manuel Afonso de Albuquerque, p. s. filho João Pessca, fiscal, res. á r. Lauro Mueller n. 45, SÃO FRANCISCO DO SUL - pagou 51 mens. de 20\$	10.000\$000
Sr. Roberto Podiacki, commerciante, r. Blumenau N. 4, FLORIANOPOLIS - pagou 42 mens. de 50\$	25.000\$000
Sr. Walter Kriewall, negociante, a/c. Cia. Jensen, ITOUPAVA CENTRAL, mun. Blumenau - pagou 8 mens. de 20\$	10.000\$000
Sr. Emilio Lickfeld, empregado de Oswaldo Schroeder, LONTRAS, mun. Rio do Sul - pagou 6 mens. de 20\$	10.000\$000
Sr. Wilhelm Zwang, gerente da fabrica de moveis de junco de Jorge Kimmel, r. São Paulo, 94, BLUMENAU - pagou 3 mens. de 20\$	10.000\$000
Sta. Gerda, filha do sr. Emilio Odebrecht, Eng. Constructor actualmente na Bahia (antigamente Blumenau-INDAYAL) - pagou 42 mens. de 20\$	10.000\$000
Sr. Leopoldo Jensen, p. s. filha Ilka, commerciante, SALTO GRANDE, mun. de Bom Retiro - pagou 2 mens. de 20\$	10.000\$000
Sr. Oskar John, inspector da «Atlantic Refining Cy» (Gazolina), Av. R. Branco, FLORIANOPOLIS - pagou 65 mens. de 20\$	10.000\$000
Sr. João Antonio Athanasio, «Casa Athanasio», r. Fellippe Schmidt 16, FLORIANOPOLIS - pagou 8 mens. de 20\$	10.000\$000
Sr. Franz Holzinger, cir.-dent. TESTO CENTRAL, (antigamente r. 15 de Nov. N. 8, Blumenau) - pagou 1 mens. de 20\$	10.000\$000

Peçam hoje mesmo informações folhetos, balanços etc., sem compromisso, ao inspector para o Estado de Santa Catharina.

J. EISENHAUER - Caixa Postal, 38 FLORIANOPOLIS

BRONCHITES, CATARRHOS, TOSSE, ETC.

PONCHE DE SIAN

Ponche de Sian é para a vida dos Pulmões o que os Pulmões são para a nossa vida.

MINERVINA

Todos a conhecem, todos a usam, todos a proclamam o melhor remedio para as HEMORROIDAS E INCOMODOS DAS SENHORAS (di-turbios da menstruação, hemorragias, regresso do lorosas, etc.)
Um hemostatico poderoso; um sedativo soberano.

Em todas as Farmacias e Drogarias

E' um producto dos Laboratorios «Minancoras» Joinville.

GRANDE BONIFICAÇÃO AOS ASSIGNANTES

TODOS que tomarem ou reformarem suas assignaturas de Jornaes e Revistas por intermedio d'«A ECLECTICA», r. do Barão, absolutamente gratis e sem mais despesas, em cada assignatura, livros e escolha de variado e completa coleção, que abrange todos os generos e conhecimentos.

Além disso, os assignantes continuam ganhando de todos os direitos e vantagens, inclusive a participação aos sorteios dos premios offercidos pelas empresas jornalisticas. Solicitem prospectos, contendo a relação dos livros e dos outros brindes e informações que são de seu interesse.

PUBLICIDADE A ECLECTICA ASSIGNATURAS

S. Paulo: Rua S. Bento, 11 - Caixa, 539
Rio: Av. Rio Branco, 137 - Caixa, 2592

O vôo da primeira machina aerea sobre Blumenau

Larga-me...
Deixa-me gritar!



XAROPE S. JOÃO

É o melhor para a tosse e doenças do peito. Combate as constipações, resfriados, coqueluche, bronchite e asthma.

O Xarope São João protege e fortifica a garganta, os bronchios e os pulmões. Milhares de curas assombrosas!

A cura das Sezões

Infallível em poucos dias somente com as afamadas

Pilulas Dr. Reynaldo Machado

BALSAMO S. HELENA
combate todas as dores.

DEFEITO...

Era o gene al Osorio ministro da Guerra. Um dia, abiu-se uma vaga de brigadeiro. E o intrepido commandante resolveu levar ao Imperador, em um dos despachos, o decreto promovendo um coronel de brilhantissima fé de officio.

O soberano deixou ficar o deceto e, no despacho seguinte, recorreu a um subterfugio qualquer, para evitar a promoção.

Magestade - objctou o ministro - o officio cujo nome apresento como digno do novo posto, é como homem e como soldado, absolutamente merecedor de consideração e respeito. Si, entretanto, Vossa Magestade tem conhecimento de algum facto que o desabote, será servido ao Exército, revendo-o.

- É muito moço... - tornou o Imperador.
- Tanto melhor - redarguiu Osorio. Poderá, assim, inspecionar mais a miudo nossas fronteiras.

Pedro II olhou em torno. E chegando a bocca ao ouvido do ministro:

- E dizem que é muito mulherengo...
Osorio não se conteve. E desabou o rir.
- Mas, isso é até uma virtude, Magestade. Si isso impedisse promoção...
E, com seus modos francos e dicitidos:
- Eu ainda seria soldado raso!

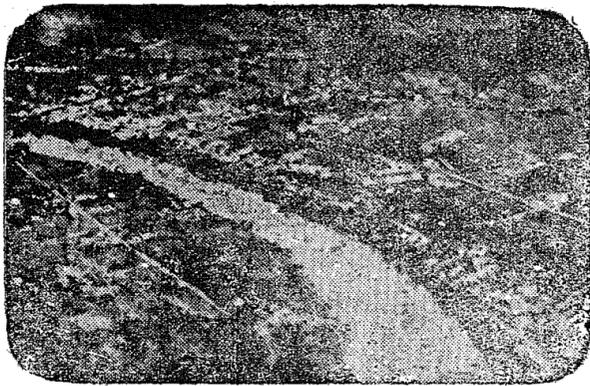
Ainda hoje, quando acontece um avião voar sobre a cidade, é grande o numero de pessoas que accoitem curiosas para observar os voluteios da machina aerea. É um espectáculo gratuito que attrahe a attenção de muita gente e provoca verdadeiro prazer pela característica de não ser muito commum para Blumenau. Os aviadores compreendendo este interesse da assistencia grandiosa que jáz lá em baixo e que acompanha attentiosamente todos os movimentos do aparelho, não se furtam ao prazer do sensacionalismo e iniciam uma serie de piraetas e acrobacias aereas em que, invariavelmente, ha "piquet", "folha-secca", "looping", vôo com motor parado, etc.

Maior sensacionalismo deve ter causado o vôo do primeiro avião sobre Blumenau. Consultando a memoria e os meios ao nosso alcance não temos lembrança de que, antes do anno de 1926, tivesse vôado sobre a cidade algum aparelho aereo. Estando a aviação já muito antes deste tempo em consideravel progresso nenhum avião, entretanto, havia sulcado o horizonte blumenauense para vir nos fazer uma demonstração pratica do enorme incremento da actividade mundial em relação á aviação.

Em 22 de Novembro de 1926 é que passou sobre a nossa cidade, em magestoso vôo o primeiro avião. A população avisada com antecedencia, esperava ansiosamente por este acontecimento inédito que passou á historia do Blumenau.

Um acontecimento que passou á historia do municipio

nau. A's 16 horas e 18 minutos deste dia o aparelho voando a grande altura apontou no morro a leste da cidade, servado com minucias pelos populares entuziasmados. Este avião tinha o numero 1.012 e nelle viajava o ex-chancellor



Uma linda vista aerea de Blumenau

produzindo o ruido caracteristico de seu motor. Passou em linha recta até Indayal de onde voltou minutos após, em vôo baixo, podendo ser observado dr. Luther. Após a execução de varias voltas em ceos blumenauenses a machina aerea rumou para a capital do Estado onde aterrissou

horas depois.

O segundo aparelho que vôou sobre Blumenau foi o hydro-avião "Dornier Wal", em 2 de janeiro de 1927, conduzindo a bordo o exmo. sr. dr. Victor Konder, Ministro da Viação.

Depois destes acontecimentos inéditos nos ares blumenauenses, succederam-se diversos outros até os nossos dias, em que com frequencia presenciámos os vôos dos aparelhos da Base Naval de Florianópolis. A existencia de um campo de aviação em Itoupava mostra que estes acontecimentos já passaram para o rol das cousas costumeiras.

Um facto notavel marcou a passagem, ou melhor visita, da grande e linda aeronave allemã "Graf Zeppelin" pelo municipio, a 1 de julho de 1934, tendo causado verdadeiro alvoroço em nosso povo. Neste dia festivo, por assim dizer, todos os pontos "estrategicos" da cidade estavam occupados por uma multidão enorme que queria presenciar e observar os minimos detalhes do dirigivel que havia sulcado com successo todos os céos dos continentes do mundo.

U. S. vae a Curitiba?

Procure hospedar-se na Pensão e Restaurant Graciosa, situado 5 minutos da Rua 15 de Novembro.

Serviço primoroso de refeições — Inteiramente familiar

Diaria: 6\$000

Avenida Candido de Abreu 66, Telephone, 548 — Curitiba

FORÇA ENERGIA SAÚDE

Yued

FORTIFICANTE QUE NÃO FALHA

EM TODAS AS BOAS DROGARIAS E FARMACIAS

DEPOSITARIOS: DROGARIAS BRASILEIRAS RUA DOS ANJOS, 21-210

TINTAS

Grande e permanente deposito de TINTAS e outros artigos para construcções em geral, pintores etc.

Tintas a oleo / Tintas em pó / Vernizes para madeiras e ferro / Verniz esmalte / Alvaçada de zinco / Gesso crú / Lithopon / Colla / Oleo de linhaça, crú e fervido / Seccante / Pinceis Oleo para assoalho / Carbolineum / Pixe, Alcatrão etc.

VENDAS Á VAREJO E POR ATACADO

Aug. Th. J. Fey - Rua 15 de Novembro Nr. 102 Blumenau

AFFECCÕES RENAES

Quando as costas parecem partirem-se de dores, os muscullos ficam ardentés e crispados, as articulações endurecidas e inflamadas pelo rheumatismo, impedindo de trabalhar e privando de prazer as diversões, a causa é mal dos rins. Nesse caso, não se pode fazer melhor coisa que começar immediatamente a tomar as Pilulas De Witt o remédio incomparavel para estimular os rins debilitados.

Pilulas DE WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

CIDADE DE BLUMENAU
Bissemenario de absoluta independencia
Elições ás quartas-feiras e aos sabbados
Director: DR. ACHILLES BALSINI

Gerente RODOLFO RADTKE
Redacção e officinas. Travessa 4 de Fevereiro n. 7 Caixa Postal — 57 BLUMENAU Santa Catharina

ASSIGNATURAS

Anno 15\$000
Se netre 8\$000
N. n. avulso . . . \$200
N. n. atrasado . . \$400

IMPORTANTE

A direcção de «Cidade de Blumenau» não assume responsabilidade pelas apreciações emitidas em notas ou artigos assignados

HOTEL HOLETZ

Situado no melhor ponto da cidade

R. Siebert & Cia.

Quartos confortaveis e cosinha de primeira ordem

Absoluta moralidade e maximo asseio

Blumenau - Sta. Catharina

A fraude perfeita

Um allemão exportou recentemente da Alemanha, mau grado a severa prohibição official, a somma de 100.000 Rmk, com a cumplicidade inconsciente de maior jornal nazista, o "Voelkischer Beobachter". Eis como procedeu esse mau filho da Alemanha nazista:

kischer Beobachter" que lhe enviasse suas cartas, o que foi feito. As autoridades nazis, vendo nos envelopes o nome de "Voelkischer Beobachter", naturalmente nem pensavam em abril 1928. E o deiraudador recebeu na Suissa, os seus 100.000 Rmk.

Antes de tudo, inseriu um pequeno annuncio no "Voelkischer Beobachter", offerecendo boas commissões a um caixairo viajante que quizesse representar sua casa na Suissa. As respostas deveriam ser endereçadas ao "Voelkischer Beobachter".

Em seguida, elle mesmo enviou ao jornal cem cartas respondendo ao proprio annuncio, após collocar em cada envelope, numa dupla folha de papel, uma nota de 1.000 Rmk.

Depois, dirigiu-se á Suissa e de lá pediu ao "Voel-

Medico Legista da Policia de Buenos Ayres
Medico do Hospital Nacional de Clinicas

Aconsejo diariamente desde hace mucho tiempo su afamado «Elixir de Nogueira», del Farm. e Quim. João da Silva Silveira.
Es un gran depurativa: de efectos seguros y que los enfermos toleram muy bien.
Saluda a V. — aff.
Dr. Armando M. Daneri
Calle Guazúa, 720.
BUENOS AYRES (Argentina), Junio 30 de 1928.

O rythmo diminue -:- o cansaço -:-

Quando os soldados marcham ao rythmo de uma banda de musica, cansam-se menos do que quando caminham sem cadencia, diz o sr. Dean F. W. Shumard, da Escola Nacional sobre o Estudo do Tempo, em No walk, Connecticut, Estados Unidos. Os trabalhadores que trabalham assobiando ou cantando, fazem-no quasi sempre, não porque se sintam alegres, mas sim para crear um rythmo que tome os movimentos menos cansativos.

Uma das razões de o rythmo diminuir a fadiga, é conservar o pensamento distante do que se está fazendo. Todos co-

nhecem, por experiencia propria, que uma pessoa que se mantém inconsciente do cansaço, chega mais facilmente ao termo do dia do que outra cuja introspecção se concentre constantemente no objecto do trabalho. Por isso deduz o sr. Dean Shumard, seria de maximo interesse para a industria que os operarios manuaes trabalhassem o mais rythmica e regularmente possível. Um operario que trabalha com rythmo, embora lento, produz mais que outro que trabalhe desordenadamente.

A rapidez não é tão necessaria como o rythmo e a regularidade dos movimentos.

BELOS CABELOS
Sedosos, abundantes

JUVENTUDE ALEXANDRE
Faz cessar a queda dos cabelos e dá-lhes mocidade

JUVENTUDE ALEXANDRE

Trinta annos de successo são o melhor reclame para preferir JUVENTUDE ALEXANDRE para tratar e embelezar os cabellos. Extingue a caspa, causa a queda dos cabellos, evitando a calvície. Faz voltar á cor natural os cabellos brancos, dando-lhes vigor e mocidade. Não contém saes de prata e usa-se como loção.

Vidro
Pala curria
Dep. "Casa Alexandrino"
Ovidor, 148 - Rio

Exijam de seu fornecedor

CAFE' «EXTRA-FINO»

Torrado dos melhroes cafés do Brasil

Medicos e Hospitales

Um dos factores da segurança de uma collectividade é a existencia em seu meio de figuras profundamente compenetradas no nobre sacerdocio da Medicina e de estabelecimentos confortaveis onde se possa viver cercado de especiaes atencões os dias amargos das enfermidades com que o destino nos fere a cada passo.

A cidade pôde orgulhar-se de possuir medicos e hospitales que zelam pelo seu bem estar e lhe assegura uma assistencia medica e hospitalar que pôde rivalizar-se vantajosamente aos maiores centros do Estado.

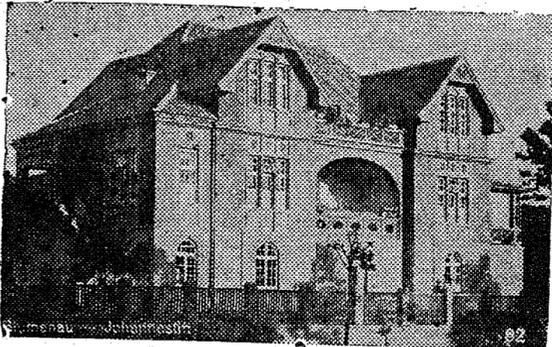
Medicos nós ahí temos, não em grande numero, que para tanto não o requer a densidade popular, mas representando cada um, particularmente, uma especialidade medica com todos os conhecimentos de seu ramo, enriquecido com o espanto-

lidades erguem-se nos tôpos das colinas os templos de Deus. Invariavelmente, nestes mesmos centros, elevam-se os edificios dos hospitales ou das Santas Casas de Misericordia. Ambos são templos e possuem

tituição periclitante.

Hospitales não faltam na cidade. Ahí os temos, também, representados nos enormes edificios dos hospitales *Santa Izabel*, sob a direção das Irmãs da Divina Providencia e tendo como director dos serviços medicos a personalidade prestigiosa e confiante do dr. Boess; *Santa Catharina*, aos cuidados da Frauerverein e sob o controle medico competente do dr. Hafner; *Municipal*, em mãos das Irmãs Franciscanas e posuindo á frente de seus serviços medicos a figura moça e brilhante do dr. Affonso Rabe.

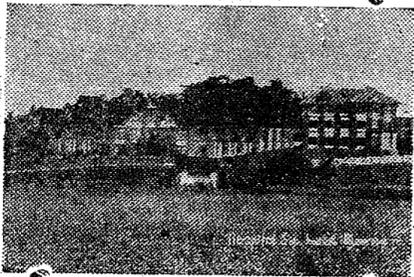
A nossa assistencia hospitalar estende-se amplamente ás mães, dotando-lhes de um estabelecimento modelar e adequado que é a maternidade Johanna Stift. Sob a direção da benemerita Franeveretu esta materni-



Maternidade Johanna Stift

funções semelhantes que se compensam. Enquanto num encontramos os remedios espirituales e o conforto que nossa alma necessita, no outro vamos achar os lenitivos materiaes e o alivio que nosso organismo exige. Concorrença igual os caracteriza, pois

brilhante do dr. Affonso Rabe.



A' esquerda: Hospital Santa Izabel



A' direita: Hospital Sta. Catharina

so desenvolvimento da sciencia medica de nossos dias. Assim é que temos os nomes dos drs. Alfredo Hoess, Oswaldo Espindola, Antonio Hafner, Affonso Rabe, H. Pape, Piragibe Raujo, Jorge Richer, C. de Carvalho e Jacob Berger, que, alguns na maior modestia, enriquecem a nossa assistencia medica com os seus cabedades de erudição na espinhosa profissão que escolheram para servir á comunidade. Verdadeiros sacerdotes do bem vivem uma vida de sacrificio e de responsabilidade, sempre desvelosos, tendo um amenitivo para todos os males e um conselho para todas as preoccupações.

Em quasi todas as loca-

assim como a necessidade religiosa reflecte-se em cada individuo, assim também as doenças rodeiam cada organismo a espreita do momento propicio para vencer suas condições de resistencia. Se a saude anda sempre conosco, a doença segue nos também.

Vamos admitte que «a saude é a adaptação perfeita do organismo ás condições do meio em que elle vive». Tudo que não seja isto é um desequilibrio, um encommodo, um mal estar, a doença e fim. Aqui é que surge função essencial do medico e apparece a necessidade do hospital, um estabelecimento confortavel e hygienico que substitua a moradia do doente e lhe cerque de cuidados e de de desvelo a sua cons-

dade vem prestando as senhoras blumenauenses os mais relevantes beneficios.

Auto - Viação «Brusquense» de Ristow & Wiederker

Sahida - de Brusque ás 7 hs.
" de Blumenau ás 13 hs.

Chegada - em Brusque ás 15 hs.
" em Blumenau ás 9 hs.

Acceitam encomendas, cargas, etc.

Ponto de parada: HOTEL SÃO JOSE
Agente: HERMANN HERING

SALWARE

os melhores Chocolates e Balas

Fabricantes:

SANDER & FILHOS
BLUMENAU

Os japonezes, povo essencialmente poetico, fallam com frequencia utilizando metaphoras, e até nos annuncios commerciaes adaptam taes extravijs de linguagem. Vejamos alguns exemplos traduzidos em revistas e jornaes nipponicos, secção de annuncios: "Os nossos pacotes são embalados com aquelle cuidado que uma noiva põe em acariciar seu esposo". "Papeis tão resistentes como a pelle de um elephante". "Impressões tão claras como o crystal". "Texto tão grato como o canto de uma virgem". "Mercadorias expedidas com a rapidez fulminante de um tiro de canhão". "Sedas tão suaves como as faces de uma linda mulher".

Galanteria commercial

Casa Peiter

DE

Ricardo Peiter

Porque é que todos preferem a CASA PEITER para fazerem as suas compras?

Porque é, incontestavelmente, a maior e mais bem sortida casa de fazendas e armarinhos.

V. S. encontrará ali tudo quanto necessitar da melhor qualidade pelos preços mais vantajosos.

Semanalmente recebe novidades do Rio e São Paulo.

Faça uma visita a **CASA PEITER**
Rua 15 de Novembro - BLUMENAU

BELEZA E MAVIOSIDADE

São os sons dos receptores MENDE. Alem dos ultimos aparelhamentos Tecnicos possui Mende grande alto falante de um som maravilhoso e insuperavel. Tom natural do mais baixo ao mais alto.

Experimente sem compromisso o

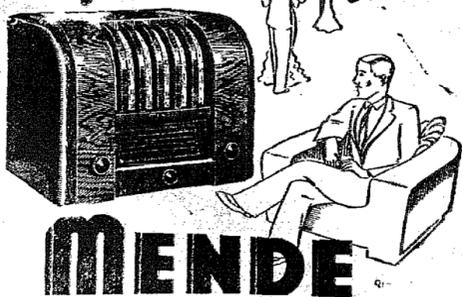
MENDE

O SOBERANO DAS ONDAS CURTAS

Unico Representante e Importador:

Ernesto Schwertfeger

Rua 15 n. 66





Capital 2.000:000\$000 — Realizado 800:000\$000

Séde: Rua Buenos Aires, 20 -:- Rio de Janeiro

A nossa Companhia é a unica que tem sorteios progressivos, podendo o valor de reembolso antecipado attingir até o dobro do capital garantido.

Todo mez sorteamos 8 combinações de 3 letras.

Em ca. de 2 annos foram sorteados no Estado de Santa Catharina 20 portadores de titulos da

Companhia Internacional de Capitalização

ASA — Adolf Ernst Fischer, Joinville - pagou 4 mezes, foi sorteado em 4/34	com 10:000\$000
ARL — Jayme de Sá, Urussanga - pagou 5 mezes, foi sorteado em 5/34	com 10:000\$000
GAN — Arthur Fonseca p. s. filho Gilberto, S. Francisco - pagou 2 mezes, foi sorteado em 6/34	com 10:000\$000
SAM — Severiano Mello, Araranguá - pagou 4 mezes, foi sorteado em 8/34	com 10:000\$000
FAO — Francisco Fernando de Oliveira, R. Tte. Rosa. Laguna - pagou 3 mezes, foi sorteado em 11/34	com 5:000\$000
MUT — Armory Carlos Prochmann, Canoinhas - pagou 10 mezes, foi sorteado em 12/34	com 10:000\$000
LKI — Otto Neitsch, Brusque - (pagto. unico), foi sorteado em 5/35	com 5:200\$000
HOM — João Hansen Jor., Joinville - pagou 1 mez, foi sorteado em 5/35	com 5:000\$000
HOM — Hans Bruckner Joinville - pagou 1 mez, foi sorteado em 5/35	com 5:000\$000
XTD — Arnildo Otto Freytag, Rio do Peixe - pagou 12 mezes, foi sorteado em 10/35	com 5:000\$000
SIL — Mira Socher, Blumenau - pagou 4 mezes, foi sorteado em 11/35	com 10:000\$000
JAP — Werner Metz, Joinville - pagou 26 mezes, foi sorteado em 12/35	com 27:000\$000
WRW — Juta Feddersen, Blumenau - pagou 2 mezes, foi sorteado em 2/36	com 5:000\$000
WRW — Erich Weisser, Blumenau - pagou 2 mezes, foi sorteado em 2/36	com 5:000\$000
AEB — Hermann Aichinger, Hammonia - pagou 5 mezes, foi sorteado em 3/36	com 5:000\$000
AEB — Ildfonso Knoll, Canoinhas - pagou 6 mezes, foi sorteado em 3/36	com 5:000\$000
PTN — K. K., Blumenau - pagou 11 mezes, foi sorteado em 5/36	com 10:000\$000
FKU — João Redomanski, Cruzeiro do Sul - pagou 3 mezes, foi sorteado em 7/36	com 5:000\$000
FKU — Frederico Zuchowski, Cruzeiro do Sul - pagou 3 mezes, foi sorteado em 7/36	com 5:000\$000
XFP — Afonso Schwartz p. s. filha Olga, Cruzeiro do Sul - pagou 10 mezes, foi sorteado em 8/36	com 5:000\$000

Receberam respectivamente 27:000\$000 e 5:200\$000, os portadores de titulos de 25:000\$000 e 5:000\$000 graças ao nosso SORTEIO PROGRESSIVO, pelo qual os titulos contemplados depois do 1.º anno de vigor recebem, ALÉM DO CAPITAL GARANTIDO DO TITULO, quantia superior ás annuidades pagas.

O proximo sorteio realizar-se-á no ultimo dia deste mez

Peça ainda hoje informações aos inspectores:

LIVONIUS & CIA., Blumenau

Indicador Profissional

Advogados

Dr. Freitas Melro
- ADOGADO -

Causas civis, commerciaes e criminaes
Alameda Rio Branco

Dr. Oliveira e Silva
Advogado

Alameda Rio Branco, 36
Blumenau

DR. ACHILLES BALSINI
Advogado

Travessa 4 de Fevereiro n. 7
(REDAÇÃO)

Dr. Arão Rabello

- Advogado -
Escritorio:
Alameda Rio Branco

DR. ANTONIO BASTOS DE ARAUJO
ADVOGADO

Causas criminaes, civis e commerciaes. Inventarios
INDAYAL - STA. CATHARINA

2. Tabellião NOBREGA
- Edifício da Prefeitura -

Escritura, contractos, pro-curações, protestos de letras. Compra e venda de imóveis. Confissões de dívida, etc.

Medicos

Dr. med. H. Pape

Clinica geral. Especialista em molestias de garganta, nariz, ouvidos e olhos
Blumenau - Rua Piahy

Doutor Piragibe Araujo

Doenças do Coração, Pulmões, Fígado, Estomago, Rins, intestinos e Nervosas.
Partos, molestias de Senhoras e Crianças.
RUA 15 DE NOVEMBRO n. 82
Telephone nr. 255

Dr. Alfred doess

Médico do Hospital Sta. Izabel
OPERAÇÕES
Clinica Geral

Dr. Antonio Hafner

Médico do Hospital Santa Catharina
Cirurgia, Partos, Clinica em Geral.

Em casos de syphilis, manifestações arthriticas e escrophulosas

Dr. Lydio Parahyba, Ex Medico do Hospital Pedro I e Ex Interno da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro:

Attesto que tenho empregado com muito proveito — o «Elixir de Nogueira», do Pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira, em casos de syphilis, manifestações arthriticas e escrophulosas. O referido é verdade que affirmo — «in fide medici».

Pesqueira, Pernambuco
(ass.) Dr. Lydio Parahyba

Lombrigueira

“Minancora”

E' o vermifugo mais suave que se conhece. Dispense purgante ou dieta especial. Efeito rapido e seguro. Em 4 numeros (1, 2, 3 e 4), conforme a idade.

Em todas Farmacias e Drogarias.

E' um produto dos Laboratorios «Minancora» de Joinville.

Para fazer seus anuncios prefira esta folha.

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO SEM CALOMELANOS

E Saltará da Cama Disposto Para Tudo

O fígado deve derramar, diariamente, no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estomago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abalado e como envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martyrio. Sais, óleos mineraes, laxantes ou purgantes, de nada valem. Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada ha como as famosas Píllulas CARTERS para o Fígado, para uma acção certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam dano; são suaves e contido são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Píllulas CARTERS para o Fígado. Não aceite imitações. Preço \$3000.

O CHANCELLER Bismark, que com Guilherme I fundou o imperio alemão, fumaram durante 50 annos, 100.000 cigarros e beberam 5 000 garrafas de champagne cada um.

Doutor pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Dia da Liberdade

O film do Partido Nacional Socialista em Nuremberg no anno de 1935.

Mão de Operario

Viagem a força de alegria para Portugal e Italia.

Clamor ao Mundo

Estes films serão exhibidos no Cinema Busch, nesta cidade, nos dias 18 (sexta-feira), 21 (segunda-feira) e 23 (quarta-feira) do corrente.

Entrada franca! - Os cartões podem ser procurados no A. Köhler, Starke & Cia., Pharmacia «Santitas», Karl Meinecke, Pharm. Pfau Altona, Roewer Velha e tambem no proprio Cinema Busch em troca de 1\$000 para compensação das despesas da filmagem.

Convidam se especialmente os colonos dos municipios do interior que não deverão perder essa oportunidade de apreciar os referidos films

Política Internacional

Um problema para o Brasil

(Copyright da União Jornalística Brasileira para «CIDADE DE BLUMENAU»)

Cesar Rivelli

Foi demittido, pelo governo de Madrid, o Embaixador da Hespanha no Rio de Janeiro. Essa providencia, adoptada numa das primeiras reuniões do gabinete que recebeu a triste herança do sr. Giral em consequencia da queda de Irum, não surpreendeu a ninguém. O mesmo Embaixador a provocara, voluntariamente, renunciando ao seu cargo logo após a instalação de Largo Cabassero no poder: e tal renuncia constituiu por parte do diplomata uma manifestação de honestidade e coherencia.

Enviado por um governo esquerdista, mas não abertamente comunista, o Embaixador não podia mais sentir-se a vontade no exercicio das suas funções quando a situação politica do seu paiz evoluiu no sentido da entrega do poder ao representante de Stalin. A recente mudança de governo em Madrid, com effeito, foi uma mudança de regime. A Hespanha legal, que não é a verdadeira porque os tres quartos da Nação estão contra ella e pegaram em armas para derrubá-la, atingiu o grau máximo da degeneração escolhendo como chefe o famigerado «Lenin hespanhol» servidor humilde dos designios do Komintern: e se edentica; hoje, com a U. R. S. S., na condição de protectora de russo no mundo occidental.

O Embaixador da Hespanha no Rio, pois, encontrou-se improvisamente diante dum dilema. Ou continuar no cargo, aceitando a posição equivoca de representante duma succursal europea de Moscou, ou retirar-se recusando qualquer solidariedade com o elemento official (ainda por pouco) de Madrid.

Preferiu a segunda solução, e se expoz ás represalias do sr. Caballero, que não tardou em exercel-as excluindo dos quadros da diplomacia o alto funcionario. No logar do Embaixador nós considerariamos tal exclusão como um titulo de honra. Embora não dividindo as idéas que animam a arrancada nacionalista, o illustre diplomata deve sentir se satisfeito por ter separado a propria responsabilidade da dos homens que, ao soldo do estrangeiro, ambi-

cienam escravizar a Hespanha. Agora, a Infeliz Republica hiberica está sem representação official no Brasil. Não duvidamos que o gabinete madrilenho nomeie, dentro em breve, um substituto do Embaixador demittido. Mas ahí, apresentar-se á um problema interessante. Deverá o Brasil considerar «persona grata» o cidadão — ou, melhor, o «camarada» — que Madrid indicará? Não tendo re-

conhecido o governo de Moscou, poderá reconhecer — e a acceitação dum enviado do sr. Caballero seria o reconhecimento implicito — o governo de Madrid que é apenas uma emanação daquelle?

Muito provavelmente, o Itamaraty optará pela tactica da contemporização. Isto é, esperará que o problema se resolva por si mesmo, com a proxima inevitavel victoria dos nacionalistas...

Garantido Emprego de Capital

g/. Juros p. a. (Livre de imposto) Dirija-se V. S.

Caixa Agricola de Blumenau, S. A.

pedindo informações sobre a aquisição de Debentures da

Companhia Paul, Blumenau.

U. S. vae a Curitiba?

Procure hospedar-se na Pensão e Restaurant Graciosa, situado 5 minutos da Rua 15 de Novembro.

Serviço primoroso de refeições — Inteiramente familiar

Diaria: 6\$000

Avenida Candido de Abreu 66, Telephone, 548 — Curitiba

Bhering, Companhia S/A

Rio de Janeiro

Chocolates, Cacao, Pralinés, Balas etc. etc., encontram-se em todas as boas casas.



A marca Bhering é Symbolo de Alta Qualidade

Pomada Minancora
Cura todas Feridas, queimaduras, Ulceras de Bauru, Fagedenicas, Cancerosas, doenças da pele, cabeça, inflamações dos olhos, rosto, etc. A melhor e mais barata. Nunca existiu igual.
Preço no varejo 35 a 45
AS VEZES VAJE MAIS DE 500%

AVISO

PEDIMOS a todos os nossos assignantes de nos scientificarem de todas as irregularidades que ocorrerem com a entrega desta folha.

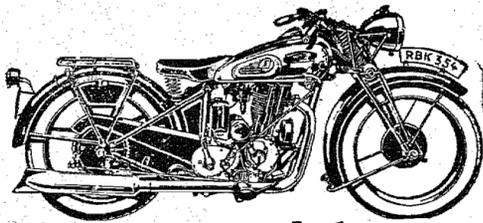
A Gerencia

ENFRAQUECEU-SE? Ainda tem tosse, dor nas costas e no peito? Use o poderoso tónico **VINHO CREUSOTADO** do pharm. chim. **JOÃO DA SILVA ALTEIRA**
Empregado com successo nas anemias e convalescencias **IONICO ROSEFANO DOS PULMÕES**

Casa Royal

L. WEISE & CIA.

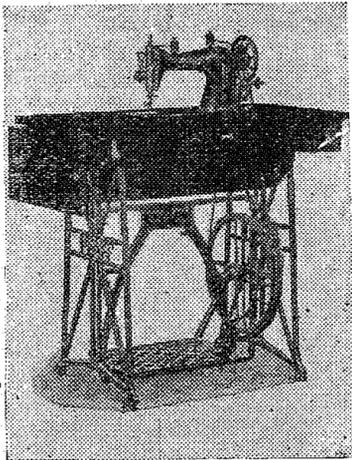
BLUMENAU -:- Rua 15 de Nov. 26



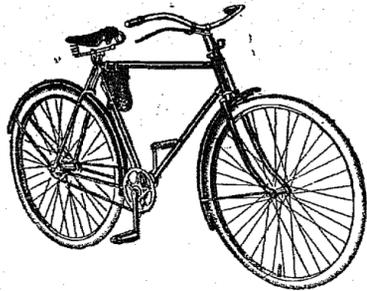
Motocycletas

Zündapp, Herkules e Express

Machinas de Costura
Gritzner, Pfaff e Singer



UNICO REPRESENTANTE PARA O ESTADO DE SANTA CATHARINA,
DO CONTINENTAL-WERKES PARA PNEUMATICOS E SUBCELEN-
TES, ZUENDAPP-MOTOCYCLETAS E BRENNABOR-BICYCLETAS.



Bicycletas

Brennabor, Gritzner e
Welträd, com todos os
accessorios.

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Apparelhos de Radio,
marca "SABA" e
VITROLAS



Sociedade Anonyma Casa Moellmann

BLUMENAU - Rua 15 de Novembro N. 94
Endereço Telegraphico: «MOLMAN» - Telephone N. 12
Caixa Postal N. 32

Casa Matriz em Florianopolis

Ferragens - Tintas - Oleos - Louça esmaltada - Vidros
Machinas - Artigos sanitarios - Cobre - Latão - Chumbo
Cimento «MAUA» - Dynamite «NOBEL» - Polvora
«ELEPHANTE» - Automoveis e caminhões
«CHEVROLET».

Agentes da Companhia Americana de Seguros

Hotel Cruzeiro

BLUMENAU

124 -:- Rua 15 de Novembro -:- 124

Proprietario: EUGENIO SCHOENAU

Quartos higienicos - Serviço attencioso

Cosinha de primeira ordem

Preços Modicos - Auto-garage

COMPANHIA KARSTEN

Caixa Postal 9 -:- Blumenau
Estado de Sta. Catharina

Fabrica de Tecidos e Tinturaria

Cores absolutamente firmes

Fabrica movida á força propria
por turbinas Hydraulicas

Representantes em:

Rio de Janeiro, S. Paulo, Curityba,
S. Bento, Blumenau, Florianopolis,
Tubarão e Porto Alegre

Banco Sul do Brasil

Capital 4.000:000\$000

Succursal em Blumenau

Caixa Postal, N. 5

Séde social. Avenida Rodrigues Alves, 303 -:- Rio de Janeiro

Faz Todas Operações Bancarias

Paga juros em conta corrente até 7% a. a. Recebe
em "Depositos Populares" desde a quanti de
20\$000 até 10:000\$000 pagando os juros de
6% capitalizados semestralmente.

Correspondentes em todas as
praças do paiz

Endereço Telegraphico: SUL BRASIL

Codigos. "Ribeiro" "A B C", "BENTLEYS", Mascotte, "1a. e 2a. Ed".
e "BORGES".

LOJAS GARCIA

Secção de vendas por atacado e a varejo para o Estado de Santa Catharina

Tecelagem - Fiação - Fundição - Oficinas Mechanicas

Blumenau - Rua 15 de Novembro n. 70

Atoalhados-Brins-Cortinas-Cretones-Tricolinas-Xadrezes-Zephir em tintas firmes INDANTHREN

Tecidos felpudos para Reposteiros, Cobertas de Divan, e Roupões de Banho-Colchas - Guardanapos Lenços-Toalhas para banho, para meza e para rosto. Confecção de Camisas-Colchas e Roupões de Banho-Linhas de Cores para bordados etc.

Fundição de sinos de bronze

Machinas de forragem, machinas agricolas e industriaes, machinas em geral, moinhos de fubá, arados, businas para carroças, chapas para fogões.

Fundição de peças sob modelo

O FASCISMO desaparecerá com a morte de Mussolini? A maioria, para responder a essa pergunta, recorre ao precedente da Russia onde o regime sovietico sobreviveu Lenine. Os dois casos, entretanto, não se prestam muito á analogia, pois enquanto o methodo e o pensamento sovieticos estão elaborados, o fascismo carece de um systema claramente definido.

E' facil definir um commuista. A definição de um fascista não é tão simples, pois suas concepções politicas, economicas e sociaes não podem ser resumidas: têm muito de ecletismo e empyrismo e não admitem, por assim dizer, uma qualificação.

Essencialmente, um fascista é um homem que aceita e acredita em todos os actos de Mussolini. Dahi a difficuldade em conceber o fascismo sem Mussolini. A popularidade do fascismo não se baseia exclusivamente nas reformas realizadas, mas á extraordinaria influencia que Mussolini exerce sobre o povo italiano.

O actual regime, na Italia, é uma dictadura «de facto» e não «de jure». Mussolini é dictador, não porque haja alterado a constituição italiana, concentrando todo o poder em suas proprias mãos, mas porque collocou os órgãos legislativos do Estado sob seu controle absoluto. Enquanto a Camara das corporações é uma instituição ficticia, o Grande Conselho Fascista, como o seu proprio nome o indica, é o supremo órgão parlamentar do partido fascista e a elle foram outorgados direitos e privilegios constitucionaes de caracter principalmente consultivo. Geralmente, esse Conselho se reúne em tempo de crise, para emitir opinião sobre as questões de capital importancia para o paiz. Sua função real, contudo, é muito diversa: consiste em ter prompta uma lista de trez nomes, entre os quaes se deve escolher o novo dirigente do partido fascista, no caso do desaparecimento repentino de Mussolini.

Em outras palavras, o Grande Conselho Fascista é que designará o sucessor de Mussolini. Si o fascismo ficasse privado de seu actual chefe, é possível que a transmissão do poder a outras mãos se fizesse normalmente. Como tambem, é provavel que acontecesse o con-



Mussolini

Depois de Mussolini e de Hitler...

Quaes seriam os sucessores dos actuaes dictadores da Italia e da Alemanha?

trario...

Varios são os candidatos á successão de Mussolini. Entre elles, os mais provaveis são: Dino Grandi, embaixador italiano em Londres; Italo Balbo, governador da Lybia; almirante Constanco Ciano, presidente da Camara; conde Galeazzo Ciano, ministro do Exterior; Achille Starace, secretario geral do partido fascista.

E depois de Hitler...

«Hitler é a Alemanha e a Alemanha é Hitler» — dizem, continuamente, os nazistas.

Antes da ascensão ao poder, o nacional-socialismo era superior a Hitler; hoje, Hitler avanta-se ao movimento creado por elle e por elle conduzido ao poder.

A adulação de que, antigamente, se fazia objecto o Kaiser, tão criticada naquella época, é insignificante, em comparação a que hoje se tributa a Hitler. O partido nacional-socialista tem uma hierarchia conservadora que poderia symbolisar-se por uma pyramide cuja cuspide serve de assento a Hitler, que se proclamou "Fuehrer", "chancellor" vitalicio do Reich, presidente de Estado, primeiro ministro, lider do partido e chefe supremo das forças armadas.

Como chefe de Estado, Hitler é a fonte de todos os poderes-executivo, legislativo e judicial; todos os funcionarios do governo são seus agentes, cuja autoridade delle deriva. Como chefe do partido, Hitler é, tambem, a

encarnação da vontade politica da Alemanha e as muitas organizações «associadas», que regem a vida da Nação, juntamente com as tropas de assalto, cuidam de que não se verifiquem «entrechoques» entre a vontade de Hitler e a do povo.

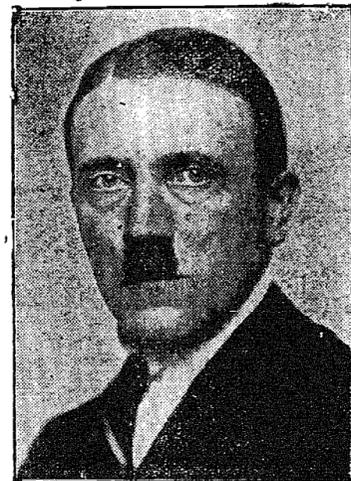
Dessa enumeração surge a pergunta: E depois de Hitler? O systema sobreviverá a seu creador?

O proprio Hitler tem meditado sobre esta interrogação. E ainda não a respondeu, limitando-se a dizer que o lider do partido deve ser tambem o chefe de Estado e o commandante supremo do Exercito.

Apparentemente, Hitler não se preocupa com o problema. Segundo os lideres mais autorizados do partido entretanto, o favorito para sua successão seria Hermann Goering, ministro da Aviação e primeiro ministro da Prussia.

Todas as presumpções a respeito concordam que,

no caso do desaparecimento de Hitler, se formaria uma junta governativa, da qual, alem de Goering, fariam parte Rudolf Hess, lugar-tenente de Hitler no partido, general Wemer von Bromberg, commandante do Reichwehr e o dr. Wilhelm Frick, ministro da Educação. Acredita-se que a Goering caberia a chefia dessa junta. E' evidente que se podem verificar muitas oc-



Hitler

correncias capazes de fazer variar essa hypothese, antes de o problema da successão tornar-se questão immediata.

Paulo Hering
Blumenau -- Santa Catharina
Tintas e Vernizes. Materiaes para pinturas em geral
Tintas em bisnagas para artistas

Direito Fiscal - DEFESAS PERANTE O FISCO. EN-CARRGA-SE O A D V O G A D O ACHILLES BALSINI - TRAVESSA 4 DE FEVEREIRO 7 - BLUMENAU.

SAUDE FORÇA HAEMATOGEN DR. HOMMEL.

EU poderia falar do meu velho lar — ha dois annos que fui expulso de la. Quando isso aconteceu, eu tinha deztoito annos. Nunca hei de esquecer a casa grande e silenciosa, sempre tão limpa e perfumada, com livros por toda parte, mamãe, papae e Lucy. Eu era um rapaz muito feliz!

Meu pae era severo, mas nada havia no mundo que elle não fizesse por minha irmãzinha e por mim. A unica coisa que achava não estar bem na minha vida familiar é que eu era muito protegido. Meus paes, por si, não seriam capazes de imaginar quão agreste e amarga é a vida moderna. Elles faziam o lar tão agradável que eu gostava de ficar em casa. Fizeram-me crer que todas as mulheres eram como mamãe e Lucy: doces, desinteressadas e puras.

Papae nunca foi precisamente um amigo intimo para commigo, mas era tão correcto e inflexivel no que considerava dever e era tão honrado que o tomei por modelo.

Eu gostava da escola e do estudo e tencionava fazer um curso superior. Sentia que tinha um lugar no mundo como filho do papae, e escolhi a escola de direito: seria advogado. Eu fazia parte de um clube litterario e papae orgulhava-se disso.

Não tive muito contacto com moças até o fim do curso elementar. Estava habituado apenas a conversar com mezinhas da idade de Lucy. Mas quando Floss Hunter começou a sorrir-me, na aula de latim, achei que jella era muito bonita. No meu decimo setimo anniversario mamãe perguntou-me se não gostaria de convidar rapazes e moças para um jantar. Julguei optima a ideia e convidel Florence, primeiro que todos.

Eu era um rapaz estudioso e de bons costumes. Naturalmente, ouvia os collegas fallarem e sabia, por alto, de algumas coisas que eu ignorara até então. Ouvi-os dizer que Peggy Jones tinha razão de deixar a escola, e que Pearl Havens era um "pancadão", e, conquanto estivesse curioso de saber do que se tratava, como o estaria qualquer outro rapaz, disse para commigo mesmo que aquellas coisas deviam ser mais repulsivas do que quaesquer outras.

Com o inicio do curso superior, na escola, eu fizera ainda mais planos para a universidade e para minha carreira. Vi Florence, occasionalmente, e ella sempre me despertou uma attenção especial, porque me dava prazer vel-a. E foi somente quando Matt Session, meu melhor amigo, começou a passear muito com Amy Stone que nós — eu e Floss — começamos a nos encontrar e andar juntos.

Matt gostava de sair em companhia e convidou-me. Naturalmente, Floss era a unica moça com quem eu poderia sair. E desde ahí encontravamos-nos ás sextas-feiras e aos sabados, a noite. A's vezes iamos a um cinema, outras iamos dar um giro de automovel.

Não gostava de andar de automovel. Iamos no carro de Matt e elle guiava com uma mão só, juntamente com Amy. Floss e eu iamos no banco de traz. Floss fez-me sentir que havia de gostar muito que eu também a abraçasse como Matt fazia com Amy.

Não estou querendo passar por nenhum anjo. Eu gostava de moças. Gostava de acariciar, apesar de toda a timidez que me inculcira a educação caseira. Raciocinei que não precisava me occupar com namorada por muitos annos ainda. Mas Floss pensava de outra maneira. Ella gostava de beijar e de andar muito agarrada quando estávamos sós, numa posição forçada e incommoda. Então olhei para o robusto Matt, digno de confiança como um chronometro, com o braço em torno de Amy, e pareceu-me que se não o imitasse, estaria deslocado. E Floss ria.

Não é fácil contar como aquelle desejo de abraçar a moça ia augmentando gradativamente, ainda que minha timidez se revestisse. Finalmente, resolvi deixar Floss, apesar della me chamar de "gato frio" e de "geiado". Estava disposto a sair interrompendo o incommodo passeio mas Matt pediu-me que não o fizesse. Elle esava louco por Amy e como a mãe da garota insistia em só permittir passeios com outros rapazes e moças, elle teria no caso de minha retirada, de ir buscar Clarice, uma amiguinha de Amy e o namorado da loja, com os quaes o meu collega não sympathizava.

Senti uma especie de aviso da consciencia, mas não o quiz levar a serio. Gostava de Floss, mas não queria me prender a ella. Ainda tinha cinco annos de escola diante de mim. Não poderia ter um "caso" de modo nenhum. O trabalho da escola era arduo e papae me comprara um velho carro, que eu guardava a traz de nossa garage. Todo momento de folga, eu estava lá, lidando com elle.

Floss reclamou que eu estava evitando e começou a telephonar-me, pedindo licença para passar em casa. Ao me ver no velho automovel, poz-se a conversar commigo e com mamãe. Logo fez amizade com mamãe — e foi assim que Floss me prendeu.

Mamãe olhou-me pensativamente e disse:

—David, a pequena Hunter está muito interessada por você. As moças são muito facilmente magoaveis e ella parece ser uma boa moça. Dedique a ella uma parte do seu tempo de folga.

A's vezes, quando Floss me telephonava e pedia-me que fosse a tal lugar e mamãe passeava no hall, eu tentava dar alguma desculpa para faltar ao encontro com a collega. Mamãe murmurava:

—Vá, David, vá encontrar-se com a pobreziuha.

E eu ia. Poucas vezes consegui livrar-me della — ella era muito persistente. E a seu bem-querer não diminuia. E' simplesmente terrivel que uma moça goste mais da gente do que a gente gosta della, posso affirmar.

E Floss demonstrava estar maluca por mim. Se ella fosse mais discreta, não me importaria muito, mas suas acções me levaram a tratá-la com tal ou qual aspereza, coisa que eu não fazia de bom grado. Ao mesmo tempo, os seus beijos e a sua affeição me attrahiam.

Approximava-se a festa offerecida pela turma de que eu fazia parte. Jurei não ir com Floss. Não queria tel-a pendurada ao meu pescoco durante a noite toda.

Era um grande baite. Eu era presidente da commissão e estava orgulhoso de que tudo estivesse sahindo tão bem.

Floss estava lá, em companhia de outro rapaz. Dei um suspiro de alivio quando a vi. Eu queria assistir á festa mas não queria ter a pequena á cola. Vi que tinha de dançar com

A primeira coisa que mamãe me disse quando voltei, queimado de sol, foi:

—A pequena Hunter ha de se alegrar de você ter voltado. Tem-me telephonado muito.

Eu estava contente de voltar para casa e ancioso por ver de novo a velha turma. Oito semanas sem ver outras pessoas alem de tias e primos idosos, fizeram parecer atrahente um encontro com uma pequena bonita. Fui á casa de Matt e soube que estava em casa de Amy. Encaminhei-me para lá e elles me receberam entusiasticamente, dizendo que eu parecia mais velho e mais triste e podia fazer parte do grupo Varsity, se quizesse.

A primeira coisa que Amy falou foi de Floss. Chamava-me de desalmado. Disse que Floss se aborrecera e estivera triste todo o verão, na minha ausencia. Também Amy me reprehendeu. Disse que não era bonito "dar o fóra" assim numa moça, e eu estava em falta com Floss. Nada pude dizer em minha defeza. Enquanto falavamos, chegou um automovel pequeno e Floss em pessoa desceu. Naturalmente, fomos até a grade e ella quasi gritou ao me ver. Estava mais bonita que nunca. Tomou minha mão, bateu-me no hombro, disse que eu crescera e perguntou-me se não queria dar uma volta com ella. Tinha uma novidade para me contar.

Procurei Amy e tentei pô-la no carro também, mas Floss deu demonstração de que queria estar sozinha commigo. Eu estava sentado ao volante e Floss começou a insistir que eu guiasse, ainda que papae aborrecesse cordialmente que eu dirigisse autos alheios. Temia fi ar

sozinho com Floss e sentia-me desajeitado, ainda tímido. A doçura e a proximidade de Florence perturbavam-me. O to semanas era bastante tempo e ella demonstrava evidentemente ter gostado de me ver!

Era uma daquellas tépidas tardes como ella queria: disse que tinha de voltar cedo para casa. Porisso, demos apenas um giro pelas alamedas.

Era uma daquellas tépidas tardes de Agosto, pouco antes do crepusculo, com uma brisa ligeira soprando. Uma brisa doce, suave e fragante. Rodamos, de vagar, tomando ruas lateraes, enquanto Floss se encostava ao meu peito de um modo que me fazia doente. Eu estava com receio de que de algum carro que passasse por perto, ouvissem o que ella dizia. Ella não pudera comer nem dormir enquanto eu estive a fóra. Porisso estava tão pallida, fraca e bonita. Ganhara uma vez o meu amor, e procurava reconquistal-o, mas eu não me deixava vencer. Já estivera louco por ella uma vez, no Natal, e ella, que fizera? Havia no mundo qualquer coisa, qualquer coisa que me levasse a ella? Qualquer coisa que provasse o seu amor? Para falar verdade, pensei que ella estivesse doida, ao falar daquelle modo. Muito me admirava que uma moça pudesse deixal de comer ou de dormir por minha causa. Muito especialmente uma moça bonita como Floss, por quem duzias de collegas pderiam a cabeça. Offerecia-se para pagar qualquer preço para que eu lhe concedesse um pouco de attenção! Fiquei chocado.

Ella chorava e rogava. Não havia engano quanto á interpretação das suas palavras e dos seus gestos.

—Não posso supportar mais, Dave — repetia-me, soluçando. — Que adianta viver, se você não me ama?

A estrada estava deserta. De repente ella arrancou a fragil roupagem que lhe cobria os hombros e seus braços nus appareceram á fraca luz do carro. Eu não acreditava nos meus proprios olhos.

—Nada me importa se você não me ama — soluçou.

Havíamos chegado a um lugar tranquillo, num parque. Eu estava fóra do mundo e — palavra! — não sei o que poderia ter acontecido. Mas um carro chegou-se junto o nosso e o pae de Floss desembarcou, na calçada opposta! Parecia um pesadelo! Incrível! Uma das mais espantosas coincidencias de que tenho ouvido falar. Elle estava voltando para casa, de uma reunião numa loja maçônica, depois de ter levado um amigo á casa e reconhecera o seu carro pequeno. O rosto delle estava cada-verico, seus olhos fulguravam. Floss, com os hombros nus, animada entre meus braços. Eu, branco como papel e anelante.

Houve exactamente a interpretação que eu temia.

— Florence — chamou elle, numa voz terrivel — Dave... Dave...

E Floss baixou a cabeça.

Olhei para Florence, pasmado. Estaria louca? Onde teria a cabeça? Mas ella lançou os braços em torno de mim.

—Não vá embora, Dave! Oh, não me abandone! Papae me matará!

Vendo a expressão aterrada do meu rosto, começou a rir de novo, num soluçar historico.

Mr. Hunter pôs Floss no seu carro e mandou-me que viesse a traz no carro pequeno. Num instante eu estava na casa delles, na sala de-estar. O pae de Floss quasi me atirou pela porta. Então Mr. Hunter falou em voz baixa á mulher que, ao saber do que houvera, quasi desmaiou sobre a escrivaninha. Foi a scena mais terrivel que se possa imaginar. Quando quiz começar a explicar, o pae de Floss avançou para mim, como se quizesse me matar. Finalmente, cahiu em si e disse o que eu devia fazer. Floss e eu devíamos tomar o carro pequeno e ir até Benton, cidadezinha a cinco milhas da nossa, casar no registro civil e depois dizer á minha familia que se tratava de um outro romance universitario. Se eu não concordasse, Mr. Hunter me

(Continúa na pagina seguinte)

O FILHO PRODIGO

(De "True Story" — Nova York)

ella pelo menos uma vez e combinei com Matt para que, a um dado signal, me pedisse que cedesse a dama. Mas assim não aconteceu. Floss recusou dançar com Matt e nós bailamos e bailamos, cada vez mais agarrados, até eu sentir latejar as veias de minha garganta. Floss estava muito bem vestida e linda. Qualquer collega se orgulharia de ter uma namorada como aquella. Que acontecia commigo então?

Havia uma sacada de um lado da sala, luar e cadeiras e — todos sabem — sentamo nos e ella se encostou tanto a mim, tão doce e tão apaixonada que eu comeci a me admirar, perguntando-me se eu não estava idiota. Não sei o que prometteria se Matt e Amy não entrassem naquille momento. Floss estava furiosa com a interrupção. Gritou por cima de meu hombro, dizendo que eu era cruel e não sei mais que, até eu me sentir como um bruto — e não sabia a razão.

Eu sabia que as coisas não podiam tomar aquelle caminho, se quizesse manter a minha independencia. Depois daquella noite decidi combater a timidez ao estar só com Floss. Deixei-a telephonar, vir á minha casa, e ver-me trabalhar no carro. Mas eu não tinha um unico plano para um pic-nic ou para remar e fiquei muito contente ao receber o convite de tia Fanny, para passar os dois mezes de ferias em sua casa, nas montanhas, antes que se abrissem as aulas

Companhia Malburg

Casa fundada em 1860

Expedições, Commissões e Consignações

Engenho de Beneficiar arroz — Exportadores de madeiras e cereaes

Navegação fluvial entre Itajahy e Blumenau

Agentes — Depositarios:

Das afamadas farinhas de trigo do moinho inglez
Des saborosos biscoitos «Aymoré»
Das excellentes massas «Aymoré»

Agentes do Syndicato Condor Ltda., Aerolloyd Iguassú S/A.

Agentes da Companhia Hamburgueza Sul Americana (H. S. D. G.)

Agentes da Empresa N. de Navegação «Hoepcke» (passageiros e cargas)

« da Sociedade de Navegação Paraná - S. Catharina Ltda.
« do vapor «Laguna» (cargueiro)
« da Ford Motor Company, Exporte. Inc.

End. Teleg. «Malburg»

Codigos: Mascotte 1. e 2. edição, Borges e Ribeiro.

ITAJAHY - Estado de Santa Catharina

O Filho Prodigio

(Continuação da pagina anterior)

ameaçava de tornar publico o meu "acto" e perseguir-me, legalmente.

Vejo agora — e agora é muito tarde — quão fraco fui em consentir. Vejo que devia ter insistido em expor os factos e consultar a opinião de meu pae, mas não podia permittir que Floss fosse prejudicada! Não podia deixar que meu pae soubesse das accusações que Mr. Hunter atirava contra mim, de que eu lhe desgraçara a filha! Sabia que elle levaria um grande choque se o caso lhe chegasse aos ouvidos, numa familia como a nossa, cujo nome sempre fóra immaculado. Alem disso, quem acreditaria em mim? Quem, com uma pequena bonita e chorosa como Floss protestando minha culpa, acreditaria, pelo menos, que as minhas intenções não eram as peiores? Não podia sacrificar Florence, para me salvar. E o apello que ella me fizera não concordava com o pedido de meus paes para que eu protegesse e amparasse uma mulher que fosse minha companheira?

As horas que se seguiram gravaram-se no meu cerebro com tão dolorosa nitidez que não poderei esquece-las, enquanto viver. Nós dois, simples namorados, passando pela calçada de cimento e entrando no carro, Mr. Hunter ao nosso lado. Elle até poz uma nota em minhas mãos, não por bondade, eu sabia, mas para pagar as despesas.

Floss chorou durante todo o percurso para a cidade. Suspirava e soluçava. Mas eu não lhe dei atenção. Meu coração estava apertado. Eu, o filho de Mom e Dad, forçado a casar! Eu, com todos os meus planos para o futuro, via-os dissiparem-se como uma nuvem, numa unica noite! Nem por um momento pensei que papae comprehendesse e continuasse a minha educação. Eu o ouvia discursar a respeito dos romances universitários. Sabia o que elle pensava dos jovens que julgam viver a custa dos paes! Não tinha esperança disso. Não tinha esperança em nada.

Quando chegamos a Benton, parei diante da casinha branca e o garagista respondeu á minha pergunta com um risinho sardonico.

Logo depois da cerimonia, voltamos para o carro e para a cidade. Meu coração era uma grande dor. Floss, supponho, estava na mesma situação, mas entre nós havia uma distancia que nunca haveríamos de transpor. Eu, francamente, não queria nem tentala.

Deante de casa, desejei que um comboio nos esmagasse e nos livrasse de toda aquella situação, mas parei o carro deante da cancella. Eram dez horas. Tudo acontecera em tres horas. Papae e mamãe ainda estavam levantados. Papae estava por me procurar. Naquelle tarde, eu dera um pequeno encontro com o nosso auto e não lhe havia fallado e elle esiava afflicto com isso. Algo em nossa face deve tel-o avisado. De qualquer modo, achamo-nos dentro da casa e, com voz tremula e entrecortada communiquei que Floss e eu estavamos casados.

O rosto da pobre mamãe empallideceu de dor.
—Casados! David! David! repetia ella, incretula.
Meu pae dirigiu se para mim, apoplectico. Examinou o cer-

tificado e seus olhos mergulharam nos meus.

—Meu filho — inquiriu elle — isto foi "necessario"?

—Necessario! Que poderia eu dizer? Não necessario como elle comprehendia, mas necessario porque me haviam forçado. Não por minha livre e espontanea vontade, mas para salvar uma situação difficil.

—Não!

Sacudi a cabeça. Floss olheu escandalizada e começou a protestar que não poderíamos viver separados. Sentii uma sensação similar á de estar ouvindo uma actriz, no theatro. Não podíamos esperar, afirmou ella.

Supponho, considerando tudo, que meus paes mostravam um bocado de auto-controle. Não disseram melode do que sentiam, provavelmente por causa da presença de Florence. Mas os olhos de papae e mamãe diziam tudo o que lhes ia n'alma. Era o fim do orgulho e da fé que tinham em mim. A vida tem me dado, depois disso, outros momentos duros, mas nenhum tão doloroso como aquelle. Ah, se eu pudesse voltar áquelle momento, protestar minha innocencia, dizer que não era ingrato nem interesseiro. Como quizera ser criança de novo e deitar minha cabeça no collo de mamãe e fica quieto, como tu fazia quando tinha sonhos maus. Aquillo era peor que o mais terrivel dos sonhos. E até hoje sinto arrepios de pensar.

Meus ouvidos tiniam com as coisas que se disseram, e com o meu proprio protesto, que não cheguei a formular. Tentei ainda dizer que procedera decente, cavalheirescamente. Mas não o pude fazer. Estava emocionadissimo. Só sei dizer que papae foi á casa de Floss, com uma attitudde commercial, para tratar do caso e eu percebi que sacrificara todos os meus direitos á lealdade e ao affecto paternos com aquelle meu acto. Estava com dezoito annos e tinha uma pequena herança que meu avô deixara, herança que me produzia uma renda de seis dollares por semana — e era só. Quanto a Floss, ella não devia, de nenhum modo, partilhar das consequencias da minha insensatez. Papae me disse que eu attentara contra todos os direitos da humanidade, submettendo uma moça delicada áquelle situação, e que a unica coisa decente que me restava fazer era arranjar um emprego para sustentala.

De um modo ou doutro, os minutos se escoaram. A meia-noite, eu e Floss estavamos installados num pequenino apartamento, do outro lado da cidade. Recebemos as admoestações vnaes de Mr. Hunter e ficamos sós. Foi assim que começou minha vida de casado, repellido por minha gente e desprezivelmente tratado pela familia de Floss. Depois de Mr. Hunter nos ter deixado Floss cruzou os braços sobre o criado-mudo e começou a chorar amargamente.

Ainda lhe sabia o amargor dos factos que provocara.

—Bem, enfim, estamos casados — disse-me, limpando o rouge do rosto — eu sou a primeira que casa, da nossa classe.

Talvez isso explicasse tudo. Talvez aquillo fosse uma brincadeira, para ella. Para mim, significava o fim de tudo. Todas as coisas que eu desejava vieram-me á recordação. Eu sonhara, fóra ambicioso, amara o meu quarto isolado, e alli estava, num apartamento, com a minha mulher. Deu-me vontade de chorar. Envéz disso, sentei-me e cravei os olhos no chão. Floss parecia não comprehender o que se passava commigo. Agira como se tudo fosse apenas uma aventura emocionante. Tentou fazer-me levantar e alegrar-me.

Abriu as gavetas do guarda-roupa e collocara dentro as suas roupas quando souu uma campanha e um carregador chegou, trazendo as minhas roupas. Era um grande mala. Uma que usavamos para longas viagens e estava atulhada. Tudo quanto era meu estava alli. Contava a minha historia melhor

BORNHAUSEN & CIA.

Despachos aduaneiros na Meza de Rendas Alfandegada de Itajahy

OFFERECEM GRATUITAMENTE SEUS SERVIÇOS DE CONSULTAS SOBRE TAXAS DE MERCADORIAS E DEMAIS INFORMAÇÕES SOBRE IMPORTAÇÃO ESTRANGEIRA.

ENCARREGAM-SE DE FAZER DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO. SERVIÇO O MAIS RAPIDO POSSIVEL E GARANTIDO.

Rua Dr. Pedro Ferreira, 26

CAIXA POSTAL N. 17

ITAJAHY

que todas as palavras de papae. Meus paes me despediam!

Floss tirou minhas cousas da mala e arrumou-as nas gavetas. E isso sem deixar de me olhar com o rabo dos olhos.

—Zangado ainda? — perguntou-me.

Zangado! A caso aquella palavra poderia exprimir meus sentimentos? Abriu o criado-mudo, tirou o cobertor e arrumou os travesseiros.

—Estou cançada! Céus, que dia! desabafou, tirando os sapatos. — Venha, Dave. E' muito tarde para estar triste. Não seja bobo! Fazemos as coisas do melhor modo possivel. Cá estamos nós, casados, e você com o dinheiro do seu avô. Qualquer um dos nossos collegas estaria contentissimo. E' verdade que o dinheiro é pouco, mas nós não temos mais que ir á escola. Faremos a comida em casa até que se normalize a situação. Então daremos uma festa e convidaremos todo o pessoal da universidade. Acho que vamos precisar de uns cartões postaes coloridos. "Mrs. David Antler". Sôa bem, não sôa, "seu" emburrado?

Sua voz era doce e suave. Estava chorando e rindo ao mesmo tempo, pedindo que eu fosse bom para ella, pois era a unica pessoa que podia velar pela minha mulher.

Eu me sentia erido, esmagado, aniquillado. Sentia-me injuriado e offendido quando ella dizia que tudo quan o tinhamos era um do outro. Resolvi commigo mesmo, dissesse o mundo o que dissesse, que nunca haveria de me sujeitar á companhia de Floss — e cumpri minha resolução. Eu desejava beber qualquer coisa para curar a grande ferida que tinha no coração, mas não foi preciso, porque a presença de Floss logo me intoxicou.

Obtive um emprego, mas, enquanto não o arranjei, andei pelas ruas, perambulando, a vender tudo quanto possuía. Possuia muita vontade de encontrar trabalho, mas não tinha especial habilitação para nada e tive que esperar mezes e mezes.

Quando a situação se normalizou, resolvi dar um fim á nossa tragedia conjugal. Floss e eu eramos absolutamente incompativeis. Não tinhamos nada em commum. Excepto algum conhecido da escola, viviamos inteiramente isolados e, envéz de continuar sua attitudde de ternura e affecto, ella nada fazia senão queixar-se, transformando as queixas quasi immediatamente em discussões em voz alta, choradeiras e scenas, e correndo para casa dos paes a qualquer coisinha que acontecesse.

Floss não fazia nada sem consultar o pae e a mãe. Recebiam-na bem em casa e ajudavam-na a se queixar de mim e do tratamento que eu lhe dava. Não faziam o menor esforço para conciliar a questão. Dentro de um mez os receios que ella alimentava sobre o seu estado foram confirmados pelo medico da familia. Florence mudou para casa dos paes com armas e bagagens, deixando-me num pequeno quarto e a obrigação de contribuir no que pudesse, para a sua despeza.

Dizem que a gente pode envelhecer numa noite. Quando papae me mandou a mala de roupas, senti uma transformação dentro de mim. Mas foi o accumulo de miserias quotidianas e de desgostos que extinguiu toda a minha juventude.

Antes de conseguir a collocação, eu andava tão aborrecido e pezaroso que não podia dormir. Depois, quando comecei a trabalhar, estava tão cansado que, voltando para casa num bonde, dormi no estribo, tão pouco habituado estava áquelle especie de trabalho. Já perdera o habito de estar sozinho e, depois de Floss ter me deixado quasi sentia falta das discussões.

A' noite não havia radio, nem bridge, nem vispora, nem distracção nenhuma, mas apenas uma casa de pensão, cheia de odores exquisitos, e de homens, empregados como eu. Era o outubro mais quente de que tenho memoria. Acostumado a jogar um bridge e outros jogos de carta, em casa, eu quasi morria de tedio. Sentia necessidade vital de distracções mais do que de qualquer conforto physico.

Todas as semanas enviava o cheque a Floss e ficava pensando nas coisas que sonhava ter, antes do malfadado casamento. Mas o dinheiro apenas chegava para a roupa de baixo, meias, sabão, agua quente.

Os camareiros tomaram-me raiva porque queria me lavar na agua quente. Tinha que ir uma hora antes para o banheiro e ficar na sala passeando para baixo e para cima, até que

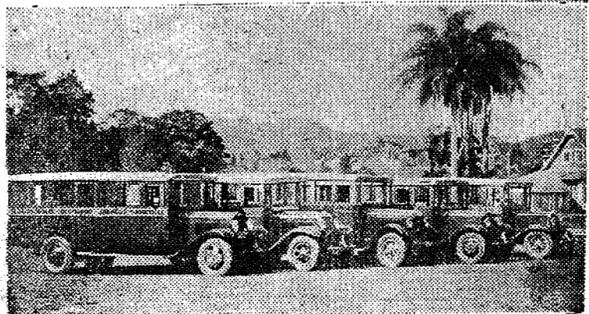
(Continúa na pagina seguinte)

Empresa Auto-Viação Catharinense Ltda.

Cargas, Passageiros e Encomendas

Serviço diario entre

Laguna - Tubarão - Florianopolis
Itajahy - Blumenau - Jaraguá
- Joinville - Curityba



Esta Empresa dispõe de confortaveis auto-omnibus, podendo offerecer aos srs. passageiros pleno conforto e segurança

Agencias em todos os lugares mencionados

O Filho Prodigio

(Continuação da pagina anterior)

Desculpei-me com o chefe da secção em que eu trabalhava da demora de ter ido ao escriptorio de Mr. Hunter, dizendo ter estado no hospital. Deus sabe quanto estava arriscando perder o emprego! Trabalhei até as seis, com a nova situação martellando-me o cerebro, continuamente. Meu filho era anormal, e minguem o queria. Que fazer?

Um minuto depois de ter deixado o escriptorio tomei um bonde e dirigi-me para o hospital. Tudo me parecia irreal — eu ter que ir a uma maternidade! Menos de um anno antes ter-me-ia graduado por um curso superior. Nas minhas sovadas roupas de trabalho, com a maleta do lanche na mão, eu não parecia nem de longe ter sido um estudante. Eu, perguntando por meu filho!

Disseram-me que entrasse para o escriptorio particular, onde a superintendente queria falar commigo. Entrei. Era uma mulher alta, de olhar cansado, mas de olhos bondosos. Sympathizei-me com ella desde o principio.

chegasse a minha vez. Pensava nos nossos tres banheiros immaculados lá de casa e no grande reservatorio de agua quente, onde agua nunca acabava. Nunca considerava o valor de um banheiro, quando era solteiro.

Passaram-se os mezes. Chegou o inverno, com o desconforto do frio. Oh, como eu sentia falta do meu velho lar! Vi num jornal algumas noticias sobre causas de papae, recepções de mamãe e, quando Lucy recebeu o seu diploma de escoteira, sentei no fundo do grande auditorium, mal vestido e acanhado, não parecendo um estudante, de modo algum. Mas quando minha irmã subiu á plataforma com o seu elegante uniforme, alegre-me todo. Havia seis mezes que não a via e fitei com grande satisfação o seu porte militar. Não me haviam deixado despedir-me de Lucy. Vi tambem papae e mamãe entre os assistentes. Papae parecia cansado e mamãe tambem. Notava-se que houvera uma profunda mudança. Mamãe costumava rir muito. Agora, seu rosto era severo e triste. Retirei-me logo, para evitar que me vissem.

Levei o seguinte cheque de Floss ao escriptorio de Mr. Hunter. Eu recebera um pequeno augmento e julguei que devia dizer qualquer coisa ao pae della. Por pouco que pudesse fazer, era eu o pae da criança que estava por nascer. As despesas da hospitalização consumiam toda a renda da herança de vovô e mais sete dolares por semana. Disse ao velho que eu podia pagar um pouco mais. Elle quasi me poz para fóra do escriptorio. Pensaria eu então que aquella miseria era sufficiente para proporcionar á sua filha o cuidado de que necessitava? Naturalmente eu não pensava nisso, mas fazia quanto podia fazer. Disse-me que Floss ia requerer o divorcio e que elles adoptariam o bebé. Se eu quizesse assignar os papeis, inclusive a desistencia de uma grande parte da herança de meu avô, devia comparecer, quando me chamassem. Elles adoptariam a criança, logo que nascesse.

Tanto quanto eu podia calcular, o menino era mais delles do que meu. E se Floss queria um divorcio ou não, era coisa indifferente para mim. Tanto que concordei voltar e preencher todos os requisitos legais quando isso fosse necessario, como me avisariam.

Não ouvi falar uma palavra delles até fins de maio, quando recebi um bilhete de Mr. Hunter, solicitando-me que fosse vel-o no escriptorio. Era um recado grosseiro, sem cortezia, mas eu já estava me acostumando com aquelle tratamento. Não havia, nesse tratamento, muita differença do dispensado a um mechanico inculto. E eu era o filho de uma familia respeitada!

Mr. Hunter não preambulou muito para me contar as novidades e a sua nova resolução. Meu filho nascera duas semanas antes e elles não queriam adoptar-o. Alguma coisa sahira contra os planos do casal Hunter. Por uma causa qualquer — provavelmente o tratamento cruel que eu infligia a Floss, era o que elles diziam — a criança não era normal!

Ter um filho era, para mim, uma ideia tão impossivel que nunca me parecera real. Eu não quizera ser pae. Mas agora, saber que meu tragico casamento trouxera ao mundo uma menina e que ella não era no mal era tão horrivel... tão... inacreditavel... que duvidei.

Mr. Hunter nunca me comprehendera muito bem e julgou que eu agia naturalmente quando sahi do seu escriptorio, apertado. Eu era pae! No hospital Carson, uma meninazinha innocente, digna de compaixão e de carinho, trazia o meu nome e isso me atirava sobre os hombros toda a responsabilidade de ser pae.

—Que bella embruhada, não é, Mr. Antler? — disse ella, bondosa, olhando o livro de registro. — Divorciado e com um filho. O senhor não parece velho!

—Tenho idade sufficiente! — respondi e sentia-me um homem maduro.

Consultando os seus papeis a superintendente disse-me que "Baby Antler" (Floss ainda não puzera nome na criança) era um caso commum de paralyzia parcial. Não havia em que basear qualquer esperanza. Os casos dessa especie viviam, ás vezes, até a adolescencia, mas raramente mais tempo e seria melhor que fossem entregues aos cuidados de uma instituição.

"Os cuidados de uma instituição" despertaram em mim um sentimento que não existira até então. Uma creança desamparada entregue a uma instituição, pareceu-me deshumano. E, porque era uma criança normal, porque não poderia viver muito tempo, não podia imaginar como Floss pudera fazer uma coisa tão sem coração.

—Quero ficar com a menina — disse eu, e não era quem estava falando. — Posso, não posso? E' legal?

—E'... é... legal... é — concordou a boa senhora — se o senhor insiste.

Mas será sensato fazê-lo? O senhor poderá tomar conta della? Tem um lugar onde ella possa sentir-se bem?

—Tenho a casa de minha mãe — ouvi minha voz dizer. — Tenho a melhor mãe do mundo!

Levou-me para a enfermaria, falou a uma enfermeira mais moça e pouco depois recebi uma trouxinha embruhada em flanela azul. Depois voltei com a enfermeira-chefe. Abri o embrulho e vi uma carinha de criança de olhos fundos, fitando-me. Minhas pernas tremeram e a custo me mantive de pé.

Pobre bebézinho desamparado! Pobre criança indesejada! Eu me sentia possuido de ternura. Agasalhei a menina cuidadosamente e sahi com ella. Agora, não era mais um rapaz, mas um homem. Tinha um modo novo de encarar as coisas.

Deus sabe quanto eu precisava de auxilio, como nunca precisara antes e de repente me veio a ideia de que nada tinha a fazer senão voltar para os meus. Eu necessitava de algo, mais que de dinheiro. Podia trabalhar bastante para sustentar minha filhinha mas ella precisava de alguma coisa mais — necessitava de mãe! Precisava do amor e do carinho de que eu a privaria se ficasse commigo.

Tomei um bonde, com o embrulho do meu jantar numa mão e a criança vestida de flanela azul no outro braço. Troquei-os duas vezes enquanto transpunha os seis quarteirões familiares pelos quaes não passava ha quasi um anno.

A primavera embellezara o nosso bairro. Reconheci todas as casas ao longo do caminho. Reconheci alguns rapazinhos, que se boquiabriram ao ver aquelle homem de macacão carregando um pacote de flanela.

— Parece um pouco com Dave Antler — ouvi alguém dizer. "Parecia um pouco", talvez, mas sua alma estava tão mudada que me admirei de que mamãe me conhecesse!

Elles acabavam de jantar. Vi papae arranjando a mangueira e mamãe transplantando algumas plantas de que tanto gostava. Desde que eu cursara a escola primaria, quando menino, aquella parte da Biblia que fala da volta do Filho Prodigio se fixou no meu cerebro. E ali estava eu reproduzindo a scena. Mamãe precipitou-se para mim e para meu filho.

Papae voltou-se e largou a mangueira.

—David — gritou e correu para mim. Tomou-me nos braços. Eu, a criança, o pacote do jantar, tudo, enquanto as lagri-

(Conclue na pagina seguinte)

Pharmacia Orion

Ant. BRANDES

RUA 15 DE NOV. 63 - TELEPHONE 90

BLUMENAU

Maio sortimento

em drogas e especialidades nacionaes e estrangeiras

Medicamentos Allopaticos, Homeopaticos e Biochimicos.

Sortimento completo

de artefactos de borracha, Perfumarias, Sabonetes, artigos de hygiene etc.

Lojas a varejo e atacado

Importação directa, por isto

Preços baratissimos

Quereis conservar a sua saúde???

Use Roupas de Tecido de Malha

Os afamados artigos da

COMPANHIA HERING



camisetas, camisas, ceroulas, calças, roupas de banho e sport, meias de qualquer qualidade, encontram-se á venda nas boas casas do ramo.

Deposito na cidade: COMPANHIA HERING - SECÇÃO NEGOCIO

Rua 15 de Novembro n. 73

Carlos Hoepcke S. A.

Matriz: Florianopolis

Filiaes: em Blumenau - São Francisco - Laguna - Lages - Joinville

MOSTRUARIO PERMANENTE EM CRUZEIRO DO SUL

Secção de Ferragens

FERRO, COBRE, LATÃO, em barras, tubos e chapas, FERRAMENTAS para todos os fins, dos melhores fabricantes ARAME FARPADO, ARAMES de todos os tipos, CIMENTOS NACIONAL e ESTRANGEIRO em saccos de papel e barricas. ARTIGOS SANITARIOS de ferro esmaltado e porcelana. ARTIGOS DE PORCELANA, CRISTAL e VIDRO para presentes, etc. BEBIDAS e CONSERVAS nacionais e estrangeiras. PAPEL, LIVROS EM BRANCO, FERRAGENS PARA MOVEIS, MATERIAL PARA CONSTRUÇÕES, TINTAS, OLEOS e VERNIZES.

Secção de Maquinas

Maquinas para Beneficiar Madeira, Maquinas para Oficinas Mecanicas, Maquinario em Geral para a Lavoura, Mancais, Materiais para Transmissões, Oleos e Graxas Lubrificantes, Locomoveis, Motores Electricos, Material para Instalações Electricas, Dinamos, Geradores, Transformadores, Guinchos, Talhas, Macacos, Aparelhos para Solda Autogenia, Maquinas de Escrever, Bicycletas, Filtros para Agua, Massaricos. Orçamentos á disposição dos srs. interessados.

SECCÃO DE FAZENDAS

Fazendas Nacionais e Estrangeiras, Alpacas, Chitas, Brins, Riscados, Algodões, Morins, Sedas, Tapetes e Trilhos, Roupas Feitas, Perfumarias e Sabonetes, Brinquedos, etc. etc.

Grande Stock De Drogarias Artigos Farmaceuticos Em Geral

Representantes das seguintes fabricas e firmas:

Th. Floether A. G., Gassen (Alemanha), locomoveis fixos e sobre rodas. AEG Cia. Sul Americana de Electricidade, Rio de Janeiro, motores electricos, dinamos, etc. Sociedade de Motores Deutz, Otto Legitimo Ltda. Rio, motores á explosão para todos os fins. Rud Sack K. G., Leipzig/Plagwitz, arados, grades, cultivadores e maquinario agricola. Wanderer Werke, Schoenau b/ Chemnitz, maquinas de escrever «CONTINENTAL», bicycletas «WANDERER». Gebr. Bayer, Augsburg, maquinas frigorificas para todas as capacidades. Poétzer Defries G. m. b. H., Duesseidorf, guinchos, talhas, macacos marcas «HADP». - Companhia Siderurgicas Belgo Mineira, Sabará (Minas), ferros em barras.

AGENCIAS

Ford Motor Company Exports Inc. São Paulo, automoveis, caminhões, tratores, peças. The Goodyer. Tire & Rubber, Cia., São Paulo, pneumáticos, camaras de ar, correias Balata, acessórios, mangueiras, material para concertos. Anglo Mexican Petroleum Company, Ltda., Rio de Janeiro, gazoliua, oleo Diesel, ole lubrificante, querozene e demais distilados.

Agentes da Hamburg-Suedamerikanische-Dampfschifart Gesellschaft (HSDG), em Florianopolis e Blumenau; do Norddeutscher Lloyd Bremen, em Blumenau e S. Francisco do Sul; do Syndicato Condor Ltda., Rio de Janeiro, em Fpolis, Blumenau e Laguna.

Apparição de Beatriz

BARÃO DE LORETO

Qual, ao nascer o dia, o sol, no roseo oriente
Obumbrado, scintilla através de vapores,
Tal, no Eden, Beatriz, numa nuvem de flores,
Entre anjos assomou, velada, resplendente.

A' sombra da floresta excelsa, frondescente,
Que primavera eterna orna de mil primoras,
Dante — junto a Virgilio — após tantos horrores,
A sua Beatriz torna a ver finalmente.

Estupefacto, exangue e pallido, procura
Dizer ao fiel guia a singular ventura
Que lhe provem da bella e santa apparição.

Por effluvio subtil que em roda emitta a dama,
Elle reconheceu signaes da antiga flamma,
Sentiu o antigo amor lhe arder no coração.

O Filho Prodigio

(Conclusão da pagina anterior)

mas corriam-lhe pela face de tal modo que elle apenas podia falar.

— David volta para casa, mamãe — exclamou elle.

Algumas coisas ha que são bellas demais para se poder dizer com palavras. A scena tinha, para nós, um mundo inteiro de belleza e comprehensão.

Meus paes não me fizeram uma pergunta. Um de cada lado, entramos todos juntos, sorrindo e procurando ser naturais, como se nada tivesse acontecido, como se eu não tivesse ajudado a Dora, a quem dediquei toda minha vida. Nunca poderã estar melhor do que está agora, apesar de seu cerebrozinho não poder passar nunca da infancia mental. Mas ella é minha e nada neste mundo me faria mudar de vida.

palavras me falham ao narrar. Elles se censuravam eu sei mais do que eu o fazia para commigo mesmo, por se em me feito soffrer. Não se dizia uma palavra sobre o que acontecerá: O casamento e o divorcio eram ignorados. E que mais era preciso para vivermos bem?

Tornei a entrar para a Universidade local. Papae continuava a me offercer o curso que eu queria completar e eu não era um rapazinho negligente que desperdiçasse o tempo. De um modo ou doutro ajudado papae na manutenção da casa e mamãe na educação de Dora, a quem dediquei toda minha vida. Nunca poderã estar melhor do que está agora, apesar de seu cerebrozinho não poder passar nunca da infancia mental. Mas ella é minha e nada neste mundo me faria mudar de vida.

VENTURA

JOÃO DE DEUS

O sol na marcha luminosa vós
lançando a terra majestoso olhar;
passa cantando quem o ar povoa,
e a praia abraça venturoso o mar.

No bosque o vento doce canto então,
ouvem-se em côro as multidões cantar:
que a um só triste o coração lhe doa,
que eu seja o unico a soffrer, pensar!

Por ti, saudade... de quem vai tão perto
e a quem dos olhos e das mãos perdi
neste tão ermo, lugubre deserto!

Por ti, ventura... que uma vez senti
por ti que ás vezes a meu peito creto
e... o peito aperto sem te ver a ti!

vesse nunca sabido de casa. A emoção embargava-me a voz. Eu procurava dizer qualquer coisa mas não podia. Mamãe e papae estavam commigo ali, sem dizer nada, quando Lucy entrou, chorando de alegria, apertou-me nos braços, molhando-me a camisa com suas lagrimas e dizendo — Deus abençoe o coraçãozinho de minha irmã! — que o bebê era bonito, que podia dormir no berço de suas bonecas e brincar com todos os seus brinquedos.

Quasi sem saber como, achei-me no meu antigo quarto, meu velho conhecido. E a o filho bem-amado que voltava para casa. Numa cadeira havia uma camisa limpa e alguma roupa branca de papae e a agua corria no banheiro. Ouvia mamãe se apressurar, em seu quarto, procurando armar um berço para a pequena Dora, como papae chamou a menina, logo no primeiro momento.

— Dora, está claro, David — disse elle — como sua mãe. Uma criança linda. Nós é que vamos ganhar um bebê, outra vez, não é mamãe?

Foi assim que voltei para casa. Elles sempre me quizeram, apesar de todos os mal-entendidos e palavras duras. Esperaram que eu tomasse a iniciativa. Quando souberam que eu estava precisando delles, seu amor e lealdade ultrapassando a barreira tragica que se levantara entre nós, proporcionando-me, de novo, a solidariedade do seu affecto. Eu era o filho prodigio que voltava para casa, mal vestido, sujo e amargurado, trazendo uma criança doente a lhes augmentar a jarda.

“Porque este meu filho estava morto e reviveu, estava perdido e se achou”.

O laço entre minha mãe, meu pae e eu tornou-se muito mais forte e havia entre nós uma ternura e comprehensão mutua que as

Banco Nacional do Commercio

Séde em Porto Alegre

Capital realizado e reservas: 42.650:000\$000

Desconta letras, duplicatas e promissórias

Executa todo serviço bancario

Correspondentes em todas as praças do interior e exterior

Possue caixa forte contra fogo e roubo

Succursal em Blumenau

Rua 15 de Novembro N. 5

Uma terrivel doença: o horror á pobreza

E' cada vez maior, o terror que temos á pobreza.

Não comprehendemos os que preferem viver uma vida pobre, simples, exteriormente vazia, ainda que de uma paz e grande riqueza interior. Somos até incapazes de imaginar o que significa a antiga idealização da pobreza. A libertação dos liames materiaes a alma incorrupta, a nobreza e varonilidade de uma indiferença absoluta, o direito de arrojarse a vida a cada momento, as heroicas attitudes; numa palavra, o modelo perfeito de um batalhador moral.

Não ha duvida que o terror á pobreza, que predomina entre as classes educadas é a peor doença moral de que soffre a nossa civilização.

Cervejaria Catharinense Ltda.

(Matriz Joinville)

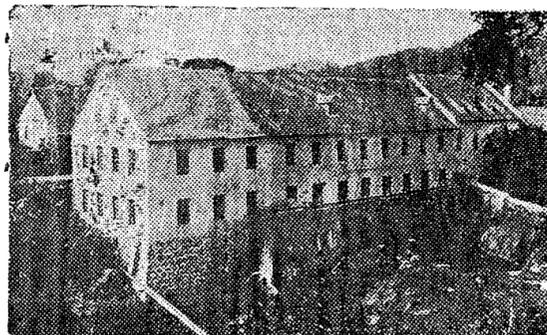
Filial Blumenau - Rua 15 de Nov. n. 28

Telephone n. 28 -- Caixa Postal, 88
Endereço Telegraphico: "GELO"

Fabricantes das excelentes cervejas:

Ouro - Favorita
Optima - Porter
Maltana - Bock

Araruta - Sagú Perola - Sagú
Cristal - Tapioca
para a cozinha
Porvilho Refinado - Goma Neutra - Dextrina
BRITISH GUM - para fins industriaes



Estes são productos marca

ENCANO

DA

FECULARIA ENCANO

DE

Cia. Lorenz
ENCANO

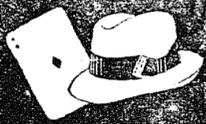
São os preferidos pelos consumidores

Vendas em todo o Brasil e tambem no
Estrangeiro.

Para revendedores: - Mostruarios completos
sempre em exposição no

Deposito Rheingantz

Rua 15, n. 47

PARA TRIUMPHAR NA VIDA.
RHEINGANTZ 
O AZ DOS CHAPÉOS!

No varejo: - Encontram-se nas seguintes casas: Casa Peiter,
Blumenau. Willy Sievert, Blumenau. Cia. Jensen, Itoupava. Fritz
Lorenz, Timbó. Soc. Madereira Ltda., Lojas, Rio do Sul.

Protegemos nossas crianças

Nenhuma lei de assistência social de amparo e protecção á infancia apresentará os resultados para que fora estabelecida si, a par da assistência de ordem moral, não distribuir o Estado a assistência economica fornecendo recursos alimenticios e dietéticos aos individuos que contempla e protege.

HOUVE um tempo, não muito distante, que esta folha juntamente com o illustre medico dr. Affonso Kabe, Director da Hygiene do Municipio, iniciou commentarios a favor da installação em nossa cidade de uma instituição de protecção á Infancia.

que 66 municipios paulistas ultrapassaram o exigido, destinando mais de um por cento a este fim.

Nossa Constituição estadual estabelece em um de seus paragraphos a necessidade da protecção á maternidade e á infancia; entretanto, nenhum passo foi dado até hoje para desviar-se u ma diminuta porcentagem da receita para esta premente questão social que resolveria o problema d a mortalidade infantil e aumentaria a sua resistencia.

Pela lei nr. 69 de 11-8-36 o sr. Governador do Estado instituiu em caracter permanente o sello de saude, no valor de 400 reis e que incide sobre todos e quaesquer actos, titulos,



Tinha-se como mira primordial a criação de um Lactario Infantil, uma organização social que representaria a mais efficiente empreitada de cooperação entre a Saude Publica e a iniciativa particular.

Hoje voltamos á questão certos de que encontraremos a mesma boa vontade que caracterizou nossos primeiros passos. E' que a fundação de um Lactario Infantil representa actualmente o maior passo para uma futura nacionalidade forte e pujante, diminuindo alem disso a enorme mortalidade infantil que no Brasil se eleva a mais de 100.000 crianças annualmente.

Porque não imitamos o Estado de São Paulo que destinou ao amparo á maternidade e á infancia um por cento das rendas tributarias do Estado e dos Municipios? Recente estatística mostrou

los. documentos e papeis sujeitos ao sello estadual. Com esta verba que em Blumenau representará quantia respeitavel mensalmente, o governo poderá entender até nós o auxilio que se necessita para a installação de um Lactario Infantil nos moldes dos que actualmente estão dessiminados nos grandes Estados brasileiros.

O auxilio municipal que destinaria uma pequena porcentagem para a assistência infantil e a iniciativa particular assegurariam a existencia desta instituição que poderia ficar sob a direcção da Directoria da Hygiene.

Vejam os ligeiros traços como foram creados no Districto Federal os primeiros lactarios infantis, que fizeram diminuir de 30% a 1% a mortalidade das crianças por molestias de nutrição.

Organizou-se primeiramente uma

(Continua na pagina seguinte.)

“OBEJO”

A marca que garante a qualidade

Secção: **Fabrica de Machinas:**

Bombas para todos os fins, Turbinas Francis e Pelton, Ventiladores e Exaustadores, Machinas furadeiras, Machinas para cortar forragem, Prensas, Instalações completas para fabricação de gomma e farinha de mandioca, assucar, extracto de tanino, Machinas para olaria, até 1.000 tijolos á hora, Moinhos para todos os fins, Ferragens para pontes e serrarias, Guinchos de todos os tamanhos e capacidades, Instalações para caseina

Secção: **Ferraria e Caldeiraria:**

Caldeiras a vapor, horizontaes e verticaes, de baixa e alta pressão, tanques para todos os fins, Autoclaves para banha, conservas e xarqueadas, Instalações seccadoras para: madeira, gomma e qualquer outro producto, Vagões e Vagonettes, Construções de ferro, Apparelhos a vacuo etc. etc.

N. B. — Dispõe esta secção de installações para: Solda Electrica e Solda Autogenia.

Secção: **Fundição de Ferro e Metal:**

Chapas para fogões, Grelhas, Calderões para banha para trato de animaes, etc., Panellas, Panellões para polentas, Peças de ferro fundido até duas toneladas, para toda industria, peças de metal, bronze, metaes especiaes, resistentes a acidos, etc.

Secção: **Escriptorio Technico:**

Orçamentos e prospectos para toda e qualquer industria. Visitas de engenheiros especialistas á pedido da clientela. Estudos e plantas completas para installações em geral, etc.

Otto Bennack

Fabrica de machinas e fundição de ferro e metal

Caixa Postal n. 43 - Telegrs.: “FERRO”

JOINVILLE

S. Catharina

Fabrica de Electromotores Typo AK

Eng. A. KIEL

Blumenau - R. S. Paulo n. 33-35

Secção de Fabricação

O AK-Motor distingue-se pelo seu pequeno consumo de energia, elevada potencia, durabilidade, e proprio para grandes resistencias.

Bombas centrifugas com AK-Motor para agua de casa.

Secção de Concerto

Concerto de Motores, Dynamos e Transformadores.

Garantia por todo o serviço.

UM NOME QUE MARCA UMA EPOCA

CASAS PERNAMBUCANAS

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DA AMERICA DO SUL,
 ESPALHADA COM MAIS DE 500 FILIAES
 SOBRE TODO O BRASIL, FAZENDAS
 PARA TODOS OS FINS DE CÔ-
 RES ABSOLUTAMENTE
 FIRMES PRECOS
 F I X O S.

O Maior Sortimento - O Menor Preço

VOILES	desde	1\$300
LINHOS	»	1\$300
TRICOLINES	»	1\$800
SEDAS	»	5\$300
LAME'	7\$500	»
COLCIAS	»	6\$300
OPALA	»	1\$800

TOALHAS DE BANHO
 TOALHAS DE ROSTO
 ALGODÃO - MORIM, etc.

CHITAS	desde	1\$000
BRINS	»	1\$300
RISCADOS	»	\$800
ZEFIRES	»	\$800
ATOALHADOS	»	1\$900
MESCLAS	»	1\$600
CRETONES	»	1\$800

TAPETE, LENÇOS
 CAMISAS.
 ETC.

FILIAL DE BLUMENAU - Rua 15 de Novembro n. 37

Protejamos nossas crianças

Conclusão da pagina anterior

Associação de Damas constituida por escripturação e fichario das crianças. senhoras da sociedade local, tratando- Na quarta sala fica o consultorio com se em seguida da eleição da sua directoria. O fim dessa directoria foi o de formar o effectivo inicial de socios que contribuiam mensalmente para a Associação afim de custear o lactario. Reuniões, kermesses, festas, bailes, etc. foram elementos necessarios para a conquista de fundos.

O problema mais importante foi a aquisição da séde. Esta, geralmente, lhes foi cedida pelos poderes publicos por donativo.

A séde de um lactario deve ter no minimo 4 quartos; no primeiro será installado um autoclave com capacidade para cem irascos, para esterilização dos mesmos e pausterização do leite; o segundo se destina ao preparo dos alimentos dietéticos, cocção e engarrafamento; no terceiro quarto fica a secretaria para

O que é o Lactario

O Lactario é o orgão vital de um Centro Infantil, que alimenta, educa, instrue e assiste.

Mais de cem mil crianças morrem no Brasil annualmente por molestias do aparelho digestivo. O merito do Lactario está principalmente, em salvar as crianças que, por qualquer razão se vejam privadas do leite materno.

O Lactario destina se a attenuar os effectos da pobreza e combater a ignorancia de preceitos de puericultura, factores essenciaes da mortalidade infantil.

O Lactario combate a ignorancia de salutareos preceitos de puericultura pela instrução, conselhos, educação, pela escola das mãesinhas, etc.

O Lactario combate os effectos da pobreza pelo leite acido, pelo leite simples, preparado ou medicamentoso e pelo prato de sopa ás mães nutrízes.

O Lactario é ao mesmo tempo uma escola para mães ricas e pobres, que aprendem na Cozinha de Dietetica e Demonstrações, o preparo dos alimentos.

O Lactario, sob orientação de medico especialista, fornece leite, scientificamente, preparado aos lactentes, privados da alimentação materna.

No Lactario pratica-se a caridade sem humilhação, com a comprehensão de que o socorro aos que delle necessitam é um dever irrecusavel.

Nas zonas em que se installaram os Lactarios a mortalidade das crianças baixou por molestias da nutrição, de 30% a 17%.

consultorio com todos os seus pertences.

Na cozinha dietetica prepara-se o alimento conforme a receita dietetica; ahi tambem as mães aprendem o preparo dos alimentos e os cuidados essenciaes da alimentação infantil. Alem disso a cozinha fornece a domicilio os alimentos de difficil preparo.

Aqui ficam estes dados e informes juntamente com um appello ás senhoras blumenauenses, á Directoria da Hygiene que facilitará o interesse estadual, e aos poderes municipaes.

Estamos certos que todos pensarão como o grande pediatra Dr. José Savarese que "a Saude Publica pode ser considerado o melhor banco do paiz, sendo o fundo de reserva deste banco a saude do povo e o melhor emprego de capital, a saude da criança".

Hotel Boa Vista

Telephones n. 164, 15, 8

Proprietario: **Walter Seifert** - Rua 15 de Novembro, 38-42

Conduções postaes á Hansa, Brusque, Massaranduba e Jaraguá Automoveis e Caminhões á disposição a qualquer hora.

Ponto de sahida dos caminhões para Jaraguá, Joinville, Itajahy, Tijucas, Florianopolis, Brusque, Massaranduba, Rio do Sul, Mosquito-Trombudo, Lages, Rio do Teste, Timbó, Beneditto Novo, Acurra-Aruidaban, Hansa-Nova Breslau.

Agencia do Syndicato Condor Correio Aereo.

Armazem-Expedição

Escriptorio da Empreza Auto Viação Catharinense Ltda.

BLUMENAU - Sta. Catharina - Brasil

Caixa Agricola de Blumenau S. A.

BLUMENAU

Depósitos, empréstimos e descontos

Capital e reservas 1.262.885\$010

Depósitos cerca de 9.000.000\$000

Realiza todas operações bancarias no paiz.

EMPREHENDIMENTOS FRACASSADOS

TORNA-SE interessante observar na historia do desenvolvimento de uma cidade a relação das iniciativas que partiram dos populares mas que, por muitos motivos e circunstancias diversas, deixaram de transformar-se em realidade para beneficio colectivo. De um povo activo e de progresso incessante nascem, continuamente, ideias objectivas e especiaes e de populas a contribuem para o seu desenvolvimento na marcha célere que ef-

em Julho de 1928 é que teve lugar a primeira reunião official das pessoas de destaque e autoridades. Na noite de 16 de Junho, sabbado, foi aberta a sessão pelo dr. Amadeu Luz no salão nobre da Prefeitura. O dr. Freitas Melro, outro paladino dessa causa altruistica, usou da palavra detalhando as finalidades da reunião. Como resultado nomearam-se comissões para a elaboração do orçamento, escolha do local, plantas e estudos, angariamento de fundos, etc.

Todas estas iniciativas de maior ou menor vulto, verdadeiras expressões de dynamismo, tão depressa foram postas em contacto com a realidade do presente, converteram-se em imagens illusorias e resolveram-se em esquemas symbolicos de atrevida irrealdade

Crearam-se acções para o financiamento da instituição. Tinham o valor de 100\$000 e traziam impressas as seguintes palavras: "Acção nr. ... no valor de cem mil reis, resgatavel como boa acção por todos que tem enthusiasmo pela obra de solidariedade humana que é a Penitenciaria de Blumenau". Assignavam-nas

Todos estes empreendimentos de maior ou menor vulto que vamos descrever, verdadeiras expressões do dynamismo da alma de um povo, tão depressa foram postos em contacto com a realidade do presente, converteram-se em imagens phantasticas e illusorias e resolveram-se em esquemas symbolicos de atrevida irrealdade. Como phenomenos naturaes da vida economica representam a expressão adequada da evolução civilizadora. A falta, porém, de todas as condições prévias, de uma vontade invariavel e intrepida os transformaram lentamente em factos sem objectivo nem significação.

vas para dotar a cidade de Agua e Esgoto. O typho e outras doenças endemicas, entretanto, continuam ininterruptos sua obra de morte. E os que mo rem são blumenauenses...

Em Março de 1928 cogitou-se da criação de um Corpo de Bombeiros para Blumenau. Patrocinada por pessoas de respeito e habilidade no commercio e industria, acalentada pelo bafejo municipal, iniciaram-se as preliminaes para a criação dessa instituição necessaria para uma cidade populosa. Tratou-se da aquisição do material necessario. Com "enthusiasmo" comecaria a circular entre o povo uma lista de donativos encabeçada pela Associação Commercial que concorreria com a quantia de 10 contos de reis.



Hoje não sabemos mais nada do espirito imparido e constante. Com sua energia da dessa iniciativa que viria trazer tranquillidade a toda a população. O empreendimento fracassára no nascedouro...

A construção de uma cadeia publica modelo para os presos tivessem alojamento higienico e christão e de um hospicio onde pudessem ser internados os infelizes privados da razão ou atacados de doenças cerebraes, germinou tambem na alma caridosa dos nossos habitantes. Tomou incremento quando, em Setembro de 1925 o inesquecivel Juiz de Direito dr. Amadeu Luz exaurou o seguinte num processo que passou por suas justiceiras mãos:

"Determino que se officie ao sr. Cel. Governador do Estado que as fugas de presos são continuas, sem culpa entretanto, das pessoas encarregadas da guarda dos presos, como se verifica neste processo, e pedindo suas providencias no sentido de ser construida nova ou reformada a actual, serviço este que feito, tornaria S. Excia. credor da gratidão da pessoas que trabalham no "forum" pelo muito que fará em prol da Sociedade e da Justiça".

Os nossos meios juridicos movimentaram-se com estas palavras do benemerito e saudoso Juiz de Direito, envolvendo em suas aspirações toda a alma blumenauense. Entretanto, só

o dr. Juiz de Direito como Presidente, o Prefeito Municipal como Vice, uma figura do Directorio politico como 1.º Secretario, um redactor da "A Cidade" como 2.º Secretario e como Thezoureiro o Director Gerente da E. I. Garcia.

Proseguem com enthusiasmo os trabalhos das comissões. Teve-se em vista que todos os portadores de coupons da Divida Publica deveriam abster-se dos juros de 1 semestre. Festivas realizaram-se em prol da Penitenciaria e a obra, com todo este vigoroso impulso, prometia desenvolver-se rapidamente. O sr. dr. Victor Konder, Ministro da Viação e Presidente de Honra da Sociedade Pró Penitenciaria, num nobre gesto, doou a quantia de cinco contos de reis.

Pelo Governo do Estado foram feitos gratuitamente todos os planos, planta e orçamento do edificio. A Penitenciaria seria um edificio moderno, higienico, e teria officinas para os presos; comprehenderia 3 secções: administração, officinas e prisões. Todo o predio teria 73 metros de comprimento e 20 metros de largura e seria construido nos terrenos onde encontra-se o barracão dos imigrantes.

Todos os esforços, porém, esultaram nullos. Circunstancias varias votaram ao fracasso esta obra social de vulto. No local que se escolhera, o povo não contempla o magestoso edificio da "Penitenciaria de Blumenau". O barracão colonial continua lá e, em breve cairá para em seu lugar erguer-se o quartel para o alojamento do 5.º Batalhão de Dorso.

Actualmente não se falla mais em Penitenciaria. A adaptação á realidade vencerá mais uma vez a these theorica elaborada com tanto carinho. Mais um empreendimento para o rol das cousas esquecidas...

Os presos continuam a vegetar na immunda cadeia publica, onde os proprios animaes sentiriam a vida fugir-lhe rapidamente.

O morro do Aipim, um dos pontos mais pittorescos da cidade, foi fadado para local escolhido afim de servir á instituições de importancia colectiva. Pertencente ao fundador da colonia, o dr. Hermann Blumenau, foi doado mais tarde pelos seus herdeiros á Prefeitura Municipal. O Conselho Municipal ao tomar conhecimento da doação votou a adaptação de um grande parque publico nesse recanto encantador. Construiu-se uma estrada até o cimo do morro e aplanou-se uma extensa area de terreno. Não vingou o parque publico servindo, entretanto para reservado e silencioso escaninho de namorados...



Mais tarde um projecto para dotação de agua á cidade escolhia o alto do morro do Aipim para a construção da Caixa d'Agua.

Tambem ali seria construido o Museu Historico Blumenauense ou então o Museu e Archivo Coloniaes de Santa Catharina. Conforme palavras do dr. Victor Konder, Conselheiro Municipal naquella epocha, esta instituição "manterá sempre vivas a lembrança dos sacrificios e trabalhos do nossos maiores na construção da obra de cultura que hoje fruimos a obrigação que nos assiste de seguir-lhe os exemplos e a gratidão que por tantos beneficios lhes devemos".

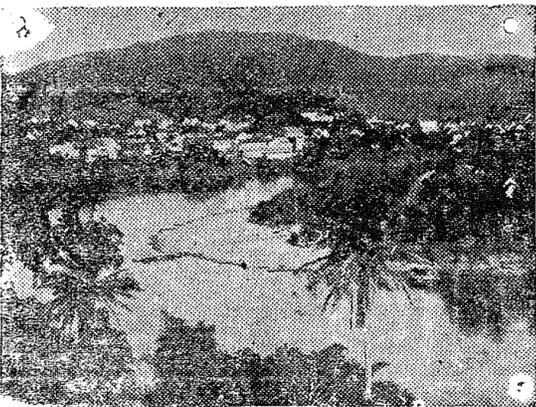
A iniciativa não tomou grande vulto mas os primeiros passos foram dados. As illusões nificaram-se e, em Setembro de 1929, os funcionarios do Banco Nacional do Commercio fizeram realizar um animado baile no Theatro Frohsinn, com dois jazz-bands, revertendo o lucro em favor do Museu. Iniciavam-se, as preliminaes praticas para a realização desta obra ideada em Agosto de 1926.

Na frente do Museu Historico, que seria um edificio de regulares proporções, erguer-se-ia uma estatua symbolizando o Immigrante. A instituição, talvez pelo seu caracter de não urgente necessidade, não encontrou grande exito pratico, não se fazendo notar o seu impulso que seria necessario. Dahi o seu fracasso momentaneo. Ainda premedita-se nesta realização e para um futuro incerto Blumenau terá provavelmente um Museu Historico que honrará a sua cultura.

A Estrada de Ferro Santa Catharina vem prestando relevantes serviços á economia blumenauense e dos ex-districtos. A ella deve-se, em grande parte, o consideravel desenvolvimento colonial do antigo municipio. Entretanto

(Conclue na pagina seguinte)

Um dos primeiros problemas e o mais importante de todos os que prenderam e prendem a nossa atenção foi o da instalação na cidade de uma rede de Agua e Esgoto. Desde o grande desenvolvimento que tomou a colonia foi esta a mais



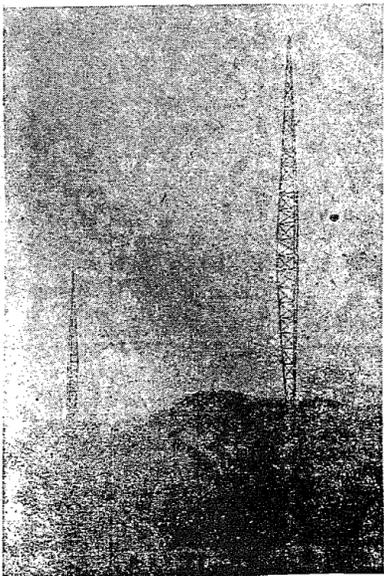
Encantadora vista de Blumenau, cidade culta e progressista, mas que ressentia-se ainda da falta de uma rede de Agua e Esgoto

premente necessidade que se fez sentir na alma popular. Reuniões incoercíveis foram realizadas para a construção desta obra de propeções grandiosas. As dificuldades financeiras e, principalmente, o pouco interesse sempre manifestado pelas autoridades estaduais e federaes fizeram com que o povo blumenauense e a municipalidade não resistissem sozinhos ao peso enorme que arqueava seus hombros frageis.

A realidade ambicionada por todos nunca surgiu das brumas dos confabulos theoricos e hoje em dia ainda contemplamos uma das mais lindas e mais prosperas cidades do Estado sem este requisito necessario para a saude e tranquillidade da população.

A asserção de que entre nós "o governo sempre explorou os impostos e os votos" tem ligação estreitissima com esta realização sempre prometida.

Actualmente paralizaram-se as iniciati-

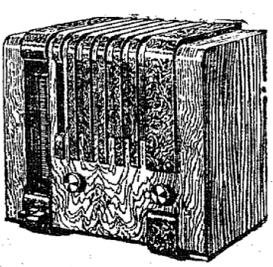


P.R.C. 4, um empreendimento victorioso, simbolo de pujança e de progresso.



Radíos BLAUPUNKT

O producto fidalgo allemão



As maravilhas das Radio-maravilhas sempre na frente quanto a qualidade, rendimento e barateza. Synchronizados, synchronizados e montados em Blumenau em caixas luxuosas de imbuca. São os primeiros aparelhos especiaes para America do Sul com indicação das estações sul-americanas e mundiciaes. Patentes allemãs.

Melhores informações com o unico distribuidor e representante:

Alfred Gossweiler

CASA RADIO "A G O"

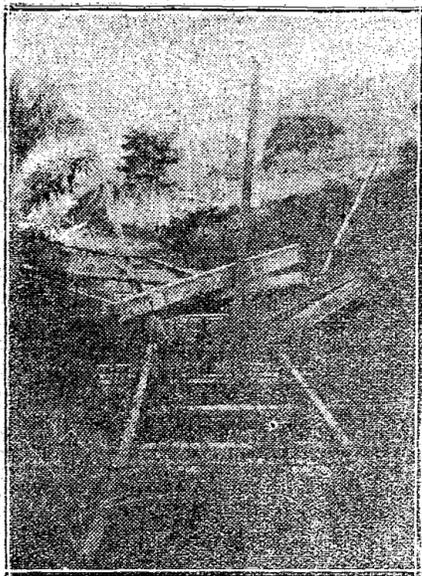
Primeira Fabrica de Radio em Sta. Catharina e primeira Casa especialisada no ramo

Rua 15 de Novembro, 74 — BLUMENAU

Empreendimentos fracassados

(Conclusão da pagina anterior)

maiores seriam estes benefícios, — e todos nós o sabemos, si seus trilhos alcançassem o porto de Itajahy. O escoamento dos productos de todo o vale do Itajahy se faria com maior facilidade e menor dispendio, concorrendo para o melhor desenvolvimento de toda a rica zona.



Trecho abandonado... Incuria e desleixo... Crime de lesa-município.

alguns destroços denunciadores de relaxamento, sobre o rio Itajahy, incompleta, não servindo nem ao transito pedestre por falta de acesso de uma margem, e obras paralyzadas accusam as autoridades competentes de um desleixo criminoso.

Actualmente reduziu-se a aspiração para o prolongamento ate Caspar. Fica á mais proximo do fim mas voga em ondas incertas devido a necessidade urgente de verba.

Contribuímos periodicamente com milhares de contos de reis para os cofres da União e do Estado mas pouquissimo tem revertido em nosso beneficio. Explora-se aqui os impostos...

No Norte si ha falta de agua envia-se centenas de milhares de contos. Tem agua demais? As regiões estão inundadas? Não se apouquentem, o Governo já enviou 10 mil contos para socorro... E, assim, decorrem os dias...

Desde 1925, e talvez antes, que se elama por este prolongamento. A estadia de uma figura nossa á frente do Ministerio da Viação muito concorreu para o avolumamento dessa aspiração collectiva.

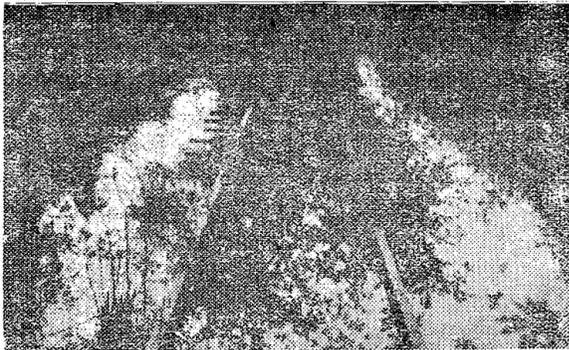
Em 19 de novembro de 1926 a Comissão de Obras Publicas da Camara dos Deputados, da Capital Federal, assignou o parecer e o substitutivo do Deputado Barbosa Gonçalves tendente a melhorar o nosso serviço ferroviario. Seria feito o ligamento da Estrada de Ferro Santa Catharina, no Estreito, com a Estrada de Ferro D. Thereza Christina e ainda um ramal para Jaraguá, ou um ponto melhor, ligando-o com a linha de S. Francisco.

O segundo item estabelecia o prolongamento da Estrada de Ferro Santa Catharina de Blumenau a Itajahy e até a fóz do Peperiguassú na fronteira com a Argentina.

Os terceiro e quarto itens mandavam prolongar o ramal de Hansa até Nova Bremen e até Brusque.

Este projeto assignado era lindo demais. Não queríamos tantos prolongamentos, pois nos bastavam a linha ferrea ir até Itajahy. A falta de verba inutilizou todas estas idéas atrahentes.

A 3 de março de 1927, no orçamento organizado para o anno foi incluída a verba de 1000 contos para o trecho Blumenau Itajahy. Outros projetos e outras verbas surgiram nos annos da Camara mas como realidade só temos a presenciar hoje. Uma grande ponte metallica de 200 metros



Ramal da E. F. S. Catharina em franca actividade e que contribue enormemente para o desenvolvimento colonial

CARL WAHLE

Livraria, Papelaria, Typographia,

:- Pautação e Encadernação :-

Rua 15 de Novembro, 90

Blumenau

Phone 17

Uma de Doumergue Imperatriz e mãe

Quando chefe do governo francez, Gastão Doumergue, recebeu, um dia, a visita de um deputado. Falaram naturalmente da situação politica, da renda, etc.

Creia-me, senhor presidente - disse em certa altura, com effusão, o deputado. O Sr. tem uma força formidavel! Toda a França está com o Sr.

Não, não! - respondeu Doumergue, mo-

Maria Thereza, imperatriz da Austria, foi mãe de dezesseis crianças, das quaes duas se tornaram imperadores e tres tornaram se rainhas.

destamente, movendo a cabeça. Diga antes que eu estou com toda a França. Não é a mesma coisa.

Sander's

Pó Fermento

O melhor

Melhor que qualquer estrangeiro

Fabricante:

AFFONSO SANDER

BLUMENAU

RAUL DEEKE

Agencia «Renner»

BLUMENAU - Rua 15 Nov. Esquina Rua Brusque - TELEF. 47

SECÇÃO VENDA: Trajes, Ternos, Subretudos, Robes de Chambre, Casacos Fumoir, Calçados de Lã e de couro, Toalhas de Linho. Tudo «RENNER» á preços da fabrica. (Condições: 20% no acto da encomenda e o saldo na entrega.)

LAVANDARIA: Apparelhada com machinas «Hoffmann» á Vapor. Lava-se, por processo que não estraga as fazendas ternos, sobretudos etc., de lã e de linho.
PREÇOS: Terno - lavar e passar 5\$. Sobretudo - idem. Concertos conf. tempo empregado.

TINTURARIA: Tinturaria de trajes etc. de Lã, meia Lã outras fibras. O tingimento é feito por vapor e emprega-se somente o que ha de melhor em tintas.
PREÇOS: Tingimento de um terno de Lã Rs. 20\$000. Outros artigos conf. pezo e fibra.

REFORMA DE CHAPÉUS: Chapéus de feltro, embora muito usados, deste que não apresentem furos, são renovados e tintos sahindo como novos.
PREÇOS: Reforma simples Rs. 6\$000. Reforma com garnição nova Rs. 10\$000. Reforma com garnição nova e tingir Rs. 12\$000.

SECÇÃO REPRESENTAÇÕES: DOHMS, BRODA E CIA. - (Casa Beck) - Porto Alegre. Placas, Carimbos de metal e borracha, Medalhas etc. PAULO GRIMBERG - S. PAULO - Capas de borracha. Seda ballon, Gabardine etc. para homens e mulheres. COLUX LTDA. - Coifres e archivos de aço. Moveis de aço.

CUIDADO COM AS FOSSAS ORDINARIAS!

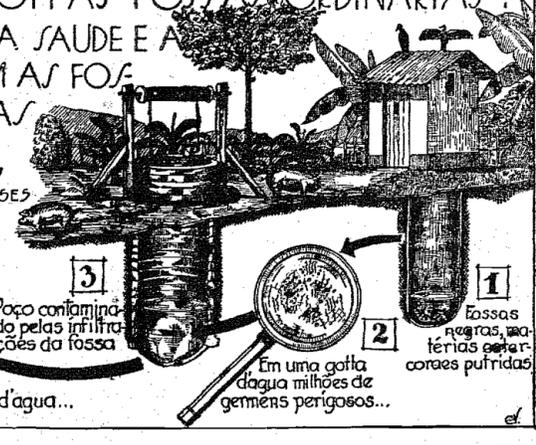
DEFENDA A SUA SAUDE E A SUA VIDA COM AS FOSSAS SANITARIAS

OMS,

UNICAS ESTUDADAS SOB BASES CIENTIFICAS.



...E a morte num copo d'agua...



O cumulo do reclame!

Ladrões usados rebentaram a vitrine em que uma casa de Paris expunha radios de alto preço, e levaram seis ou oito aparelhos, em um automov. l.

No dia seguinte todos os jornaes de Paris publicaram a seguinte nota, em lugar de

destaque:

«Os ladrões da casa tal são evidentemente peritos em radio. Só levaram aparelhos da marca "X"».

Nem poris o o proprietario dos radios deixou de fazer a sua queixa na policia...

Hermann Sachtleben & Cia.

MATRIZ: Blumenau - Rua 15 de Novembro nr. 7 - FILIAES: Rio do Sul e Garcia (Blumenau)

FAZENDAS e ARMARINHOS

Especialidades: Sedas, Lãs, Sombrinhas
DEPOSITARIOS da Atlantic Refining Comp. Of Brasil

O Caso do Petroleo

Redactor: DEMETRIO SCHEAD

XADREZ

— "CIDADE DE BLUMENAU", 20 de Setembro de 1936 —

A questão da existencia ou não existencia do petroleo, em quantidade economica, no Brasil tem sido tão debatida pela imprensa, e as acusações levantadas contra os technicos officiaes encarregados da pesquisa d'aquelle combustivel são tão graves que o governo resolveu nomear uma comissão para esclarecer, de vez, essas acusações e opinar sobre a orientação que o D. N. P. M. tem seguido e deve seguir n'aquellas pesquisas.

Os artigos, folhetos, livros e as publicações officiaes sobre o petroleo tem sido tão numerosos e o assumpto tratado com tanta minucia que torna se difficil dizer-se duas palavras originaes sobre a questão.

O Sr. Ministro da Agricultura, Dr. Odilon Braga, redigiu, para orientação d'aquella Commissão, as "BASES PARA O INQUERITO SOBRE O PETROLEO"

Apezar de não ser um tecnico, o Dr. Odilon Braga examinou o problema no petroleo em todos os seus detalhes, tratando, successivamente da sua importancia, economia, reservas, possibilidades no Brasil. Estuda, em seguida a campanha feita pela imprensa contra os technicos do governo. Mostra, depois, qual tem sido a acção official de pesquisa do petroleo.

Transcrevemos, abaixo, alguns trechos mais oportunos de "BASES PARA O INQUERITO SOBRE O PETROLEO".

Trecho do officio do Sr. Ministro ao Exm. Sr. Presidente da Republica, em 6 de Março de 1936:

"Para isso, foi deliberado por V. Ex. que se constituísse uma Commissão de altas personalidades, cujo conceito publico não admittisse reservas, dotadas por igual de indisputavel autoridade tecnica para ajuizar do acerto da orientação doutrinar e da produtividade dos esforços até agora effectuados no sentido d'aquella pesquisa."

Fazendo uma synthese dessa campanha de desmoralização dos technicos officiaes desenvolvida por intermedio da imprensa, diz o Sr. Ministro:

"Em 1935, porem, a technica da publicidade systematizou se. Tinha-se, provavelmente, por objectivos:

1.° distrahir a attenção publica e em particular dos subscriptores do capital da "Petroleos do Brasil" com uma intensa diversão sobre petroleo, afim de que ficasse esquecido o poço do Araquá em cujo "graben" se inhura a mais risonha das esperanças d'aquella Companhia;

2.° levar ao maximo a campanha de descredito do serviço federal para que ficasse, dentro della, sem echo qualquer comunicado em que este acentuasse aquella penosa verificação de seus prognosticos;

3.° possibilitar a transformação virtual da "Petroleos", cujo programma era "furar, furar, furar" na AMEP, destinada a empreitar estudos geophysicos, o que equivalia a uma nova victoria da segura orientação do D. N. P. M., fixada no mesmo sentido após as suas 60 sondagens infructiferas.

Os meios para isso empregados eram os recommendados pelos cientistas e technicos de publicidade peritos em psychologia colectiva.

Deveriam inspirar se na alta suggestibilidade da opinião orientada por via da imprensa, opinião que em si contem "a virtualidade de um agrupamento social", ou melhor a forma embryonaria de uma "foule" heterogenea (Scipio Sighele - Psychologie des Sectes - 1.ª ed. ranc. pg. 41), por isso mesmo apresentando todos os caracteristicos já estudados por aquelle cientista e por Gustave Le Bon, felismente do agrado do Senador Costa Rego.

Com effeito, esse ultimo autor condensando observações de Sighele e de Tarde, considera que as massas se assignalam pelos seguintes traços psychologicos; receptividade para as idéas extremamente simples; associação de cousas pisseneliantes, apenas apresentando relações apparentes; generalisação immediata de casos particulares; ausencia de raciocinio e de espirito critico; incapacidade de percepção do inverosimel, sendo que as cousas inverosimeis são sempre as mais iapressionantes; tendencia ao pensamento por imagens o que as torna particularmente suggestioaveis por factos que as equivalham (Gustave Le Bon, Psychologie des Foules pgns. 49/52.)

Tal qual se ve, a technica de publicidade adoptada pelas companhias particulares na acção que, pela imprensa, empragam contra a technica do Ministerio da Agricultura, é de absoluto rigor scientifico. Não se desdobra apenas com imaginação, mas igualmente com muito calculo e methodo.

O "sugestionamento" maxima parte sempre de cousas que ferem a vista: o vidro contendo petroleo, a mecha que nelle se embebe e que pega fogo, a photographia de magestosos campos petroliferos ou poços jorantes de grande espectáculo. As idéas simples, a que o methodo se reporta, são a da vastidão territorial do paiz, a da sua contiguidade com territorios limitrophes ricamente dotados de petroleo e a do interesse das companhias estrangeiras em que se não descubre petroleo no Brasil, embora outros paizes e imperios de grande superficie existam sem que tenham a'ê aqui descoberto petroleo e se deixe a faixa de contiguidade a milhares de kilometros para se fazerem pesquisas no litoral com auxilio de technicos e empresas estrangeiras.

Recorre-se á associação de cousas dissemelhantes, apenas apresentando relações apparentes, ao se insinuar a crença no petroleo li-

toraneo, de existencia problematica, com a apresentação de jazidas de schistos e carboniferas, sobre as quaes não se discute.

Explora-se a ausencia de raciocinio e de espirito critico do geral dos leitores que, por um phenomeno de automatismo psychico tomam opiniões impressas como quem toma chicharas de café, e abusa se da incapacidade de percepção do inverosimel, beculiar á opinião sem responsabilidade, fazendo circular o parecer de homens do povo e de andarilhos sobre graves questões de technica mineira e difundindo os mais absurdos conceitos sobre o petroleo e sua geologia.

Tudo isso, sem esquecer a genial advertencia de Napoleão de que só ha um processo de raciocinio verdadeiramente effcaz: o da repetição."

Em outro ponto da mesma obra escreve o Sr. Odilon Braga.

"Como foi accertuado, dois grandes argumentos serviram de base á campanha movida pelas empresas particulares contra o Ministerio da Agricultura: o relativo á extensã territorial e o da contiguidade dos paizes sul-americanos dotados de jazidas petroliferas."

Ora, o estudo dos factos demonstra que não ha relação alguma entre a existencia do petroleo e a extensã territorial.

Ninguém ignora o que o petroleo representa hoje para a economia e defesa militar da Inglaterra, sendo igualmente conhecidas as ligações da Royal Dutch com o Imperio Britânico. Pois bem; a Inglaterra dispõe na Oceania de 8.235.000 kms. 2 e até este momento, sem embargo do seu interesse na pesquisa de campos oleiferos, não os encontrou ali. Na Africa, os ingleses estendem o seu imperio sobre 8.021.000 kms. 2 e, tal qual acontece com a Oceania, nenhum petroleo africano foi até agora descoberto.

Na America, dispõem elles de 10.285.000 kms. 2 somma dos territorios do Canada, da Jamaica, das Honduras Britanicas na Guyana, e salvo um pequeno canto do primeiro paiz, na região das Montanhas Rochosas, contigua aos campos norte-americanos, em nenhum outro ponto encontram petroleo. Entretanto, na Ilha da Príncipe, cuja superficie é apenas de 5.000 kms. 2, exploram ricas jazidas de petroleo.

O segundo imperio colonial, em extensã territorial e importancia economica e politica, é o francez.

Na Africa, a França domina 10.405.400 kms. 2, que somados ás colonias da Asia, da America e da Oceania, elevam o seu territorio e possessões a 11.310.770 kms. 2; sem embargo disso, dada a nenhuma importancia de alguns poços abertos na Alsacia e em Marrocos, todo o seu esmero no sentido de assegurar fornecimento do petroleo se exercita no campo da politica internacional, sendo licito suppor que a sua ultima aliança com a Rússia tambem obedece á necessidade decorrente desse abastecimento.

Eleva-se a 20.311.400 kms. 2 a superficie da Africa dominada pela Inglaterra, pela França e pela Belgica, nações de grandes reservas capitalisticas e vivamente interessadas na pesquisa de petroleo e no entanto, até este momento, não ha noticia d'aquelle combustivel em toda essa vasta extensã territorial.

Pois bem; a Hôllanda possui alguns poucos milhares de kilometros quadrados nas ilhas de Sonda, riquissimas de petroleo; o Equador é o menor paiz da America do Sul e dispõe de jazidas petroliferas.

Na America do Sul, os campos petroliferos de maior potencia encontram-se no cyclo alpino representado pelos Andes.

Tem, pois, razao os que argumentam com o facto de haver petroleo em quasi todos os paizes que limitam com o Brasil, para convencer que no Brasil ha petroleo. O que, porem, causa estranheza é verificar que ao inves de pesquisar-o na faixa da apontada contiguidade o queiram encontrar, com esse argumento, na zona litoranea que se alonga a cerca de 4.000 kilometros daquella faixa.

Effectivamente, a existencia do petroleo está relacionada com os mares actuaes e sim com os que, ha milenios, occupavam arandes regiões mediterraneas, a exemplo do que ainda succede com o Mar Caspio. O fundo de taes mares pode, neste momento, estar a milhares de metros de altitude, sendo, por isso extravagante a idéa de que as sondagens devem sempre vasar o nivel actual do mar."

A 14 de Janeiro de 1934 o "Jornal do Brasil" publicou um artigo sobre a questão do petroleo, de que extrahimos o seguinte topico:

"Si no Brasil houvesse, de facto, uma policia preventiva, já se teria descoberto que vivem hu muito tempo aqui, nacionaes e estrangeiros, cujos meios de vida abastada consistem... nas jazidas de petroleo."

Aos brasileiros que se interessam pelas debates que se tem travado em torno do problema do petroleo, aconselhamos que aguardem o laudo da Commissão encarregada de resolver o caso e que dirá a ultima palavra sobre o assumpto.

Blumenau, 17 de Setembro de 1936.
ESTEVAM ALVES PINTO

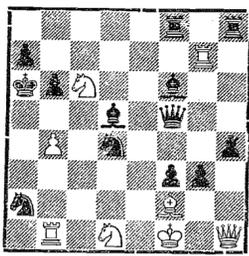
Consulta telegraphica

(Traduzido da revista "Ajedrez")

Que dois grandes jogadores eram Dom Mate e Dom Roque! Feita a jogada 123, depois de cinco demoradas sessões, a partida estava ainda indecisa. Devido mais ás oscillações do azar do que a estratégia dos contendores, a victoria havia sorrido muitas vezes a Dom Mate que jogava com as brancas e outras tantas vezes a Dom Roque, que conduzia as pretas.

Na ultima sessão, sem embargo, as cousas mudaram por completo. Mateum, o invencivel campeão da vizinha localidade de Torrealta que se havia dignado presenciar algumas jogadas, se retirou admirado da precisão e energia de Dom Roque. Que maneira de atacar! Jogava como um mestre! Suplantando a Dom Mate de forma tal que bem de prompto adquiriu visível superioridade. Ao finalizar a sessão ás 2 horas da manhã, depois da jogada 147 de Dom Roque, a posição da partida era esta:

Dom Roque
PRETAS



BRANCAS
Dom Mate

Posição depois da jogada 147

Dom Mate estava em chispas. A partida era de uma importancia enorme. Trigesima quinta e ultima do match que até agora estava em patado: 17 a 17! Uma mais que ganhasse Dom Roque, lhe arrebataria o apreciado titulo de Campeão de Xequeteo, titulo que desde varios annos ostentava com legitimo orgulho. E a coisa estava realmente gravel. Bem tinha advertido Dom Roque e agora lhe havia anunciado com um sorriso de satisfação: —Uma jogada mais, Fg! xequete, e ganho! a Dama. Dest. vez tenho-tem seguro.

E se despediu, estregando as mãos. Que fazer? Analyses não trouxeram optimismo algum ao animo de Dom Mate, cada vez mais decaido e menos resignado com sua imminente derrota. Era necessario encontrar recurso, e se o bria alguma. Era inutil pensar em ir a Torrealta; a partida recomeria imprerterivelmente ás 9 do dia seguinte e não havia possibilidade de se fazer tal viagem. Depois de varias horas de exaltação quasi febril, uma feliz idea illuminou seu semblante. Provavelmente, Mateum acudiria em sua ajuda. E sem mais tardança, a falta de outro meio mais expedito, resolveu dirigir-lhe o seguinte despacho:

MATEUM, Torrealta. Situación desesperante. Adversario me encerrou a Dama no canto. Tenho que entregar-a. Posso somente um Peão. Rogo vir amanhã primeira hora.

Dom Mate. Que estopada!!! diz Dom Cyriaco, pae do campeão de Torrealta, que em sua ausencia havia aberto alarmado o urgente despacho. Bem digo que a esta gente não ha por onde agarrar-os. Linda coisa para se desejar fazer esta manhã. De mais é preciso dizer que Dom Cyriaco não entendia uma palavra de xadrez e que nem suspeitava pudessem haver a mais remota relação entre o telegrama recebido e aquelles pausitos que via seu filho colocar sobre a mesa de quadrinhos.

A situação era pois, a seus olhos, de uma extrema gravidade. —Ah! maldade-dizia-sempre encontrará alguém para que perca a vergonha. E o velho reflexionava passeando a largas passadas, e constantemente cruzando as mãos em signal de grande preocupação. Não ponde esperar mais; não havia tempo a

perder. E por sua propria conta, num arranco de sua alma honrada e valente, contestou o despacho nestes termos:

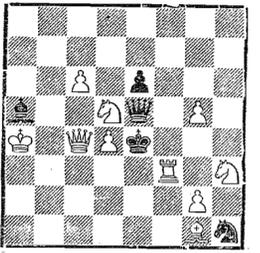
"Atropele com o peão. Corte a retirada e o mate ahí sem mais."

Não fatigaremos o leitor descrevendo as angustias soffridas por Dom Mate, nem as delicias antecipadamente gozadas por Dom Roque. Nos volveremos, pois, aos nossos heroes no momento justo em que o primeiro, depois de ter recebido com mão tremula a resposta do Campeão e seguindo ao pé da letra suas preciosas indicações, pronuncia radiante de jubilo as decisivas palavras: —Xequete mate! que se assemelharam a um canhão nos ouvidos de Dom Roque.

Não cremos necessario indicar quaes foram as tres jogadas executadas por Dom Mate, que, apezar de tão simples e sensiveis encheram de admiração aos espectadores. Jamais se havia feito uma combinação semelhante em Xequeteo. Nos limitamos a acrescentar que o jogo de xadrez conta desde então com um novo cultor. Com immensa satisfação viu Dom Cyriaco ao saber que elle fora o verdadeiro ganhador do match. Entrou-lhe a curiosidade de a prender e actualmente é um dos mais entusiastas aficionados de Torrealta.

Problema nr. 2

por M. FORTI



10 x 5 Mate em 2.

Echos

Antes dos acontecimentos que agora ensangantam o seu territorio num prognostico de uma guerra civil horrivel e sem tréguas, efficitou-se na Hespanha um Torneo Internacional em que tomaram parte varios jogadores de renome. Venceu o torneio o mestre rumaco H. Silberman.

Capablanca tem dado sessões de simultaneas em Lenigrado. Odessa e em Moscou; sahendo-se que as duas sessões de 30 taboleiros cada em que obteve o seguinte resultado: 26 ganhas, 3 perdidas e 1 empate (26+3-1) numa e na outra 27 ganhas e 3 empates (27+3-3).

Aneodotas historicas

O principe Othar da Baviera tinha um filho na corte do rei Pepino. Um dia em que o filho de Pepino jogava xadrez com esse jovem principe, este, furioso de ser batido repetidas vezes, teriu o adversario com uma Torre, matando-o.

Imagina-se por ahí, o tamanho e o peso das peças antigas.

A mulher de Carlos Magno apaixonou-se por Garin, filho do duque de Aquitana, e confessou-o ingenuamente ao marido, pedindo-lhe que a mate.

O monarcha manda olamar Garin e resolve decidir numa partida de xadrez o seu destino, nas condições que expoz.

—Si me deres mate, abandono-todo quanto possuo, os meus thesouros, minha mulher e o meu reino de França, excepção feita das minhas armas. Mas se eu te ganhar em verdade te digo que immediatamente te farei cortar a cabeça.

Iniciada a partida, a victoria ora se inclina para um, ora para outro. Por fim, Garin está proximo a triumphar; então, tem pena do seu imperador.

Suspende a partida e lhe pede que o mande para o castello de Monglave, que teria de conquistar aos sarracenos, o que foi deferido.

Correio Universal

Distribuímos aos nossos assignantes da cidade como supplemento o Correio Universal.

Pharmacia de Plantão

Está de Plantão hoje Domingo a Pharmacia Cruzeiro do Sul, á rua 15 de Novembro.

JOGO DE XADREZ

Sabado dia 26 realizar-se-á na Velha; no Salão Bruckheimer, um belle encontro de xadrez, organizado pelo Club Schachfreund-Velha, em que participará a convite especial os enxadristas de Joinville.

MARTHA EGGERTH



no film
"Cló Cló"
que veremos em breve no Cinema Busch

Pretensão justificavel

Rio, (U B I) — Certa vez reuniam-se na metropole os directores dos jornaes matutinos. Que queriam elles? Uma cousa justa: que os collegas da tarde não lançassem à rua os seus jornaes pela manhã. Justificaram a pretensão allegando uma serie de cousas razoaveis. Não sabemos por que não lograram elles alcançar o que pleitearam. Agora parece que se procura novo enteadimento e os directores dos matutinos estão dispostos a apresentar novos argumentos.

Realmente a saída ás primeiras horas da manhã da primeira edição dos vespertinos, quando aind os matutinos estão expostos à venda prejudica estes imensa mente.

O publico, sempre á cata das ultimas novidades, prefere. está claro, o jornal que saia por ultimo, na persuasão logica, aliás, de que traz as noticias mais frescas.

Nem sempre ocorre assim, mas pelo menos se suppõe que seja assim. Talvez desta vez ainda não cheguem elles, matutinos e vespertinos, a um resultado satisfatorio.

Da primeira vez não chegaram. Não atinamos com as causas que determinaram o fracasso dos demarches. Os vespertinos pouco se prejudicavam com a medida, uma vez que, como é notorio somente nas suas ultimas edições conseguem alcançar as grandes tiragens. Em compensação os matutinos lucrariam com a medida, aumentando as suas respectivas vendas.

Como todos nós, profissionais, sabemos - Geraldo Rocha o accentuou, recentemente - a industria do jornal é ainda precarissima no Brasil. Com a excepção de raros grandes jornaes, que exibem uma relativa prosperidade, os nossos periodicos arrastam uma existencia penosa, cheia de dificuldades, constituindo a profissão um verdadeiro sacrificio, onde se dá tudo e quase nada se recebe. Quaes são as empresas jornalisticas prosperas no Brasil? No Rio e em São Paulo e

xistem algumas no meio de uma alluvião de outras que Deus sabe com que sacrificios se mantem. E' indispensavel, por todos esses aspectos, que os jornaes, matutinos e vespertinos, se entendam, conjuguem esforços, amparem se mutuamente, cheguem a um resultado quanto á defesa de seus mutuos interesses.

O relatório que os confrades matutinos pretendem fazer é impressionante e é justo que mereça a melhor attenção por parte de quem os vae estudar.

Bastam os sacrificios da carreira, quando a queremos seguir com honestidade. Para que desentendimentos que complicam ainda mais os aspectos, já penosos que apontamos.

A Tachygraphia no jornalismo

No desenvolvimento do seu programma de diffusão da tachygraphia, a Federação Tachygraphica Brasileira, após levar a effeito minucioso estudo relativamente á creação de um Curso de Redactores - Tachygraphos, submeteu o resultado de suas observações á apreciação da Associação Brasileira de Imprensa. Esta entidade approvou integralmente o trabalho elaborado e, prestando o mais decidido apoio á FTB, offereceu-lhe o seu patrocínio para a importante iniciativa.

A inauguração do Curso teve lugar em 3 de Setembro e a primeira aula em 11. Houve 18 inscripções.

Pelo entusiasmo reinante, devido á comprehensão geral da utilidade pratica da tachygraphia e á efficiencia do ensino ministrado pela Federação Tachygraphica Brasileira, espera-se o maior exito desse empreendimento.

Em S. Paulo a Sede Estadual da FTB já iniciou suas providencias junto á Associação Paulista de Imprensa, no mesmo sentido

A maior Descoberta PARA A MULHER Fluxo Sedatina

O Regulador Vieira
A mulher não soffreá dores
Alivia as colicas uterinas em 2 horas.
Emprega-se com vantagem para combater as Flores Brancas, Colicas Uterinas, Menstruaes, após o parto, Hemorragias e dores nos ovarios.
E' poderoso calmante e Regulador por excellencia. E' FLUXO-SEDATINA, pela sua comprovada efficiencia é recetada por mais de 10.000 medicos.
FLUXO-SEDATINA encontra-se em toda a parte.

Sociedade de Atiradores Velha

A secção de canto da Sociedade de Atiradores Velha, festeja hoje domingo seu 19º anniversario, com um optimo programma. Serão exhibidos diversos cantos e tomarão parte todas as sociedades do municipio e municipios vizinhos.

REGULADOR DIAN
UM CALICE AS REFEIÇÕES DA SAÚDE. REGULARISA, EVITA SOFRIMENTOS. COMBATE AS MOLESTIAS DO UTERO E OVARIOS

Libertar-nos-emos do carvão estrangeiro?

Rio, (U B I) — Dentro de pouco tempo diz "O Globo", correrá o primeiro trem electrico nas linhas da Central do Brasil. O facto deve ser commorçado com ruido, pois, no dia em que as nossas vias ferreas se libertarem do carvão estrangeiro, outras serão as nossas perspectivas economicas.

Alem disso a electrificação pertence ao numero dos velhos problemas que a falta de autoridade administrativa acotovelou sempre.

No governo Epitacio Pessoa, por "exemplo, foi feito um grande emprestimo externo para as obras de electrificação da Central. O producto do mesmo foi gasto sem que nada se fizesse.

As constantes e subitas viravoltas cambias, encarecendo o carvão mineral, continuaram desfalcando a Central todos os annos. Agóra assistiremos a metamorphose necessaria

Ao que parece a Central não ficará apenas na electrificação. Adeanta-se que os trens de passageiros vão ter radio, onde os programas musicas e o noticiario passarem, divertindo melhor quem viaja.

O mundo marcha e os trens da Central não ficarão na retaguarda nem mesmo quando houver atrasos nos horarios.

O peor, porem, é que a Camara vae votar de aumentos de tarifas... o povo pagará um pouco mais caro as conquistas que se annuiciam...

Companhia Internacional de Capitalização

Foi premiada em fins de Agosto por esta importante Companhia de Capitalização, O Sr. Affonso Schwartz para sua filha Olga residentes em Crazeiro do Sul.

LILIAN HARVEY



no film
"Valsa da Felicidade"
que veremos em breve no Cinema Busch

Delegados Regionaes do Brasil Kennel Club

Afim de coordenar os esforços dos amadores de cães, dispersos pelo patz, assistindo-os convenientemente com conselhos technicos ou quaesquer consultas que digam respeito a origem, evolução, investigação ou estudo das raças caninas: fornecimentos de nomes de criadores reputados nacionaes ou estrangeiros; cessão de cães para cobertura; cães a venda; obtenção de remédios ou apetrechos caninos; e principalmente para facilitar ás pessoas do interior, onde não hajam Clubs ou Sociedades Caninas autorizadas, o registro dos seus cães no Livro de Origens official do Brasil Kennel Club, o BKC, aceitará um Delegado Regional em cada cidade que do comporte, devendo ser pessoa interessada em assumptos caninos e cuja idoneidade esteja acima de qualquer duvida.

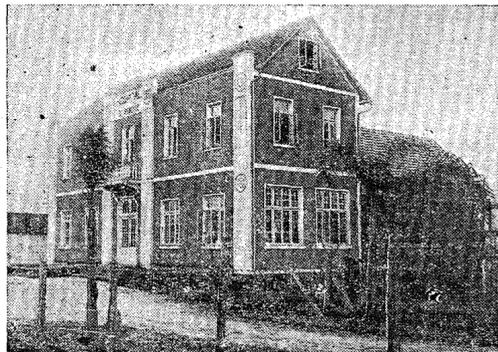
Este Delegado Regional será o intermediaio entre o Brasil Kennel Club, e os amadores ou criadores locais, e transmitirá ao Brasil Kennel Club, todos os pedidos de registros, acompanhados de documentos habéis, inscripção de socios ou outras noticias de interesse geral.

Tanto quanto possivel o Brasil Kennel Club por intermedio dos seus Delegados Regionaes, estimulará e facilitará a formação de Clubs Caninos locais.

Desta forma, a influencia do Brasil Kennel Club, no fomento das raças caninas pu as, se fará sentir no mais remoto rincão do nosso patz, e estabelecerá um exemplo benefico para todas as sociedades que possuem autoridade central.

Os interessados poderão se dirigir no: Brasil Kennel Club Av. Rio Branco, 9, 1º RIO DE JANEIRO

Hospital S. Roque



O modelar estabelecimento hospitalar de Rodeio, que mostra o progresso daquela populosa colonia. E' seu actual director o sr. Dr. Ernani Senra de Oliveira.

Retribuindo Uma Gentileza

Sr. JOSÉ CORDEIRO.
O seu soneto veio despertar em minha alma de cearense as mais ternas recordações.
Acostumado a presenciar DE VISU aquelle mesmo quadro, que a sua pena preciosa de poeta reproduziu com cores tão nítidas, não podér deixar de sentir saudades da minha terra e do meu povo.

Coardal - «terra da lux» - em que, entretanto, se projetam as sombras cobrigiosas da dor! Terra dos mares finitos com a bela cor da esperança, mas que, quasi sempre, vive a debater-se entre os tentaculos da miseria! Todavia no meio desse cenário doloroso, contrastando com a natureza impiedosa, a vida não se pôde extinguir ainda.
A intrepidez, a constancia, a virilidade do caboclo cearense, cuja tempera granitica é inquebrantavel, têm sido o talisman divino do progresso da terra de Iracema.

Si no solo adusto não desfalece ao camponez o animo de pelejar contra as intemperies climatericas, tambem não falta ao pescador a ousadia para enfrentar as furias do oceano.
Ahi o JANGADEIRO nordestino é realmente o protótipo da intrepidez.
Quantas vezes me maravilha-va ao assistir, ao romper do dia, dezenas de jagandas, de velas pontadas, partirem garbosas em busca da amplidão do mar! Distanciavam-se paulatinamente... Cada vez mais longe... iam affirmando-se pequenos pontos brancos a oscilar e marçar as ondas, até sumirem-se no horizonte longinquo... Hoje tudo isto são sonhos que me embalam no meio das agruras do meu viver.
Meu amigo, reconheço que me difundi na expansão da minha nostalgia. São cousas do coração, que sua alma de poeta compreende e justifica.

Agradeço-lhe, pois a valiosa dedicatória.
Seu amigo
JOAQUIM DE SALES
Blumenau, 15/9/1937

Club de Regatas Aldo Luz

Do clube acima recebemos o seguinte officio:
"Florianopolis, 15 de Setembro de 1936.
Illmo. Sr. Redactor da "Cidade de Blumenau".

BLUMENAU
Tenho a honra de comunicar a V. S. que em Assembles Geral, realizada em data de 9 do corrente mês, foi empossada a nova Directoria desta Sociedade, eleita para o periodo social desta data, a 31 de Dezembro do mesmo ano:

Presidente, Tte. José Bieubuschyska; 1º Vice Presidente, Sidnei Noceti; 2º dito, João Souza; 1º Secretario, Amari R. Cunha; 2º dito, Adolfo Reis; 1º Tesoureiro, Antonio da Silva (Reeleito); 2º dito, Vicente Digiacomo; Orador, dr. Ricarte de Freitas, Director de Regatas, Tico Fernandes; Director de Galpão, Cap. Paulo Weber Vieira da Rosa; Director Material Flu-

Auto caminhão Massaranduba

Terças, quartas e sabados sabida de Massaranduba de A Niiz as 5,30 horas.
Sahida de Blumenau do Hotel Boa Vista as 1,30 horas.

Accepta tambem viagens especiaes de casa-mentos etc.
ARNOLDO NITZ

tuante, Alfredo Espindola; Representantes na L. N. S. C. Alvaro Aciofi de Vasconcelos e Moacir da Silveira (Reeleito); Suplentes, Sidnei Noceti e João Souza.
Certo de que continuará V. S. a dispensar a esta Sociedade o apoio com que sempre a distinguiu, subscrevo-me, com elevada estima e consideração.

Amari R. Cunha
1º Secretario

Conversando com Hitler

O "Fuehrer" e a Hespanha - O Nazismo em face de Moscow - Sensacionais declarações do chanceller alemão

(Exclusividade da I. B. R. para esta folha)

Não foi sem emoção que me defrontei com esse genio politico a que um grande numero de imbecis empresta um caracter ridiculo, mas que a maioria, composta pelos homens sensatos, sabem bem comprehender. Hitler, o chanceller modelo, recebeu-me sem apparatus, modestamente, em seu gabinete de trabalho. Sobre a mesa um grande numero de papeis numa ordem meticolosa que faria inveja a um archivo modelo. Uma grande parte delles já havia sido estudada, e nelles podia-se ver a letra firme e clara do idolo alemão.

A attitudo da Allemanha, frizou o chanceller logo de inicio, está claramente fixada e não tenho cousa alguma a acrescentar ao programma Nacional-Socialista. Digo-lhe isto afim de evitar que se insinue no espirito das massas não allemães a suspeita de que fallando sobre o actual momento eurpeu, eu procure justificar erros que os outros possam cometer. A situação actual da Hespanha interessa ao governo alemão tão sómente como phenomeno politico local; nisso está a razão da presença de navios da nossa esquadra que alli foram proteger a vida e os interesses allemães. A suspeita de que estamos auxiliando es rebeldias é desabrida e não se justifica. A Allemanha não interessam os outros povos. O Nacional Socialismo é allemão e não se destina á exportação; mas o dever da politica externa de um Estado nacionalista é assegurar a existencia da raça incluída no Estado, e é isso o que o Reich promove.

Admitto francamente que a lucta contra a bolchevisação mundial exige uma attitudo clara com relação á Russia Sovietica, pois devemos enxergar no bolchevismo russo a tentativa do judaismo no seculo vinte, de apoderar-se do dominio mundo, justamente da mesma maneira, por que, em outros periodos da historia, elle pro-



ADOLF HITLER

curou, por outros meios, embora intimamente parecidos, atingir os mesmos objectivos. E preciso não esquecer nunca que os dirigents da Russia actual são sanguinarios criminosos vulgares e que se trata, no caso, da borra da sociedade, que, favorecida pelas circunstancias em uma hora tragica, derrubou um grande Estado e, na

furia do massacre, estrangulou e destruiu milhões dos mais intelligentes de seus compatriotas e, agora, ha quasi vinte annos, dirige o mais tyrânico regime de todos os tempos. E o movimento nacionalista allemão não deverá ser o advogado de outros povos e sim o pioneiro do seu proprio povo. A não ser assim, elle seria superfluo e sobretudo estaria agindo erradamente. A Allemanha vê naturalmente, com sympathia o movimento nacionalista hespanhol e reconhece nelle directrizes equivalentes á ideologia politica do Reich, mas reconhece tambem a intangibilidade da soberania do actual governo.

Ficaremos, naturalmente, sujeitos ao ladrar odiento dos inimigos de nosso povo no exterior. Nós nacionaes-socialistas, não devemos nos transviar, deixando de proclamar aquillo que, segundo a nossa mais intima convicção, é necessario. Devemos nos encorajar para enfrenarmos a opinião publica, esindecida pela astucia judaica que explora o momento actual. E é nesse terreno que o movimento nacional-socialista tem de cumprir a sua missão mais importante. O nacional-socialismo deve abrir os olhos do povo a respeito das nações estrangeiras e deve continuar sempre a apontar ao mundo de hoje o seu verdadeiro inimigo, o perverso autor de todos os males actuaes. É uma questão de curvar ou quebrar. Que seja a razão o nosso guia, que seja a vontade a nossa força; que o dever sagrado de assim proceder nos dê perseverança e o nosso mais forte apoio seja sempre a nossa fé. Seja, porém, qual for o destino que o Ceu nos reserve, não de reconhecemos pelo nosso attivo programma...

JEF NEWBERRY — (Chefe dos reporters do Observer's International Syndicate).

Paulo Hering
Blumenau — Santa Catharina
Tintas e Vernizes. Múltiplas para pinturas em geral
Tintas em bisnagas para artistas

Edital de la. Praça

O Doutor João de Luna Freire, Juiz de Direito da Comarca de Blumenau, Estado de Santa Catharina, na forma da Lei, etc.:

FAZ saber aos que o presente edital virem, com o prazo de dez dias, ou a quem interessar possa ou dele noticia tiverem, que, no dia vinte e um (21) do mez de Setembro corrente, ás onze horas, no edificio da Prefeitura Municipal, no local onde funcionam as audiencias deste Juizo, o porteiro dos auditorios, ou quem as suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer alem do preço da avaliação, o seguinte imóvel: UM TERRENO situado nesta cidade, no perimetro urbano, com 48 metros de frente que fazem com uma travessa projetada da rua São Paulo, com 18,37 metros de fundos com terras de Johannes de Heuer e Erco Klein, entre terra de Emilio Jurk e Eugenio Fouquet, sem benfeitorias, avaliado por quatro contos de reis (4.000\$000), imóvel este que se encontra sob a guarda do depositario particular sr. Arnaldo Jacinto, e que foi penhorado a Artur Kuehl e sua mulher, na ação executiva cambiária que, por este juizo, lhes move João Gastaldi. E, quem o mesmo pretender arrematar deve comparecer dia, hora e local acima designados, ficando todos estes de quem a arrematação é feita com dinheiro á vista ou fiador idoneo. Para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital que será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume pelo porteiro dos auditorios que, de assim haver cumprido, lavrará a competente certidão, na forma da Lei Dado e passado nesta cidade de Blumenau, aos dez dias do mez de setembro de mil novecentos e trinta e seis. Eu, João Gomes da Nobrega, Escrivão, o escrevi e subscrevi. Blumenau, 10 de setembro de 1936. (Ass.) João de Luna Freire, Juiz de Direito. 10 9 36 - 10 9 36 - 10 9 36 (Sobre uma estampilha estadual de dois mil reis acompanhada do selo da taxa de Saude Publica do Estado e mais o da taxa de Educação e Saude Federal, todos devidamente inutilizados). Confira com o original, do que dou fé. O Escrivão: João Gomes da Nobrega.

Vencido!
As pessoas affligidas de uma constante dor nas costas, de dores reumaticas nos musculos ou nas juntas, de dores de cabeça e uma sensação de permanente fadiga, parecem totalmente vencidas. As PILULAS DE FOSTER, entretanto, as ajudando a reagir contra essas acabrunhadoras enfermidades. Em pouco tempo o organismo estará livre dos venenos uricos e os rjas estarão funcionando normalmente. As PILULAS DE FOSTER são garantia de saude.

Aviso aos meus distinctos clientes que do 15 á 30 do corrente mez, me achto ausente do meu gabinete dentario.
VICTOR SCHROEDER
Dntista
Indayal, 8-9 936.

Cidade de Blumenau
encontra-se á venda avulsas na Engraxataria Martinses na cidade, na Engraxataria de Aristides Mello em Rio do Sul e no "Fumil da Sorle", em Itajubá.

Pharmacia Orion

Ant. BRANDES
RUA 15 DE NOV. 63 - TELEPHONE 90
BLUMENAU

Maior sortimento

em drogas e especialidades nacionaes e-extrangeiras

Medicamentos Allopaticos, Homeopaticos e Biochimicos.

Sortimento completo

de artefactos de borracha, Perfumarias, Sabonetes, artigos de hygiene etc.

Levadas a varejo e atacado

Em portação directa, por isto

Preços baratissimos

JUVENTUDE ALEXANDRE
Trinta annos de successo são o melhor reclame para preferir JUVENTUDE ALEXANDRE para tratar e embelezar os cabellos. Extingue a caspa, evita a queda dos cabellos, evitando a calvicie. Faz voltar á cor natural os cabellos brancos, dando-lhes vigor e mocidade. Não contém sales de prata e usa-se como loção.
Vidro
Pote corado
Dep. "Casa Alexandre"
Onditor, 118 - Uia 6

Serviço Militar

O Tenente Paulo Clementino Lopes, Delegado da 6a. Zona do Serviço de Recrutamento Militar, convida a todos os reservistas de 1a, 2a, e 3a. categorias, residentes nos municipios de Blumenau, Indayal e Timbó, a declararem pessoalmente as suas residencias actuaes aos Srs. Prefeitos e Intendentes Districtaes; excepto os reservistas que residem no primeiro Districto de Blumenau, que deverão prestar directamente as informações solicitadas ao proprio Delegado da Junta, com sede no edificio da prefeitura municipal de Blumenau. Os reservistas de 1a. categoria das classes de 1895 a 1933, residentes em outros municipios, mas que foram alistados por esta Junta, deverão declarar, por exemplo, o municipio e a localidade onde residem.

AOS SOFFREDORES

O Posto Mediuamico «Ultima Esperança», Sociedade Espiritica e Occulista, a Rua Joanna Fostoura, No. 3, tendo como patrono o Medium curador de renome Mundial Professor Mozart Dias Teixeira, está a disposição dos soffredores, respondendo pelo Correio, qualquer consulta a respeito, gratuitamente.

Torna-se necessario porem envelope sellado e subscripto.

Bem assim os nomes bem legiveis, assim como a idade, estado civil e residencia.

Para a resposta, toda a correspondencia deve ser dirigida ao Posto Mediuamico «Ultima Esperança»

Caixa Postal, 16. — Agencia da Lapa. — Rio de Janeiro.

Boa Saúda... Vida Longa...
Obtém-se usando o
ELIXIR DE NOGUEIRA
De Ph. Ch.
João da Silva Silveira
Empregado com real vantagem nos seguintes casos:
Rachitismo, Rhenmatismo em geral, Corrimento dos ouvidos, Inflammções do útero, Affecções do fígado, Manchas da pelle,
Gonorrhéas, Espinhas, Sarnaes, Ulceraes, Escrophulaa, Derrames, Fistulas, Cancros, Bóubas, Bóubons, Dóres no peito, Carbunculos, etc.
PODEROSO:
ANTI-SYPHILITICO
ANTI-RHEUMATICO
ANTI-ESCROFULOSO
LICENÇA, POR DIVERSOS DEPARTAMENTOS DA SAUDE PUBLICA
5 Grandes Premios - 5 Medalhas de Ouro
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Aug. W. Berndt

Competente Encerador e Lustrador de Sapatos e Parquet

Rua da Velha Tel. Nr. 13

Faz todos trabalhos que pertencem a esta arte, como nivelar, aplinar, encalafetar, raspar, encetar, envernizar e olear sapatos novos, velhos e estregados. Aceita limpeza geral de salas particulares e commerciaes, como tambem limpeza, lustra e enverniza moveis.

Se quereis crear vossos filhos fortes e robustos fazei uso da

Farinha de banana Solanga

Marca Chaves

Fabricantes

JOÃO CHAVES

TIJUCAS - S. CATHARINA

Banco Sul do Brasil
Capital: 4.000.000\$000
Séde: RIO DE JANEIRO
Succursal em Blumenau — Caixa Postal N. 5
PAGA-JUROS, EM CONTA-CORRENTE, ATE 7% AO ANNO
Recebe em "Depositos Populares" desde a quantia de 20\$000 até 10.000\$000 pagando juros de
6%
CAPITALIZADOS SEMESTRALMENTE
Faz todas operações Bancarias

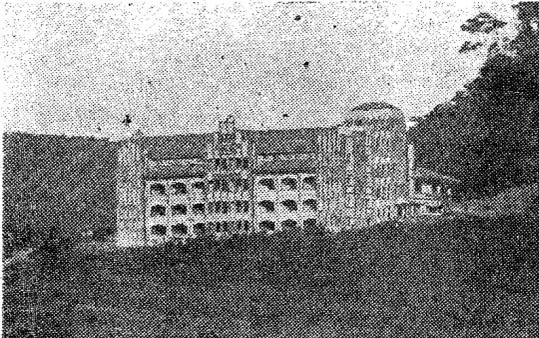
Inauguração do novo Hospital Hansahöhe

Realiza-se hoje, domingo, ás 9 horas a Inauguração do novo Hospital Hansahöhe com sollemnes festividades.

O Novo hospital Hansahöhe que é o prédio mais alto em todo territorio Catharinense, está localizado na sede do Municipio de Hammonia, e é um orgulho para todos que contribuíram para sua construção.

O prédio conta 7 andares, podendo-se subir até o 3º andar de automovel,

Os 1º, 2º, 3º andares serão ocupados para as enfermarias, sob a guarda de medico competente. Nos 4º, 5º, 6º e 7º andares será installado um sanatorio modelo equipadocom os ultimos aparelhamentos technicos.



O Hospital Hansahöhe

O novo hospital de Hammonia é como se vê um estabelecimento que rivaliza com o que demais aperfeiçoado possuímos no paiz.

CIDADE DE BLUMENAU

SOCIAES

Dialogo

— Faz muito tempo... Não me lembro ao certo nem onde foi... Não me recordo bem...
— Olhamo-nos. Sorri. sorriso incerto
Tu sorristes, talvez assim também.

— E desde então, meu coração aberto a ti e a tudo que de ti provem, sente o dominio teu e, já desperto, pulso, treme palpita e clama - vem!

Mas tu não vens. Se vens e por tão pouco. Ao amor que nos une, quasi louco, já não consola a sensação de um beijo.

Se tu cedesses... - Não. Não cederia.

O extase sensual extinguiria todo o encontro do sonho e do desejo!...

JOSÉ CORDEIRO

OS QUE FIZERAM ANNOS

Dia 13 - Alfredo Luz; Augusto Figueiredo, filho do Sr. Antonio Candido Figueiredo.

Dia 14 - Norma Migueis, filha do Sr. Delino Migueis; Horst Kilian filho do Sr. Frederico Kilian; Chininha Luz Ferreira, esposa do Sr. Antonio Ferreira; Evelina Cur-

E por isso de justo orgulho sua inauguração que será processada com grandes sollemnidades por parte da população de Hammonia Nosso jubilo é também intenso por podermos destacar a bella iniciativa hospitalar.

Edição de Hoje Numero
24 Paginas. avulso 400 rs.

na, filha do Sr. Horacio Cunha; ther Medeiros, filha do Sr. João Hary Brückheimer, filho da Vva. Brückheimer; Asta Fatz, filha do Sr. A. Fatz, de Camboriú, e Ida Klug.

Dia 17 - D. Amelia Bezerra, residente no Rio de Janeiro; Amadeu Mayer, filho do Sr. Max Mayer; Ulmer Lafironi, funcionario Bancario; Walkiria, filha do Sr. Japy Fernandes; Regina Fornari, esposa do Sr. José Fornari.

Dia 22 - Aristides Balsini, filho do Sr. Guilherme Balsini, residente em Tubarão.

A todos anniversariantes "CIDADE DE BLUMENAU" felicita.

Enfermo

Lino Buzarello, importante figura da colonia, em Encruzilhada, encontra-se recolhido no Hospital Sta. Izabel desta cidade. Auguramos-lhe rapida alta.

Viajante

WALTER RAVACHE, seguiu quinta-feira para Porto Alegre, o Sr. Walter Ravache, distinto funcionario do Livonius & Cia. "secção Capitalização", seguindo por via-aérea.

OS QUE FAZEM ANNOS

Dia 20 - Sr. Arno Zendron, filho do Sr. Rober. o Zendron.

Dia 21 - Widimir Bernardes; Es-

Os criadores mais adiantados utilizam, com especialidade,

FARELO

para engorda dos seus porcos. Faça o mesmo, preferindo, porém, o producto do **McIninho Joinville**

ATACADO LOJAS PAULISTAS VAREJO

MATRIZ:
Rua 15 de Novembro 118
Predio
Bernhardt Irmãos
Phone N. 294

FILIAL:
Rua 15 de Novembro 51
Defronte
Hotel Boa Visra
Phone N. 214

As Lojas Paulistas

Acabam de receber um colossal e variado sortimento em Armarinhos, Bijouterias, Brinquedos e Artigos Religiosos que vende por preços vantajosos e nunca vistos!! São as Lojas Paulistas, portadoras das ultimas novidades dos artigos no ramo, adquiridos nas principaes fontes do Paiz!!

Fazendo V. S., uma visita as Lojas Paulistas, sem compromisso, se certificará das vantagens que a mesma proporciona não só em preços como em qualidade e novidades.

Para revendedores concedemos descontos especiaes.

O Sabão

«Virgem Especialidade»

de WETZEL & CIA. - JOINVILLE (Marca Registrada)

não deve faltar em casa alguma

